

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

3^o ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

PROFESSOR

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO
CURRICULAR E DE GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA
Bruno Toshikazu Ikeuti
Danielle Christina Bello de Carvalho
Isaque Mitsuo Kobayashi
Vinicius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Ana Aline Padovezi Rossi
Kristine Martins
Mariana Sales de Araújo Carvalho
Noemi Devai
Roberta Nazareth de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Tatiana Pereira de Amorim Luca

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Sônia de Gouveia Jorge
Camila Taira Nakamura
Andréa Dias Tambelli
Érica de Faria Dutra
Karina Santos da Silva
Ivan Cruz Rodrigues
Leandro Rodrigo de Oliveira
Raphaelle Fernandes Vicentin
Sandra Maria de Araújo Dourado
Estela Choi

LEITURA CRÍTICA:
Ione Aparecida Cardoso Oliveira
Milena Soldá Policastro
Ruy César Pietropaolo.

REVISÃO DE LÍNGUA:
Aleksandro Nunes
Alexandre Napoli
Romina Harrison
Rúbia de Abreu Cavalcante.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega

SUPORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

A fim de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas a fim de acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPEd), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborada tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped



ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Iniciamos esta sequência didática, que contém um conjunto de materiais pensado para apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes do seu grupo.

Com propostas voltadas à ampliação do repertório de leitura e escrita, as crianças terão a oportunidade de participar de situações contextualizadas e reais, como a escrita de uma carta de agradecimento para alguém da comunidade escolar.

O gênero textual carta será o foco desta sequência didática. Os estudantes lerão alguns modelos de carta, conhecerão sua estrutura composicional, pensarão sobre a escrita das palavras, confeccionarão uma caixa de correio para a turma e farão mapas de ideias que auxiliam no processo de levantamento do conhecimento prévio e na análise e comparação entre os gêneros bilhete e carta.

É importante que você leia previamente todas as orientações contidas neste material para garantir as condições necessárias à realização das aulas, como materiais, perguntas para reflexão, ferramentas de observação e avaliação dos estudantes etc.

Lembre-se de reforçar os combinados e protocolos de saúde com as crianças, garantindo as orientações de distanciamento social e os cuidados de higiene.

Comece o trabalho lendo o texto inicial e conversando com o grupo sobre o uso das cartas no contexto atual e o papel da internet na comunicação imediata entre as pessoas.

Bom trabalho!

Habilidades do Currículo Paulista consideradas nesta Sequência Didática:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Construção do sistema alfabético	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Aula 1
	(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.	Aulas 2, 4, 6 e 7
	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Aula 6
Compreensão em leitura	(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 7 e 10
	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 5
	(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).	Aulas 2, 3 e 9
Estratégia de leitura	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aulas 2 e 8
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 2
Ortografia	EF02LP05) Grafar corretamente palavras com marcas de nasalidade (m, n, sinal gráfico til).	Aula 3
	(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aula 4
	(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).	Aula 6

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – CARTAS: AS PALAVRAS QUE VIAJAM

ALGUMAS VEZES, NOSSAS PALAVRAS PODEM VIAJAR PARA LUGARES DISTANTES OU ATÉ MESMO PARA O PASSADO E O FUTURO. AS **CARTAS** SÃO COMO OS NAVIOS, QUE LEVAM AS MENSAGENS PARA TERRAS LONGÍNQUAS OU PARA TEMPOS EM QUE NÃO PODEMOS MAIS ESTAR.

AS CARTAS GUARDAM HISTÓRIAS, SENTIMENTOS E MEMÓRIAS!

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ CONHECERÁ UM POUCO MAIS SOBRE ESSE GÊNERO TEXTUAL, SUA FORMA E FUNÇÃO COMUNICATIVA. TAMBÉM LERÁ CARTAS ENVIADAS PARA PESSOAS DESCONHECIDAS, ESCREVERÁ CARTAS PARA SEUS COLEGAS E PROFESSORES/AS E CONFECCIONARÁ UMA CAIXA DE CORREIO PARA A TURMA.

AO FINAL DESTE TRABALHO, JUNTO COM SEUS COLEGAS, VOCÊ ENVIARÁ UMA CARTA DE AGRADECIMENTO PARA ALGUÉM ESPECIAL DA SUA COMUNIDADE.

TODOS PRONTOS PARA ESSA VIAGEM COM AS PALAVRAS?

AULA 1 – O QUE SABEMOS SOBRE AS CARTAS?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONTAR PARA OS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A O QUE SABE SOBRE AS CARTAS E SUA FUNÇÃO.

1. PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A.

O QUE SÃO CARTAS? PARA QUE ELAS SERVEM? VOCÊ, OU ALGUÉM QUE CONHECE, RECEBE CARTAS EM CASA? CONTE PARA A TURMA.

VOCÊ JÁ ESCREVEU UMA CARTA? PARA QUEM? COM QUE FINALIDADE? EM QUE SITUAÇÕES AS CARTAS CIRCULAM ATUALMENTE?

A PARTIR DESSA RODA DE CONVERSA, VAMOS REGISTRAR NO MAPA CIRCULAR DE IDEIAS AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COMPARTILHADAS.

AULA 1 – O QUE SABEMOS SOBRE AS CARTAS?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante e materiais para a produção do cartaz (papel-pardo ou cartolina, canetinhas, entre outros).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A roda de conversa é um espaço importante para compartilhar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o assunto. Dessa forma, garantimos que o maior número de informações seja compartilhado entre todos os participantes. Professor/a, você será o mediador dessa conversa, organizando os turnos de fala e auxiliando no processo de escuta atenta para que todos tenham a chance de ampliar seu repertório sobre o assunto e trazer à tona seus conhecimentos prévios.

Você pode ampliar o diálogo com os estudantes perguntando em quais situações as cartas circulam atualmente; como elas aparecem na internet; e que lugar ocupam em meio ao avanço das tecnologias.

O Mapa Circular de Ideias tem a função de tornar o pensamento dos estudantes visível para que possam acessar as ideias levantadas e compará-las na roda e ao final desta sequência. "O que sabíamos no início deste estudo? O que aprendemos, ao final desta sequência didática, sobre o gênero carta?".

Faça um Mapa Circular de Ideias com a palavra "carta" dentro do círculo e registre as informações dos estudantes no entorno dele. O principal objetivo é levantar o conhecimento prévio das crianças sobre o gênero e saber se elas já escreveram uma carta para alguém. Além das questões sugeridas, você poderá fazer outras que remetam à forma da carta ("Como ela costuma ser enviada?", por exemplo), sempre lembrando que o objetivo nesse momento é realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero, sem a pretensão de ensinar.

Sugerimos que você peça para cada estudante escrever duas palavras que remetam à primeira ideia sobre o que são cartas. Selecione duas escritas para coletivizar com o grupo e discutir na lousa a melhor maneira de escrever tais palavras. Esse registro poderá ser um diagnóstico que orientará os agrupamentos a serem feitos por você posteriormente.

Enquanto circula pela sala, observe a escrita das crianças, fazendo as intervenções necessárias. Recupere o que deve ser escrito e solicite que leiam para você o que escreveram. Ao realizarem essa leitura, os estudantes poderão verificar se faltam letras ou se usaram letras indevidas, fazendo os ajustes que considerarem necessários.

IMPORTANTE: aproveite esse momento de registro coletivo para problematizar aspectos da escrita, formulando questões como: "Qual a melhor letra para escrever 'ENDE-REÇO'? S? SS? Ç?". As crianças poderão levantar suas hipóteses e validá-las no grupo. Acreditamos que ter o/a professor/a como escriba da turma é uma boa oportunidade para mostrar aos estudantes a importância da escrita convencional ao formalizar uma comunicação, no caso, o cartaz da sala.

Trazemos alguns exemplos de informações que podem surgir para o Mapa Circular de Ideias: ter endereço, ir pelo correio ou não, destinatário, carta de amor, coisa antiga, selo, mensagem, comunicação, passar informação, papel, escrever etc. Depois, cada criança anotar as principais informações da roda de conversa em seu próprio material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no final desta aula, retome com os estudantes a função comunicativa das cartas e as transformações que esse gênero sofreu ao longo do tempo. É importante deixar o cartaz coletivo colado na parede da sala para ser consultado e ampliado no decorrer do percurso.

AULA 2 – O TEMPO PASSA, AS CARTAS FICAM

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

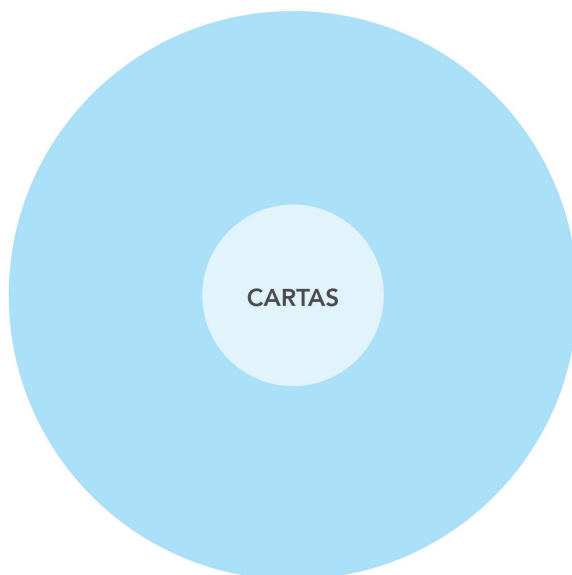
(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

ESCREVA OU COLE AS SUAS IDEIAS NO MAPA COLETIVO DO GRUPO, OU DITE O QUE REGISTROU PARA O/A PROFESSOR/A.



AULA 2 – O TEMPO PASSA, AS CARTAS FICAM

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER DUAS CARTAS ESCRITAS EM ÉPOCAS DIVERSAS E POR PESSOAS DIFERENTES.

A CARTA 1 FOI ESCRITA NO ANO DE 1982 POR ANTÔNIO CARLOS, QUE ESTAVA AFASTADO DO TRABALHO NA FAZENDA.

A CARTA 2 FOI ESCRITA PELA CAROL, ESTUDANTE DO 2º ANO B.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de iniciar a leitura compartilhada/colaborativa das cartas, converse com os estudantes sobre o cartaz elaborado na Aula 1, retomando as informações que incluíram no Mapa Circular de Ideias. Nesta Aula 2, vocês poderão checar se essas informações são válidas e se haverá outras para ampliar ainda mais o mapa. **IMPORTANTE:** professor/a, aproveite a oportunidade para contar as suas experiências de escritor de cartas. A apresentação de um exemplo real dessa vivência é uma forma de aproximar os estudantes da função social da escrita. Por isso, se você tiver uma história da infância ou juventude relacionada ao gênero, ou mesmo uma carta

recebida ou enviada, compartilhe-as com os estudantes.

A antecipação das informações é uma forma de garantir que as crianças se preparem para a leitura e acionem o que já sabem sobre o assunto. Oriente-os a explorar os elementos que encontraram no texto antes mesmo de ler, por exemplo: números que representam data, nome da cidade, nomes de pessoas, tipo de papel em que foi escrito etc. Instigue o grupo com perguntas do tipo:

- Como esses elementos nos ajudam a saber o que está escrito nas cartas?
- Qual é a carta mais antiga? Qual é a mais recente?
- Qual das cartas foi escrita por um adulto e qual foi escrita por uma criança?
- Que mensagem elas querem comunicar?

Anote na lousa as hipóteses levantadas pelos estudantes para cada carta, para que, durante e após a leitura, validem ou não os pontos anotados.

Em seguida, inicie a leitura em voz alta da **Carta 1**. Observe se os estudantes estão acompanhando a leitura em seus materiais de apoio e se fazem a relação entre o que ouvem e o que está escrito.

IMPORTANTE: após a leitura compreensiva dos textos, você poderá realizar intervenções para os estudantes que ainda não consolidaram o processo de alfabetização. Peça que localizem determinada

palavra da carta, perguntando, por exemplo: "Em que parte da carta está escrito que o Antônio Carlos foi ao médico? Encontre a palavra 'médico' no texto". O importante é dar a referência oral da palavra que precisam encontrar. Outras perguntas também poderão ajudar na compreensão do sentido do texto, como: "O Antônio Carlos escreveu essa carta na fazenda, em Morro Alto? Que parte do texto nos ajuda a descobrir essa informação?". Dessa forma, as crianças poderão praticar a habilidade de localizar as informações explícitas no texto. Durante a leitura compartilhada, explore também a forma das palavras e as letras que usamos para escrevê-las, como: "milho", "colheita", "frequência", "exame", "certeza", "fazenda" etc.

Faça o mesmo tipo de perguntas durante a leitura da **Carta 2**.

Ao finalizar os textos, cheque as hipóteses levantadas pelos estudantes antes da leitura. Depois, cada criança registrará no material individual a mensagem comunicada por cada carta. Professor/a, observe se elas compreenderam a ideia principal do texto e se escreveram corretamente as palavras conhecidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final desta aula, você poderá retomar com os estudantes o que apren-

4 | LÍNGUA PORTUGUESA

1. VAMOS FAZER A LEITURA?

1

SÃO PAULO, 24 DE ABRIL DE 1982.

PREZADO ROBERTO,

COMO ESTÃO AS COISAS NA FAZENDA? ESPERO QUE TODOS ESTEJAM BEM.

DESDE QUE DEIXEI A PEQUENA CIDADE DE MORRO ALTO, NÃO TENHO ME SENTIDO MUITO BEM. A MINHA SAÚDE ANDA NUMA SITUAÇÃO DELICADA E TENHO IDO AO MÉDICO COM FREQUÊNCIA.

POR ISSO, ROBERTO, GOSTARIA DE LHE PEDIR QUE TOME CONTA DA PLANTAÇÃO DE MILHO E DO GADO ATÉ EU VOLTAR PARA MORRO ALTO. AINDA FAREI MAIS ALGUNS EXAMES ATÉ TER A CERTEZA DE QUE ESTÁ TUDO BEM COMIGO.

ESPERO PODER VOLTAR PARA A FAZENDA O MAIS BREVE POSSÍVEL E AJUDAR NA COLHEITA DO MILHO.

MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO E AJUDA.

CORDIALMENTE,
ANTÔNIO CARLOS

2

CAMPINAS, 27 DE AGOSTO DE 2015.

OI LUCIANA, TUDO BEM?

MEU NOME É CAROLINA E EU MORO AQUI PERTO DA SUA CASA. NÓS ESTUDAMOS NA MESMA ESCOLA TAMBÉM!

MINHA TURMA DO SEGUNDO ANO ESTÁ APRENDENDO SOBRE CARTAS E MINHA PROFESSORA PEDIU PARA CADA UM DE NÓS ESCREVER UMA CARTA PARA ALGUÉM DA ESCOLA.

COMO EU TE VEJO SÓ NO RECREIO, PENSEI QUE SERIA UMA BOA OPORTUNIDADE DE FICARMOS AMIGAS.

VOCÊ QUER BRINCAR COMIGO?

UM ABRAÇO,
CAROL (SEGUNDO ANO B)

A. QUE MENSAGEM ESSAS CARTAS QUEREM COMUNICAR?

CARTA 1 – _____

CARTA 2 – _____

deram sobre as cartas, sua estrutura, função comunicativa e o modo como circulam atualmente. Poderá, ainda, relembrar as estratégias de leitura que utilizaram para descobrir mais informações no texto (antecipação e localização) e as palavras que escreveram corretamente. Anote as novas informações no Mapa Circular de Ideias, que está afixado na parede da sala.

AULA 3 – AS CARTAS E NOSSAS MEMÓRIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS FAZER A LEITURA DE UMA CARTA E IDENTIFICAR INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE ELA. ALÉM DISSO, VAMOS PENSAR SOBRE A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS DO TEXTO.

1. ACOMPANHE A LEITURA EM VOZ ALTA FEITA PELO/A PROFESSOR/A:

HOLAMBRA, 2 DE SETEMBRO DE 2020.

QUERIDA AMIGA AMANDA,

ESPERO QUE ESTA CARTA TE ENCONTRE FELIZ! ESTOU ESCRREVENDO PARA DIZER QUE PENSEI MELHOR SOBRE SEU PEDIDO DE FICAR COM A MINHA COLEÇÃO DE CONCHAS.

TALVEZ, SE AS MINHAS CONCHAS ESTIVEREM PERTINHO DE VOCÊ, SERIA UMA MANEIRA DE ESTAMOS JUNTAS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL.

TENHO TANTAS MEMÓRIAS ESPECIAIS DESTA COLEÇÃO... EU E MEU IRMÃO JOÃO BRINCAMOS MUITO COM ELAS E ATÉ MEUS PRIMOS SE DIVERTIAM COLETANDO CONCHINHAS QUANDO VIAJÁVAMOS JUNTOS.

ENTÃO, TENHO UM PEDIDO IMPORTANTE: NÃO PERCA NENHUMA CONCHINHA, POR FAVOR. TENHO CERTEZA QUE, QUANDO TIVERMOS NOSSOS FILHOS, ELES TAMBÉM BRINCARÃO E INVENTARÃO OUTRAS HISTÓRIAS DE IMAGINAÇÃO!

ESPERO QUE GOSTE DESTE PRESENTE E TAMBÉM, ESPERO ESTAR PRESENTE O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL.

COM CARINHO,
FERNANDA

APÓS A LEITURA, TROQUE IDEIAS COM A SUA DUPLA E LOCALIZE NO TEXTO:

QUEM ESCRVEU A CARTA: _____

QUEM RECEBEU A CARTA: _____

QUAL A RELAÇÃO ENTRE ESSAS DUAS PESSOAS: _____

QUANDO E ONDE A CARTA FOI ESCRITA: _____

QUAL É A MENSAGEM PRINCIPAL DA CARTA: _____

rando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

(EF02LP05) Grafar corretamente palavras com marcas de nasalidade (m, n, sinal gráfico til).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de iniciar a leitura, retome com os estudantes quais elementos compõem uma carta, lembrando as discussões e informações contidas nos registros da Aula 2. Peça que observem a carta do material e identifiquem informações antes mesmo da leitura, **como a data e o local em que foi escrita e quem são o remetente e o destinatário. (É importante usar a linguagem específica do gênero textual, mesmo que haja sempre a necessidade de associar o remetente à "pessoa que escreve" e o destinatário à "pessoa que recebe").** Questione os estudantes com perguntas que os levem a pensar mais sobre esses aspectos, como: "O que te faz identificar a data?"; "O nome da pessoa que escreve a carta fica no início ou no

AULA 3 – AS CARTAS E NOSSAS MEMÓRIAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, durante a roda de conversa e leitura; em duplas, para o registro, conside-

final do texto?"; "Onde você localiza a informação do local em que a carta foi escrita?". Esses questionamentos permitem aos estudantes criar um padrão sobre a estrutura do gênero.

A leitura em voz alta é uma ferramenta potente para a formação do leitor. Nesse momento, o/a professor/a será o modelo do leitor, respeitando a pontuação, a entonação das palavras e encorajando os estudantes a ler também. Incentive-os a fazer a leitura de frases ou parágrafos da carta para suas duplas, atentando-se aos sons e à ortografia das palavras trabalhadas nesta proposta.

Após a leitura, volte a atenção dos estudantes para a estrutura composicional específica da carta. As crianças registrarão suas conclusões no material individualmente, porém, por estarem em duplas, terão a oportunidade de compartilhar suas ideias.

A proposta **"Pense - Discuta - Compartilhe"** tem por objetivo direcionar a atenção do estudante para a sonoridade das palavras com marcas de nasalidade. Peça que uma criança leia o primeiro bloco de palavras para a sua dupla e discuta com o colega as semelhanças de som entre elas. Em seguida, o outro estudante lerá o segundo bloco de palavras, dando continuidade às discussões, mas agora em relação ao sinal gráfico til (~).

6 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. PENSE – DISCUTA – COMPARTILHE

EM DUPLAS, REFLITA COM O SEU COLEGA SOBRE A ATIVIDADE A SEGUIR E COMPARTILHE O QUE DESCOBRIRAM.

A. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS ABAIXO PARA O SEU COLEGA, PRESTANDO ATENÇÃO NO SOM:

FERNANDA	ESCREVENDO	CONCHAS
AMANDA	ISOLAMENTO	JUNTAS
HOLAMBRA	TEMPOS	COLETANDO
QUANDO	PRESENTE	SETEMBRO
IMPORTANTE		

O QUE VOCÊS PERCEBERAM AO LER ESSAS PALAVRAS EM VOZ ALTA? O QUE ELAS TÊM EM COMUM?

B. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS ABAIXO PARA O SEU COLEGA:

IRMÃO	JOÃO
ENTÃO	NÃO
IMAGINAÇÃO	BRINCARÃO
INVENTARÃO	COLEÇÃO

O QUE VOCÊS PERCEBERAM AO LER ESSAS PALAVRAS EM VOZ ALTA?

Na língua portuguesa temos vogais orais e vogais nasais. As orais são emitidas pela boca e as nasais pelo nariz. As vogais nasais são marcadas pelo diacrítico til ou por serem seguidas de m/n. Essas últimas são as mais complicadas para o estudante que se inicia na escrita alfabética. O fato do diacrítico (m/n) estar representado por uma letra, ainda por cima posterior à vogal, torna a decisão ortográfica ainda mais difícil. [...] Sabe-se que a leitura e o contato frequente com materiais escritos permitem, paulatinamente, que a produção escrita dos estudantes avance rumo à convenção da escrita. Contudo, o uso correto da nasalização requer ensino. Construir boas situações de aprendizagem, com bons espaços para a reflexão são condições para esse aprendizado. (WEISZ, 2019).

AULA 4 – COMPARTILHANDO MEMÓRIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, CONTINUAREMOS ESTUDANDO AS CARTAS PARA ESCREVER NOSTRA CARTA DE AGRADECIMENTO NO FINAL DA SEQUÊNCIA.

ALÉM DISSO, VAMOS LER A CARTA DE RESPOSTA DA AMANDA PARA A AMIGA FERNANDA, BRINCAR DE TRAVA-LÍNGUAS E IDENTIFICAR OS SONS DE ALGUMAS PALAVRAS.

FRANCA, 20 DE SETEMBRO DE 2020.

QUERIDA AMIGA FERNANDA,

A SUA CARTA ME ENCONTROU FELIZ! ESTOU ESCRREVENDO PARA AGRADECER POR TER RECEBIDO A SUA COLEÇÃO DE CONCHAS. EU ADOREI TODAS ELAS!

VOU GUARDAR COM APREÇO, PORQUE SEI QUE ELAS SÃO IMPORTANTES PARA VOCÊ E PARA SEU IRMÃO JOÃO. QUANDO VOCÊ FALOU DOS SEUS PRIMOS, ME LEMBREI DE QUANDO PASSAVA HORAS BRINCANDO DE TRAVA-LÍNGUAS COM OS MEUS. VOU TE DESAFIAR COM ESSES:

FAROFA FEITA COM MUITA FARINHA FOFA, FAZ MUITA FOFOCA FEIA.

TRAZEI TRÊS PRATOS DE TRIGO PARA TRÊS TIGRES TRISTES COMEREM.

PEDRO PREGOU UM PREGO NA PORTA PRETA.

UMA TRINCA DE TRANCAS TRANCOU TANCREDO.

ESPERO QUE GOSTE DAS MINHAS LEMBRANÇAS COMO EU GOSTEI DAS SUAS!

UM ABRAÇO,
AMANDA

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, você poderá retomar com os estudantes o que aprenderam sobre a estrutura de uma carta e quais informações estarão sempre presentes, independentemente do assunto tratado. Relembre, também, os termos específicos usados nesse gênero textual: "remetente", para quem escreve; "destinatário", para quem recebe; "corpo do texto"; "despedida"; "assinatura".

AULA 4 – COMPARTILHANDO MEMÓRIAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz ou quadro branco.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em roda, para a leitura compartilhada; em trios, para o registro das atividades no material do estudante, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de iniciar a leitura compartilhada, retome com os estudantes a nomenclatura usada especificamente para as cartas, discutida na Aula 3: data e local, saudação, destinatário, corpo do texto, despedida, assinatura e remetente. É importante que os estudantes se apropriem do vocabulário estrutural do gênero para que, posteriormente, possam aplicar esse conhecimento em diferentes contextos.

8 | LÍNGUA PORTUGUESA

1. JOGO DOS OITO ERROS!

EM TRIOS, ENCONTRE OITO ERROS NAS PALAVRAS DOS TRAVA-LÍNGUAS E PINTÉ-OS COM LÁPIS COLORIDO. COMPARE ESSAS ESCRITAS COM AS PALAVRAS REGISTRADAS NA CARTA DA FERNANDA E REESCREVA-AS FAZENDO AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS.

TRAVA-LÍNGUAS COM ERROS	PALAVRAS CORRIGIDAS
FAROFA FEITA COM MUITA VARINHA FOFA VAZ UMA FOFOCA FEIA.	
TRAZEI TRÊS PRATOS DE DRIGO PARA TRÊS DIGRES TRISTES COMEREM.	
PEDRO BREGOU UM PREGO NA PORTA BRETA.	
UMA TRINCA DE DRANCAS DRANCOU TANCREDO.	

2. QUE TAL ACIONAR SUA MEMÓRIA E LEMBRAR PALAVRAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE? FAÇA UMA LISTA DE PALAVRAS QUE RIMEM COM:

JOÃO:	APREÇO:
FARINHA:	BRINCANDO:

Convide dois trios para escrever no quadro as palavras incorretas que encontraram nos trava-línguas e solicite que, ao lado, registrem essas palavras em sua grafia correta, explicando a correção que fizeram (por exemplo, em "varinha" - "farinha" e "vaz" - "faz", substituíram o V pelo F; em "drigo" - "trigo" e "digres" - "tigres", substituíram o D pelo T; em "bregou" - "pregou" e "breta" - "preta", substituíram o B pelo P; em "drancas" - "trancas" e "drancou" - "trancou", substituíram o D pelo T). Analise as palavras com os estudantes, observando se os trios convidados encontraram os oito erros e se corrigiram as palavras corretamente. Caso outros trios tenham encontrado outro(s) erro(s) e feito correções de forma diferente, peça que socializem para que sejam analisados coletivamente. Solicite aos estudantes a leitura dos trava-línguas revisados e chame a atenção para o som das letras que foram substituídas (P/B; F/V; T/D).

A habilidade de rimar é essencial no processo de desenvolvimento e ampliação da consciência fonológica do estudante, uma vez que volta a atenção para o som e a grafia da sílaba. Dessa maneira, durante a Atividade 2, incentive os estudantes a brincar com o som das palavras. Junte trios e peça que brinquem com os sons, rimando-os com outras palavras que já conhecem. A prática compartilhada fará com que todos do grupo tenham acesso aos conhecimentos dos colegas, ampliando seu vocabulário e suas estratégias. Depois da brincadeira oral, peça que registrem as palavras que descobriram juntos.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: o trava-língua é uma brincadeira que as crianças adoram. Aproveite esse momento para desafiá-las a falar essas frases rapidamente e lembrar outros trava-línguas que conhecem. A brincadeira oral pode se estender: peça que um trio escolha uma palavra de um trava-língua para o outro trio encontrar duas palavras que rimam com ela. O nome próprio também é uma possibilidade para a brincadeira rimada.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam sobre o som das palavras. Embora algumas letras sejam parecidas, como P e B, F e V, T e D, elas têm sons diferentes, e precisamos estar atentos para não as confundir. Relembre também o que aprenderam sobre a mesma grafia produzir o mesmo som, como é o caso das rimas. Liste as novas palavras das quais aprenderam a grafia correta e inclua-as no cartaz da parede como fonte de pesquisa para as próximas escritas.

AULA 5 – “AI QUE SAUDADE DE OCÊ”

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material individual do estudante, lápis colorido, dicionários e aparelho de som para reproduzir a música indicada.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula é especial porque traz uma canção clássica da cultura popular brasileira e fala de uma palavra que só existe em nossa língua: SAUDADE. Esta é uma oportunidade singular para conversar com as crianças sobre os sentimentos que as cartas levam consigo, em palavras. “Já pensou quão importante esse gênero foi e continua sendo para a humanidade?”. Esta pode ser uma conversa maravilhosa para iniciar a aula: “O que é a saudade? Como podemos enviar um sentimento que há em nós por meio das cartas, usando as palavras?”. Faça o registro da fala dos estudantes para tornar visíveis seus pensamentos sobre o assunto, por exemplo: “Saudade é o que eu sinto quando meu pai não volta para casa.”, Alexandre, 8 anos. Você pode organizar um mural com as definições das crianças sobre a palavra “saudade”.

Após a conversa, garanta que as duplas estejam organizadas, com os materiais necessários para a proposta. Ouça a canção com os estudantes, antes da leitura em duplas, para que apreciem o ritmo, os instrumentos contidos no arranjo, a melodia, o intérprete (ela foi cantada por vários artistas importantes da MPB, como Elba Ramalho e Zeca Baleiro) e o próprio texto, que é o foco da nossa aula.

IMPORTANTE: explique aos estudantes o que é VERSO e o que é ESTROFE, retomando o que já sabem sobre a escrita de poesia. “[Verso é] cada uma das linhas de um poema, independentemente da métrica em que estão compostas.” (VERSO, 2020).¹ “[Estrofe é um] grupo de versos formando uma unidade e ordenados de maneira a apresentar uma correspondência métrica com um ou vários grupos semelhantes; estância.” (ESTROFE, 2020).²

Depois desse primeiro contato com a canção, as duplas vão ler a letra, localizar os versos que falam sobre a carta e pintá-los com lápis colorido, para destacar essa informação. PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: professor/a, você pode abrir a discussão sobre o uso da expressão coloquial “de ocê” e destacar em que situações usamos essa forma de comunicação. Pergunte às crianças se conhecem outras formas de falar a palavra “você” (ou mesmo outras expressões) na comunicação cotidiana em suas comunidades mais próximas. Os estudantes também poderão refletir sobre a grafia de outras palavras que aparecem na canção e sua forma convencional de escrita, como: “beijo”, “beija-flor”, “admire”, entre outras.

1 VERSO. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/verso/>>. Acesso em: 06 set.2020.

2 ESTROFE. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/estrofe/>>. Acesso em: 06 set.2020.

AULA 5 – "AI QUE SAUDADE DE OCÊ"

O QUE VAMOS APRENDER?

AS CANÇÕES TAMBÉM NOS CONTAM COMO AS CARTAS SÃO IMPORTANTES ALIADAS PARA MATAR A SAUDADE DAS PESSOAS. NESTA AULA, VOCÊ VAI CONHECER E APRECIAR UMA DESSAS CANÇÕES E SABER MAIS SOBRE O SISTEMA DE ENTREGA DE CARTAS.

1. EM DUPLA, LEIA A LETRA DA CANÇÃO ABAIXO E ENCONTRE OS VERSOS QUE FALAM SOBRE A CARTA. PINTÉ-OS COM LÁPIS COLORIDO.

"AI QUE SAUDADE DE OCÊ"

(VITAL FARIAS)

NÃO SE ADMIRE SE UM DIA

UM BEIJA-FLOR INVADIR

A PORTA DA TUA CASA

TE DER UM BEIJO E PARTIR

FUI EU QUE MANDEI O BEIJO

QUE É PRA MATAR MEU DESEJO

FAZ TEMPO QUE EU NÃO TE VEJO

AI QUE SAUDADE DE OCÊ

SE UM DIA OCÊ SE LEMBRAR

ESCREVA UMA CARTA PRA MIM

BOTE LOGO NO CORREIO

COM FRASES DIZENDO ASSIM:

"FAZ TEMPO QUE EU NÃO TE VEJO

QUERO MATAR MEU DESEJO

TE MANDO UM MONTE DE BEIJO

AI QUE SAUDADE SEM FIM"

2. GOSTOU DE OUVIR A CANÇÃO? QUE IDEIAS ELA NOS TRAZ?
3. E VOCÊ, DE QUE SENTE SAUDADE?
4. RELEIA OS VERSOS PINTADOS E EXPLIQUE PARA QUE SERVE O CORREIO.

As duplas vão refletir sobre a função do correio e o processo de distribuição de cartas. Peça que usem o dicionário para procurar a definição de "correio" e, até mesmo, o significado da palavra "saudade". Explique a organização do dicionário (a sequência dos vocábulos em ordem alfabética) e sua função de trazer o significado das palavras.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam, a partir da apreciação da música, sobre como uma canção pode nos mostrar a importância das cartas para comunicar sentimentos. Relembre também o que aprenderam sobre os correios e sua função de distribuição de cartas. Liste as novas palavras cuja grafia correta aprenderam durante a leitura da canção e inclua-as no cartaz da parede como fonte de pesquisa para as próximas escritas.

AULA 6 – CAIXA DE CORREIO DA TURMA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material individual do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A conversa inicial será feita coletivamente e a proposta de escrita, individualmente.

(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (grave-to, bloco).

(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, retome a música da Aula 5 e a função do correio de distribuir cartas. Inicie a conversa sobre a construção de uma caixa de correio para o grupo e como os estudantes usarão esse espaço para se comunicar por meio de cartas. Pensem juntos como poderão se dividir nas tarefas e quais materiais serão necessários para a produção. Registre na lousa as ideias dos estudantes e a forma

AULA 6 – CAIXA DE CORREIO DA TURMA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS FAZER UMA CAIXA DE CORREIO PARA TROCAR CARTAS EM NOSSO GRUPO? NESTA AULA, VOCÊ VAI PLANEJAR COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A A FABRICAÇÃO DE UMA CAIXA DE CORREIO.

1. CONVERSE COM O/A PROFESSOR/A E OS COLEGAS SOBRE COMO PREPARAR A CAIXA E FAZER A ENTREGA DAS CARTAS. FAÇA O REGISTRO DESSA CONVERSA, ANOTANDO O QUE FICOU COMBINADO COM A TURMA.

2. LISTA DE MATERIAIS PARA A CONFECÇÃO DA CAIXA DE CORREIO.

ESCREVA ABAIXO O QUE VOCÊS PRECISAM PARA CONSTRUIR A CAIXA DE CARTAS DO TERCEIRO ANO:

como pretendem se organizar para o trabalho. Sugerimos que você divida a turma em pequenos grupos, distribuindo as responsabilidades a cada um deles. Assim, um grupo terá a missão de pintar a caixa; outro, de construir uma placa com o nome do correio; outro, de preparar os envelopes e papéis para as cartas etc.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: você pode fazer parceria com o/a professor/a de Artes para a elaboração deste projeto, ampliando a ideia para a confecção de papéis de cartas com pinturas, desenhos, dobraduras (envelope), entre outras atividades.

Individualmente, oriente os estudantes a listar os materiais necessários para a confecção da caixa de correio, refletindo sobre a melhor forma de representar essas pa-

lavras. Professor/a, você pode usar esta proposta como uma sondagem de escrita e uma oportunidade de mapear os saberes das crianças sobre a escrita ortográfica ou o sistema de representação da escrita, para aqueles que ainda não finalizaram o processo de alfabetização.

AValiação: registre as palavras de uso frequente que são grafadas de modo não convencional pelo grupo para planejar as intervenções necessárias ao seu progresso na escrita dessas palavras, localizando quais ocorrências podem ser classificadas como regulares (aquelas que possuem uma regra que ajuda a saber como escrever) ou irregulares (as que não têm regras, e que precisamos memorizar).

PARA SABER MAIS:

Existem dois tipos nas correspondências fonográficas que todo professor deve conhecer. A primeira é a chamada regularidade contextual, que engloba as palavras cuja grafia é definida pela localização do som dentro da palavra (saber que é preciso grafar RR em "carro" para marcar um som de R forte entre duas vogais, por exemplo, ou que "tempo" se escreve com M e não com N, pois a letra seguinte é um P, etc.). A segunda é a regularidade morfológico-gramatical, onde se encaixam as palavras cuja grafia é ligada à sua natureza gramatical (como o uso do Z e não do S nos substantivos «realeza» e «beleza», que são derivados de adjetivos; ou do SS e não do S ou do C em «falasse» e «partisse» por serem flexões de verbos no imperfeito do subjuntivo). [...]

[...] "Nesses casos, não há muito o que compreender, é preciso memorizar", explica Artur Gomes de Morais. Quem não é especialista em filologia não tem que saber que tal palavra tem origem em tal vocábulo latino, ou grego, ou mesmo que é uma palavra de origem indígena." A saída nesses casos é consultar modelos – locais onde sabemos que determinada palavra está escrita da maneira correta – e usar o dicionário (que envolve conhecer a forma como as palavras estão nele organizadas e como procurar um termo flexionado, por exemplo). Você pode também combinar com a turma a produção de uma pequena lista de palavras de uso frequente que eles devem memorizar para não mais errar. (GURGEL, 2009).³

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que definiram para o planejamento da confecção da caixa de correio da turma, a divisão do trabalho em grupos e os combinados de funcionamento da proposta de escrita de cartas. Além disso, reúna as novas palavras cuja grafia correta as crianças aprenderam durante a listagem dos materiais e inclua-as no cartaz da parede como fonte de pesquisa para as próximas escritas.

3 GURGEL T. As duas faces da ortografia. Nova Escola, 1 jul. 2009. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2579/as-duas-faces-da-ortografia>>. Acesso em: 06 set.2020.

AULA 7 – O MISTÉRIO DAS CARTAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante e guia de orientações do/a professor/a.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula poderá ser uma oportunidade para fazer uma sondagem de leitura e avaliar as habilidades utilizadas pelos estudantes para desvendar o mistério das cartas. Para isso, organize duplas produtivas, que favoreçam a realização desta atividade, de forma que você possa andar pela sala registrando suas observações.

Explique às crianças que terão de fazer a leitura das duas cartas e descobrir quem é o **destinatário** e quem é o **remetente**. Retome os registros da Aula 4 para que os estudantes possam se lembrar do significado de cada termo.

IMPORTANTE: professor/a, garanta que as crianças saibam as informações básicas para a realização dessa leitura. Ajude-as a trazer à tona alguns conhecimentos importantes, como os contos *Chapeuzinho Vermelho* e *A Branca de Neve*, para que possam relacionar o que está escrito nas cartas com o que precisam responder. Ao elaborarem as respostas, além de ativarem seus conhecimentos sobre a leitura, os estudantes refletirão sobre a escrita correta das palavras em duplas, o que possibilitará a troca de ideias e a ampliação do repertório. Quando as duplas finalizarem a proposta, peça que apresentem, chequem e validem suas respostas coletivamente, registrando na lousa suas hipóteses sobre a escrita convencional.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

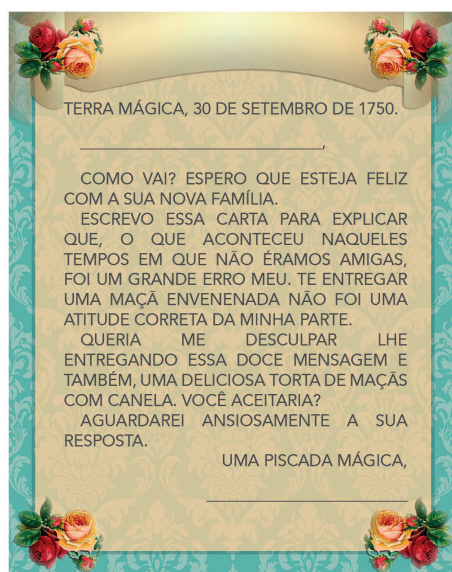
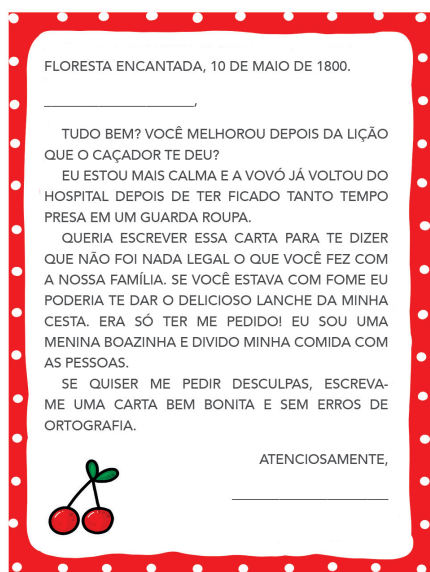
Professor/a, reveja com os estudantes as estratégias de leitura que utilizaram para desvendar o mistério das cartas. Registre na lousa ou em um cartaz a lista das ações citadas pelas crianças, para que fiquem visíveis e possam ser utilizadas em outras situações. Anote no cartaz, também, as palavras que escreveram convencionalmente durante a revisão. Aos poucos, “as paredes começarão a narrar” o percurso de descobertas e estudos sobre o gênero carta, sendo um importante material de consulta para as crianças e de memória para a turma toda.

AULA 7 – O MISTÉRIO DAS CARTAS

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ JÁ RECEBEU UMA CARTA MISTERIOSA, SEM O NOME DO REMETENTE? NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR QUEM SÃO OS AUTORES DESSAS MISTERIOSAS MENSAGENS.

1. LEIA AS CARTAS ABAIXO E DESCUBRA QUEM É O DESTINATÁRIO E QUEM É O REMETENTE.



AULA 8 – LENDO NOTÍCIAS PARA SE INFORMAR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante e notícia impressa para leitura na roda.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em roda, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, daremos continuidade à leitura de notícias e ao registro dos títulos na tabela. Retome com os estudantes o que já leram e preencheram nas Sequências Didáticas anteriores e relembre as conversas que tiveram sobre a importância de ler notícias para se manter informados. Aproveite a roda de conversa para dialogar com a turma sobre as mudanças provocadas pela internet na divulgação de notícias. Assuntos atuais, como notícias falsas (*fake news*) e divulgação de textos por *WhatsApp*, podem ampliar essa conversa, trazendo elementos importantes para a leitura do grupo.

Antes de iniciar a leitura da notícia, oriente as

12 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. VOCÊ DESVENDOU O MISTÉRIO DAS CARTAS? REGISTRE SUAS DESCOBERTAS:

CARTA 1

DESTINATÁRIO: _____

REMETENTE: _____

CARTA 2

DESTINATÁRIO: _____

REMETENTE: _____

AULA 8 – LENDO NOTÍCIAS PARA SE INFORMAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA VAMOS LER A NOTÍCIA SOBRE A INICIATIVA DAS CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE RIBEIRÃO PRETO DURANTE A PANDEMIA. ALÉM DISSO, VAMOS PENSAR SOBRE OS POSSÍVEIS TEMAS PARA AS CARTAS QUE ESCRIVEREMOS PARA NOSSA COMUNIDADE.

1. RODA DE CONVERSA

A NOTÍCIA QUE VAMOS LER HOJE TEM O TÍTULO:

"ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO ESCRIVEM CARTAS EM AGRADECIMENTO A MÉDICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NA FRENTE DE COMBATE AO CORONAVÍRUS NA CIDADE"

A. OUÇA A LEITURA DA NOTÍCIA.

Estudantes de Ribeirão Preto escrevem cartas em agradecimento a médicos e profissionais da saúde que atuam na frente de combate ao coronavírus na cidade

Iniciativa foi para homenagear e valorizar o trabalho dos profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate ao novo coronavírus.

Atuar na linha de frente na guerra contra a COVID-19 é uma tarefa arriscada, exaustiva e solitária. Afastados de familiares enquanto atuam no combate a doença

crianças a explorar o título e o que ele antecipa sobre as informações contidas no texto. Instigue os estudantes a levantar hipóteses sobre o assunto e anote na lousa suas ideias para fazer a checagem ao final da leitura.

A ideia ao usar essa notícia é estimular os estudantes a escrever cartas de agradecimento a alguém da comunidade ou do próprio grupo da escola. É interessante contextualizar nossa situação atual e as ações de solidariedade e gratidão aos que fazem a diferença em nossas vidas.

Quando terminarem a leitura, os estudantes preencherão a tabela de notícias lidas (vide Sequência Didática anterior), dando continuidade ao trabalho já desenvolvido.

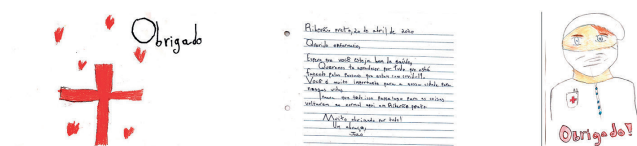
em Ribeirão Preto, **médicos** têm se desdobrado para oferecer os melhores cuidados aos seus pacientes, nesta fase em que os casos ainda crescem. Para oferecer um pouco de mais de carinho e cuidar de quem cuida, um grupo de **crianças do terceiro ano** de uma escola de Ribeirão Preto realizou uma ação em homenagem aos médicos e enfermeiros de hospitais públicos e privados da cidade.

Para apoiar os profissionais de saúde que estão na linha de frente de combate ao novo coronavírus e agradecer pela dedicação desses profissionais aos doentes, os estudantes escreveram **cartas** com desenhos e mensagens de gratidão e incentivo.

A responsável pela campanha foi a professora de Artes junto com outros educadores da escola. A professora responsável pelo grupo, afirma que a campanha envolveu os estudantes em uma atmosfera de gratidão que acompanhou outras propostas do cotidiano da escola. "As crianças se sentiram tão importantes por fazerem parte desse contexto, e isso fez com que acreditassem em si mesmas e que podiam ajudar e contribuir de alguma forma com esse momento histórico que estamos vivendo."

A professora ainda comenta que a emoção dos funcionários que receberam as cartas afetou diretamente o seu grupo. Muitos se emocionaram ao verem, pelas fotos, suas cartas nas mãos dos profissionais de saúde. "Quando assistiram ao vídeo, que mostrava os trabalhadores recebendo as mensagens de agradecimento e os desenhos, os estudantes não cabiam em si: 'olha o meu desenho!', 'quem recebeu minha carta foi o funcionário da limpeza, professora', eles diziam com a maior empolgação. E mesmo com a máscara cobrindo boa parte do rosto das pessoas, os olhos não escondiam a emoção", finaliza a professora responsável pela campanha.

Publicado em 19 de maio de 2020.



B. LENDO O TÍTULO, O QUE É POSSÍVEL SABER SOBRE A NOTÍCIA?

2. REGISTRO DO TÍTULO DA NOTÍCIA LIDA.

ESCREVA O TÍTULO DA NOTÍCIA LIDA E A DATA DE PUBLICAÇÃO:

NOTÍCIA LIDA: _____

DATA DE PUBLICAÇÃO: _____

Aproveite para conversar com a turma sobre a iniciativa dos estudantes de Ribeirão Preto de agradecer aos médicos e trabalhadores da saúde por sua atuação no combate ao coronavírus. Valorizar ações solidárias é sempre um caminho para o desenvolvimento da cidadania.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam sobre as notícias veiculadas na internet e sobre a própria notícia lida na roda de conversa. Reveja as estratégias de leitura utilizadas na proposta em grupo e anote as ideias que surgiram durante o diálogo.

AULA 9 – CARTAS PARA AGRADECER

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa e giz ou quadro branco; material individual do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, daremos continuidade às discussões sobre o uso das cartas de agradecimento. Retome a notícia lida na sequência anterior e promova uma conversa sobre o que é agradecer, como podemos agradecer e por que podemos ser gratos. Convide os estudantes a pensar na comunidade escolar: "Quem são os profissionais que trabalham para a escola ficar confortável para a gente? O que essas pessoas fazem por nós? O que aconteceria se esses profissionais não fizessem o seu trabalho? Como a minha rotina fica melhor por causa do trabalho dessas pessoas?". O objetivo

AULA 9 – CARTAS PARA AGRADECER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER UMA CARTA COLETIVA A UMA PESSOA DA NOSSA COMUNIDADE ESCOLAR PARA AGRADECER POR ALGO QUE ELA FEZ OU ESTÁ FAZENDO.

A QUEM SOMOS GRATOS? POR QUE VAMOS AGRADECER?

1. VOCÊ SE LEMBRA DA NOTÍCIA SOBRE AS CRIANÇAS DE UMA ESCOLA QUE ESCREVERAM CARTAS EM AGRADECIMENTO A MÉDICOS QUE ATUAM NO COMBATE AO CORONAVÍRUS EM RIBEIRÃO PRETO? CHEGOU A NOSSA VEZ! VAMOS ESCREVER UMA CARTA COLETIVA DE AGRADECIMENTO A UMA PESSOA DA COMUNIDADE ESCOLAR.

dessa roda de conversa é decidir, coletivamente, quem receberá uma carta de agradecimento e por quais motivos a turma é grata. A partir dessa conversa, você escreverá o planejamento do texto coletivo, que poderá ficar em um canto da lousa e tornará visível cada item definido pelo grupo ("para quem vamos escrever"; "por que vamos agradecer"; e "o que vamos escrever").

Durante a elaboração coletiva da carta, o professor será o escriba do grupo, modelando suas habilidades de escritor experiente para os estudantes. É importante que as crianças se sintam seguras para expor suas ideias e hipóteses de escrita. Encoraje aquelas que não estiverem participando, validando cada contribuição dada. Durante

a construção da carta, leia as frases que foram escritas anteriormente para anotar as próximas e, assim, explicitar os procedimentos de escrita. Retome a estrutura composicional específica das cartas, usando a nomenclatura adequada, mesmo que você ainda precise associá-la a uma linguagem mais conhecida: "Vamos pensar quem é o nosso destinatário, quem vai receber essa carta?"; "Quem tem uma ideia para começar o texto? Que saudação podemos usar?"; "Entre os motivos para ser grato, qual vamos escolher como o primeiro para escrever no texto da carta?"; "Como vamos nos despedir?"; "Como vamos assinar a carta para a pessoa saber quem é o remetente (quem a escreveu)?". Aproveite esse momento para relembrar algumas regras ortográficas já visitadas, como o uso da letra maiúscula em nomes próprios. O roteiro de revisão deverá ser usado para garantir que todas as partes da carta foram contempladas no texto e que as escolhas linguísticas estão adequadas. Use-o ao final da proposta da escrita para os estudantes revisarem coletivamente tudo o que foi produzido. As crianças se apropriam do processo de produção textual (planejar, escrever e revisar) à medida que observam o/a professor/a fazer uso dessas estratégias e ferramentas.

Quando a carta coletiva estiver pronta na lousa, peça que as crianças a copiem em seu material individual, garantindo que toda a estrutura composicional foi respeitada. A cópia é uma forma significativa de as crianças reproduzirem um texto que é também de sua autoria, com o grupo, e que ficará registrado no caderno como memória e percurso do seu processo coletivo de aprendizagem.

Agora, individualmente, o roteiro de revisão será um instrumento importante para os estudantes voltarem sua atenção à estrutura do texto e à ortografia das palavras, colocando em jogo o que aprenderam ao observar a prática do escritor experiente (o/a professor/a). Peça que façam essa conferência individualmente e depois troquem de função com um colega. Assim, eles compartilharão informações e observações que podem ter passado despercebidas. PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: essa pode ser uma oportunidade para observar não apenas a estrutura da carta, mas também aspectos da organização textual que os estudantes já estão trabalhando, como o uso do parágrafo, da letra maiúscula após sinais de pontuação, do ponto-final no fim das frases, da letra maiúscula em nomes próprios etc. Professor/a, você poderá dar continuidade a essa proposta variando a organização dos estudantes e ampliando o número de cartas de agradecimento a outros profissionais da escola ou mesmo da comunidade do entorno. Os estudantes poderão formar pequenos grupos (com quatro crianças, por exemplo) para elaborar essa segunda carta. Eles usarão novamente o roteiro como referência, e você acompanhará a revisão final com os grupos. Avalie a possibilidade da continuidade dessa proposta, considerando as características da turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam sobre a estrutura da carta e a nomenclatura específica desse gênero textual, além do modo de escrevê-la (*o que e como dizer*). Reveja as estratégias de escrita utilizadas na proposta em grupo e anote as ideias que surgiram durante o diálogo.

AULA 10 – CONECTANDO SABERES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa e giz ou quadro branco; material individual do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva (grupos com quatro integrantes), considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, acesse os conhecimentos que os estudantes construíram sobre os bilhetes. Leia com eles e os incentive a falar sobre o que sabem. Se necessário, resgate o conteúdo de aulas anteriores e os possíveis registros coletivos deixados nas paredes da sala. Faça os seguintes questionamentos aos estudantes: "O que vocês observam em todos os bilhetes?"; "O bilhete tem um remetente?"; "Todo bilhete tem um destinatário?"; "O bilhete sempre precisa ter data?"; "Você já leu algum bilhete que informava o local onde foi escrito?"; "Qual foi o bilhete com maior número de palavras que você encontrou em seus registros?". A mesma reflexão será feita com as cartas. Convide os grupos a revisitar o Mapa Circular de Ideias exposto na sala e peça que leiam o registro. No decorrer da leitura, convide-os a contribuir com suas memórias e conhecimentos a respeito da carta. Faça questionamentos que comparem os dois gêneros textuais, como: "Que informação aparece em todas as cartas?"; "Você encontrou alguma carta com a mesma quantidade de palavras de um bilhete?"; "Quem pode apontar uma informação comum entre o bilhete e a carta?"; "Podemos usar o termo *destinatário* ao falar de um bilhete?"; "Em que momentos escrevemos um bilhete?"; "Em que situações escrevemos uma carta?"; "O bilhete e a carta têm a mesma função? O que o faz pensar assim?".

Após terem feito essas conexões coletivamente, peça que os grupos se reúnam para registrar no Mapa Circular Duplo as diferenças e semelhanças entre as cartas e os bilhetes. Essa ferramenta é usada para comparar e contrastar ideias, tornando o conhecimento visível para os estudantes. Explique a eles que, nos círculos centrais, deverão escrever três semelhanças entre as cartas e os bilhetes; nos círculos à direita, três características específicas dos bilhetes; e, nos círculos à esquerda, as informações exclusivas das cartas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam sobre a estrutura da carta e do bilhete. Revisite a ideia de que os gêneros textuais são usados de diversas maneiras e em diferentes contextos, mas ambos têm a função social de comunicar algo a alguém.

2. AGORA QUE VOCÊ JÁ ESCREVEU A CARTA, USE O ROTEIRO DE REVISÃO ABAIXO PARA CONFERIR SE ELA ESTÁ COMPLETA:

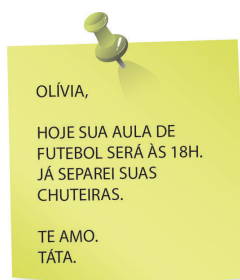
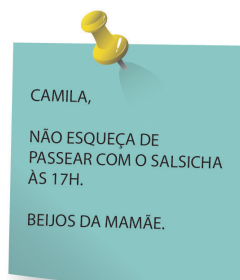
ROTEIRO DE REVISÃO	✓	✗
HÁ LOCAL E DATA?		
VOCÊ FEZ UMA SAUDAÇÃO?		
HÁ DESTINATÁRIO?		
O CONTEÚDO DA CARTA ATENDE À FINALIDADE ESTABELECIDADA?		
O CORPO DA CARTA ESTÁ BEM ESCRITO?		
VOCÊ ESCREVEU A DESPEDIDA?		
VOCÊ ASSINOU A CARTA?		
VOCÊ USOU LETRA MAIÚSCULA NOS NOMES PRÓPRIOS?		

AULA 10 – CONECTANDO SABERES

O QUE VAMOS APRENDER?

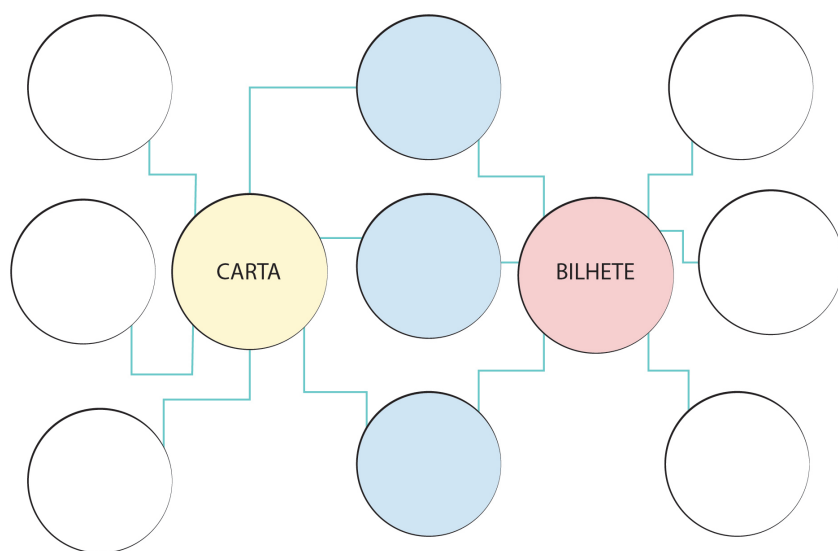
NESTA AULA, VAMOS COMPARAR DOIS TEXTOS QUE VOCÊ JÁ CONHECE: **A CARTA E O BILHETE**. USAREMOS UM MAPA CIRCULAR DUPLO QUE NOS AJUDARÁ A ENTENDER AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ELES.

1. VAMOS RELEMBRAR COMO SÃO OS BILHETES?



2. REVISITE O MAPA CIRCULAR DE IDEIAS SOBRE A CARTA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS COMPLETARAM AO LONGO DOS ÚLTIMOS ENCONTROS E RELEIA OS CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS.

3. AGORA QUE VOCÊ JÁ REVISITOU OS DOIS GÊNEROS DE TEXTO, COMPARE A ESTRUTURA DO BILHETE COM A ESTRUTURA DA CARTA E COMPLETE O MAPA CIRCULAR DUPLO. NOS CÍRCULOS DO CENTRO, ESCREVA O QUE ELES TÊM EM COMUM E, NOS CÍRCULOS DAS LATERAIS, AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA TEXTO.



IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 3º Ano

Volume 1	Carta de leitor	Página 161
	Carta de reclamação	Página 162
Volume 2	Leitura em duplas de carta	Página 128 a 130

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática é um conjunto de propostas para apoiar seu trabalho em sala de aula. As atividades envolvem situações de escrita, de leitura, de produção de texto e de oralidade em função de uma situação comunicativa definida. Iniciamos com um panorama geral sobre as receitas e as memórias afetivas que elas nos trazem, passamos pelas receitas de família até chegarmos à produção coletiva de um livro, escrito e falado.

Os estudantes terão a oportunidade de entrevistar seus familiares para coletar as receitas favoritas. A intenção é resgatar os cadernos de receitas usados no passado, ampliando a discussão para os novos formatos de registro e acesso a elas.

Ao desenvolver as propostas em sala de aula, é fundamental seguir os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes.

As atividades apresentadas nesta sequência consideram as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Construção do sistema alfabético	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Aulas 2 e 6
Compreensão em leitura	(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2 e 7
	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana , compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).	Aula 3
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 4 e 5
	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Aula 1
	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aula 3
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).	Aulas 3, 4, 9 e 10

Produção escrita	(EF02LP13A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 9 e 10
	(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aula 8
Ortografia	(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu, g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aula 6
	(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).	Aula 5

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - RECEITAS: PALAVRAS COM SABORES E MEMÓRIAS

OS TEXTOS PODEM NOS ENSINAR MUITAS COISAS IMPORTANTES. PODEM NOS AJUDAR A CUIDAR DE NOSSA SAÚDE, ENSINAR UMA BRINCADEIRA OU NOS DIZER COMO COZINHAR UMA DELICIOSA RECEITA.

AS RECEITAS TAMBÉM CARREGAM SABORES, HISTÓRIAS E MEMÓRIAS! ELAS GUARDAM O GOSTINHO DE UM ENCONTRO, O CHEIRO DE UM LUGAR ESPECIAL OU O ACALANTO DE UM MOMENTO COM PESSOAS QUERIDAS.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ APRENDERÁ MAIS SOBRE ESSES TEXTOS QUE ORIENTAM E ENSINAM O PASSO A PASSO PARA FAZER DELICIOSAS E APETITOSAS RECEITAS. E, NO FIM DESTES TRABALHOS, VOCÊ FARÁ UM LIVRO DE RECEITAS DE FAMÍLIAS, JUNTANDO OS PRATOS FAVORITOS DAS FAMÍLIAS DE CADA ESTUDANTE DO SEU GRUPO. HUM... SÓ DE PENSAR JÁ DÁ ÁGUA NA BOCA!

DEGUSTE CADA PARTE DESTA SEQUÊNCIA E APRENDA MUITO COM ELA.

BOM APETITE!

AULA 1 – LER PARA APRENDER COMO FAZER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI FAZER A LEITURA DAS IMAGENS E DESCOBRIR QUAIS ORIENTAÇÕES DEVE SEGUIR PARA FREQUENTAR A ESCOLA CUIDANDO DE SUA SAÚDE.

1. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E CONVERSE COM OS COLEGAS E PROFESSOR/A SOBRE QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES QUE ELAS NOS TRAZEM.

PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19



2. PREENCHA OS QUADRINHOS EM BRANCO COM A ORIENTAÇÃO ESPECÍFICA DE CADA IMAGEM.

- 1- **USE MÁSCARA.**
- 2- **LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO.**
- 3- **QUANDO ESPIRRAR, USE O ANTEBRAÇO E NÃO A MÃO.**
- 4- **NÃO COLOQUE AS MÃOS NA BOCA E NOS OLHOS.**
- 5- **MANTENHA O DISTÂNCIAMENTO NECESSÁRIO ENTRE AS PESSOAS.**
- 6- **HIGIENIZE OBJETOS E SUPERFÍCIES COM FREQUÊNCIA.**

AULA 1 - LER PARA APRENDER COMO FAZER

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde. Depois da conversa, os estudantes farão a atividade individualmente.

(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A roda de conversa é um espaço importante para compartilhar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o assunto, pois dessa forma garantimos que o maior número de informações seja dividido entre todos os participantes. Professor/a, você será o mediador da conversa, organizando os turnos de fala e auxiliando no processo de escuta atenta para que todos tenham a chance de ampliar seu repertório sobre o assunto discutido e, também, para que possam trazer à tona os conhecimentos prévios. "Quais são as orientações que essas imagens nos trazem?"; "Quais ações elas nos sugerem a fazer?"; "Onde podemos encontrar esse tipo de texto?"; "Vocês já viram algum cartaz deste tipo? Onde? Por quê?".

Professor/a, nesta aula introdutória aos textos instrucionais (que têm por finalidade orientar, instruir ou descrever o passo a passo de uma ação a ser realizada, como num manual de instruções, numa receita, entre outros), os estudantes refletirão sobre a leitura do texto imagético para compreender que se trata de um texto, pois as imagens nos orientam a cuidar de nossa saúde durante a pandemia. Para isso, explore os detalhes dos desenhos e os respectivos significados dentro do contexto atual. Qual é a importância do uso de máscaras? Como e por que ela nos protege do vírus? E, com perguntas, você poderá mediar a conversa garantindo que todos tenham as informações necessárias para fazer a Atividade 2. **IMPORTANTE:** a característica principal deste gênero de texto é orientar a ação, por isso, predomina o verbo no imperativo, ou seja, o texto nos conduz a agir. Assim, garanta que os estudantes identifiquem essa forma de escrita, focada na orientação da AÇÃO, por exemplo: "lave as mãos"; "use máscara"; "passe álcool nos alimentos e superfícies"; "use o antebraço para espirrar"; "não coloque as mãos nos olhos ou boca"; etc. Na **Atividade 2**, os estudantes farão a legenda de cada imagem, escrevendo as orientações para elas. Você pode levantar previamente as ações necessárias para cada ilustração e anotar na lousa as duas formas do verbo: no infinitivo – LAVAR, e no imperativo – LAVE, explicando que em ambos os casos há uma ação em jogo e que a segunda forma de escrever é o modo imperativo, quando alguém está dizendo, levando o outro a realizar a ação. As crianças usarão as referências listadas na lousa como repertório para a própria escrita individual.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome com os estudantes qual é a importância dos textos que nos orientam e nos ajudam a seguir os protocolos de saúde para que este período na escola seja seguro e proveitoso.

AULA 2 - COMO PREPARAR AS MERENDAS?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante e materiais para a produção do cartaz (papel-pardo ou cartolina, canetinhas, entre outros).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde. Depois da conversa, organize a atividade individualmente.

(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, iniciaremos a roda de conversa contextualizando o gênero estudado nesta Sequência Didática dentro do cotidiano dos estudantes. A merenda escolar será o ponto de partida do diálogo e também consideramos que seja um momento para conversarem sobre alimentação saudável, o que costumam comer, quais são as preferências do grupo, entre outros assuntos. Para responderem às perguntas da roda de conversa, organize um espaço na lousa e anote o que for surgindo sobre preferências de merendas dos estudantes. É possível criar um sistema de contagem visual para que todos acompanhem qual opção aparece com mais frequência. Depois, façam uma votação escolhendo aquelas que se sobressaíram na contagem e elejam a merenda favorita. Quando os estudantes refletirem sobre a questão "como será que essa merenda é preparada?", certamente trarão para a conversa os procedimentos necessários para a elaboração do prato, podendo ser sobre elementos que integram a estrutura da receita (ingredientes, modo de fazer, etc.) e sobre as marcas linguísticas dos textos que compõem o gênero, caso conheçam, por exemplo: "primeiro terão de lavar os legumes, depois...". Observe atentamente o que disserem, pois as crianças comunicarão oralmente os aspectos importantes sobre o que já sabem a respeito da finalidade das receitas e até de algumas características dos textos, e você poderá registrar essas ideias na lousa ou no cartaz.

O Mapa Circular de Ideias tem a função de coletivizar o que for dito, tornando o pensamento dos estudantes visível para que possam acessar as ideias levantadas e compará-las posteriormente no fim desta sequência. O que sabíamos no início do estudo? O que aprendemos no fim desta sequência didática sobre as receitas?

Faça um Mapa Circular de Ideias com a palavra "RECEITAS" dentro do círculo e registre as informações dos estudantes no entorno dele. O principal objetivo é levantar o conhecimento prévio das crianças sobre o que é receita, para que servem e como podem ser escritas, mas eles comentarão, ainda, sobre a merenda preferida.

IMPORTANTE: aproveite o momento de registro coletivo para problematizar os aspectos da escrita, por exemplo: "Quais letras precisamos usar para escrever 'INGREDIENTES'". As crianças podem levantar as próprias hipóteses e validá-las no grupo. Acreditamos que a situação de ter o/a professor/a como escriba da turma seja uma boa oportunidade para mostrar aos estudantes a importância da escrita convencional quando vamos formalizar uma comunicação, no caso, o cartaz da sala. Prepare um espaço na parede para colocar o cartaz com o Mapa Circular de Ideias e o registro da votação da merenda favorita do grupo.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: os estudantes poderão fazer uma entrevista com os/as cozinheiros/as da escola para descobrir como as merendas foram preparadas, ou uma pesquisa sobre qual é a merenda favorita de toda a comunidade escolar. Professor/a, você poderá usar como material extra o caderno de receitas disponibilizado pela CISE <https://www.educacao.sp.gov.br/alimentacao-escolar/build/img/CADERNO-DE-RECEITAS-2019-CISE.pdf>.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome por que as receitas são essenciais ao trabalho dos/as cozinheiros/as da escola e na nossa vida cotidiana. Relembre com os estudantes o que foi listado sobre esse tipo de texto e as novas palavras que eles aprenderam quando escreveram o Mapa Circular de Ideias.

AULA 2 – COMO PREPARAR AS MERENDAS?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONVERSAR COM SEU/SUA COLEGA E PROFESSOR/A SOBRE A MERENDA E AS RECEITAS QUE SÃO USADAS PELOS COZINHEIROS/AS DE SUA ESCOLA. TAMBÉM, REGISTRARÁ O QUE JÁ SABE SOBRE AS RECEITAS E PARA QUE ELAS SERVEM.



1. PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA COM SEU/SUA COLEGA E PROFESSOR/A.

QUAL É A MERENDA FAVORITA DA TURMA? COMO SERÁ QUE ELA É PREPARADA?

2. O QUE JÁ SABEMOS SOBRE AS RECEITAS, PARA QUE ELAS SERVEM E COMO PODEM SER ESCRITAS?

A PARTIR DESSA RODA DE CONVERSA, VAMOS REGISTRAR NO MAPA CIRCULAR DE IDEIAS AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COMPARTILHADAS.



AULA 3 - COMPARAR PARA CONHECER MELHOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante e materiais para a produção do cartaz (papel-pardo ou cartolina, canetinhas, entre outros).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde. Depois da conversa sobre a Atividade 1, a organização será individual.

(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

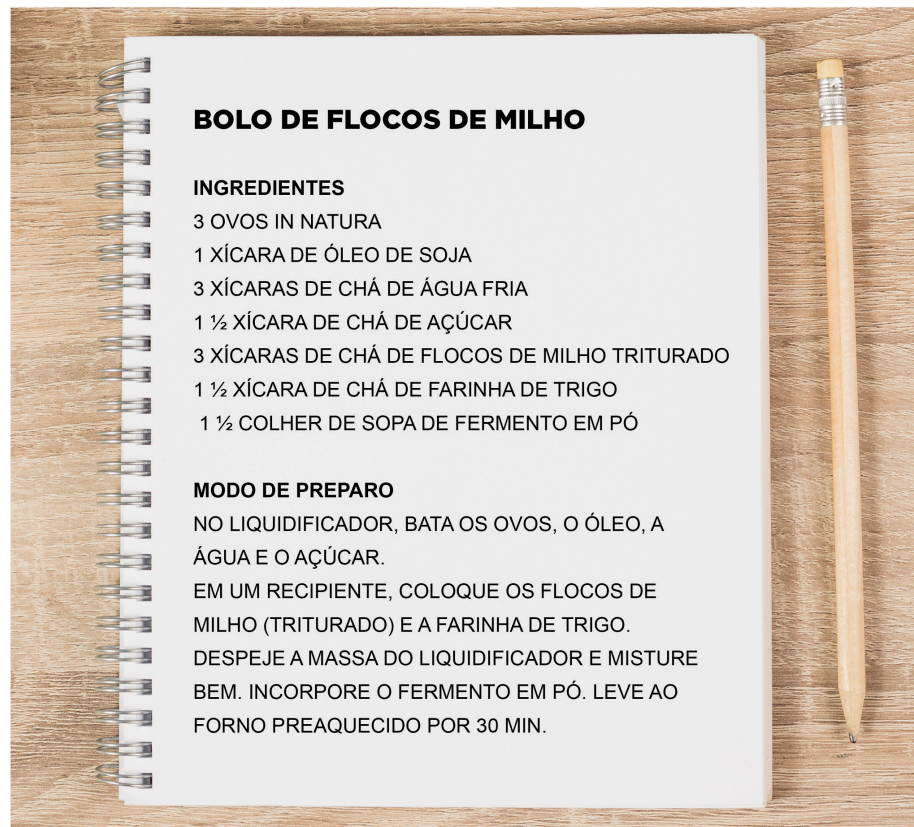
(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

AULA 3 – COMPARAR PARA CONHECER MELHOR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ FARÁ A LEITURA DE TRÊS TEXTOS DIFERENTES PARA COMPARÁ-LOS. O QUE ELES TÊM EM COMUM? EM QUE SÃO DIFERENTES?

1. LEIA OS TEXTOS E IDENTIFIQUE QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E AS DIFERENÇAS.



Professor/a, nesta aula os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre três gêneros de textos que se assemelham por serem instrucionais, mas que diferem entre si por terem finalidades específicas: receitas – ensinar como fazer um bolo; regra de jogo – ensinar como brincar de Stop; orientação de prevenção – mostrar como lavar as mãos de forma correta. Comparar e contrastar é uma forma de aprofundar o que as crianças já sabem sobre determinado assunto. Por isso, na Atividade 1, peça que os estudantes façam uma primeira leitura dos títulos de cada texto e pergunte: “Sobre o que cada um destes textos falará?; “O que pretendem comunicar?; “Quais são as pistas que nos ajudam a saber qual é o assunto do texto antes de fazer a leitura com-



JOGO STOP

MATERIAIS

FOLHA DE PAPEL
LÁPIS OU CANETA

COMO JOGAR

DESENHE UMA TABELA E EM CADA COLUNA COLOQUE UM TEMA: NOME, OBJETO, ANIMAL, CIDADE, ETC. SORTEIE UMA LETRA DO ALFABETO. DEPOIS DA LETRA SER ESCOLHIDA, ESCREVA UMA PALAVRA QUE SE INICIA COM A LETRA SORTEADA PARA CADA TEMA DA TABELA. QUEM PREENCHER TODAS AS COLUNAS PRIMEIRO, FALA "STOP" E TODOS OS JOGADORES PARAM DE ESCREVER. QUEM FIZER MAIS PONTOS GANHA O JOGO.

CONTAGEM DOS PONTOS

PALAVRAS NÃO REPETIDAS - 10 PONTOS
PALAVRAS REPETIDAS - 5 PONTOS
PALAVRA ERRADA - 0 PONTOS

ler textos instrucionais, como: ler à medida que elas realizam a ação orientada.

Após a conversa, incentive-as a fazerem a leitura silenciosa dos textos e, depois, coletivamente, solicite que leiam novamente em voz alta, de modo que todos se apropriem das informações. Oralmente, promova uma discussão sobre o que descobriram, qual é a função de cada texto e o que perceberam sobre as semelhanças e as diferenças. Localizem em conjunto quais informações validaram as hipóteses iniciais levantadas na roda da conversa e anatem no cartaz o que é importante guardar como registro para que acessem posteriormente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, converse com os estudantes sobre o que aprenderam com a leitura dos três textos e com a comparação entre as semelhanças e as diferenças. Retome as estratégias de leitura que utilizaram para fazer tais descobertas e utilize o cartaz como forma de apoio para rever o que foi feito e conversado com o grupo.

pleta?". Aspectos como forma, organização e estrutura do texto poderão ser observados pelo grupo. Registre na lousa ou no cartaz as informações que levantaram como pistas para que possam fazer a checagem no término da leitura. Tornar visíveis as estratégias de leitura traz para o centro da aula as habilidades que queremos que os estudantes desenvolvam enquanto leitores. Por isso, registre em cartazes ou na lousa o passo a passo do que foram fazendo para ler os textos e para levantar as semelhanças e diferenças entre eles. Peça ajuda às crianças, que já se sentem seguras para serem escribas da turma, porque assim poderão colaborar com as anotações e descobertas do grupo sobre as estratégias de leitura que foram utilizadas e que são boas para

AULA 4 – QUEBRA-CABEÇA DE RECEITA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI AJUDAR O/A COZINHEIRO/A DE UMA ESCOLA A ORGANIZAR A RECEITA DA MERENDA QUE FOI MOLHADA E RASGADA POR ACIDENTE NA COZINHA.

1. LEIA OS PEDAÇOS DA RECEITA QUE ESTÃO NO FIM DO MATERIAL, RECORTE E ORGANIZE DA FORMA CORRETA. USE O QUADRO ABAIXO PARA REGISTRO.

AULA 4 – QUEBRA-CABEÇA DE RECEITA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, tesoura e cola.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes colocarão em jogo o que já sabem sobre a estrutura composicional da receita. É uma boa oportunidade para você avaliar como as crianças praticam as habilidades de leitura exploradas de forma coletiva, agora individualmente. A atividade poderá variar de acordo com as necessidades de cada criança do seu grupo. Para os estudantes que escrevem com hipóteses silábicas ou silábica-alfabética, o objetivo será a leitura e a organização composicional da receita, recortando e ajustando os fragmentos da receita no respectivo material. Para os estudantes com escrita alfabética, você pode orientar que escrevam o modo de fazer a partir da lista de ingredientes, focando em aspectos também da escrita. Utilize os registros feitos no cartaz como apoio para que revejam o que já sabem sobre a estrutura do texto. Registre em uma tabela as observações que você tem sobre cada criança, colocando o que elas já sabem sobre a forma composicional da receita, sobre como fazem a leitura e quais estratégias já usam de forma autônoma e quais precisam de ajuda. Observe, também, quais palavras precisarão de apoio para realizar a leitura e quais já conseguem ler com facilidade.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, peça aos estudantes que compartilhem suas produções para que validem, coletivamente, as descobertas. Retome quais são as partes de uma receita e como é a organização.

AULA 5 - COMPLETANDO A RECEITA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, incentivaremos a leitura autônoma dos estudantes. Peça que eles leiam individualmente para que tenham um primeiro contato com o texto. Incentive-os a realizar a primeira leitura exploratória, mesmo que ainda seja difícil, por exemplo: "Antes de começarem a ler, passem os olhos no texto como um todo, depois leiam e, caso não saibam o significado de uma palavra, continuem lendo. Vamos entender juntos depois"; "Se uma palavra estiver difícil de ler, pule e depois voltamos juntos"; "Tentem ler em silêncio, como se o texto estivesse na cabeça de vocês". Em seguida, leia a receita em voz alta para todo o grupo e volte ao vocabulário que eles tiveram dúvida, seja ela relacionada ao significado ou ao modo de ler. Incentive a troca de conhecimento entre as crianças. Antes de você começar a citar os ingredientes que faltam no texto, converse com os estudantes sobre as situações reais em que anotamos uma receita e questione se eles já registraram alguma que alguém tenha compartilhado. Pergunte sobre os diferentes modos que as famílias utilizam hoje para pesquisarem as receitas, por exemplo, a internet, oralmente nos grupos sociais. Os ingredientes que deverão ser ditados são: **alho, cebola, molho de tomate, sal, cebolinha, salsinha e requeijão caseiro**. Aproveite o momento para problematizar a ortografia das palavras, focando nos dígrafos e ditongos. **IMPORTANTE:** professor/a, antes de iniciar a leitura, converse com as crianças sobre as memórias que os cadernos de receitas trazem. Conte uma história pessoal de quando você tinha a idade deles, isso fará com que os estudantes acessem suas memórias afetivas e tenham vontade de compartilhar as receitas de família. O material do estudante traz uma receita supostamente da sua família, mas você pode trazer outra, caso seja mais significativa e pessoal, para complementar a proposta. Mostre as diferentes letras das pessoas que escreveram no caderno, procure alguma manchinha para que observem se foi um tempero que a provocou, ou outras possibilidades da marca do tempo no caderno, apontando a sua favorita.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: Peça que os estudantes comparem suas listas de ingredientes em pares, respeitando o distanciamento social e os protocolos de saúde. Questione se eles usaram as mesmas letras para escrever as palavras. Após o momento de troca, faça a escrita na lousa para que os estudantes possam corrigir a ortografia das palavras ditadas. O grupo pode adicionar as descobertas em um cartaz ou em algum banco de palavras já existente na sala, servindo de pesquisa para as próximas propostas de registro.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, será retomado o motivo de as receitas carregarem memórias, além da história da nossa família. Retome como registramos as receitas que as pessoas nos ditam e as novas palavras que aprenderam ao escreverem a lista de ingredientes.

AULA 5 – COMPLETANDO A RECEITA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONHECER A RECEITA TRADICIONAL DA FAMÍLIA DO/A PROFESSOR/A. ALÉM DISSO, COMPLETARÁ A PARTE DA RECEITA QUE ESTÁ FALTANDO.

1. INDIVIDUALMENTE, LEIA O MODO DE PREPARO DA RECEITA ABAIXO:

MOLHO ROSÉ

MODO DE PREPARO

DOURE O ALHO E A CEBOLA NO AZEITE E COLOQUE O MOLHO DE TOMATE. QUANDO LEVANTAR FERVURA, ACRESCENTE O SAL, A CEBOLINHA E A SALSINHA. DEIXE FERVER UM POUCO EM FOGO BAIXO E MEXA SEM PARAR PARA NÃO GRUDAR NO FUNDO DA PANELA. DESLIGUE O FOGO, ACRESCENTE O REQUEIJÃO CASEIRO E MEXA.

- A. QUAIS INGREDIENTES VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR LENDO O MODO DE PREPARO? ESCREVA.

2. SERÁ QUE FICOU FALTANDO ALGUM INGREDIENTE? COMPLETE A RECEITA COM OS ITENS QUE O/A PROFESSOR/A DITARÁ:

AULA 6 - CARTAS QUE CARREGAM SABORES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde. Depois da conversa e leitura, os estudantes trabalharão individualmente.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu, g/gu, r/rr, s/z inicial).

(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre a ortografia das palavras com correspondências regulares diretas. Antes da leitura da carta escrita pela Narizinho, contextualize a história e os personagens de Monteiro Lobato para envolver o grupo na aula. É possível indagar: "Vocês conhecem esses personagens?"; "Já ouviram falar sobre o *Sítio do Picapau Amarelo*?"; "Será que maionese de legumes é a

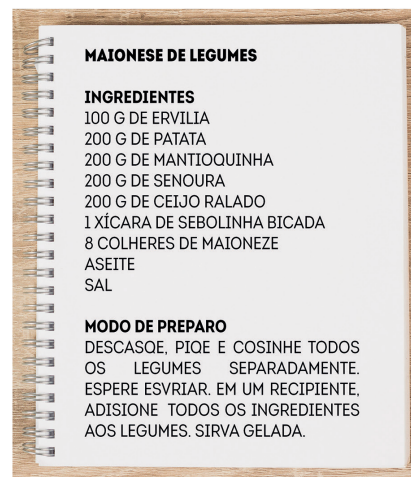
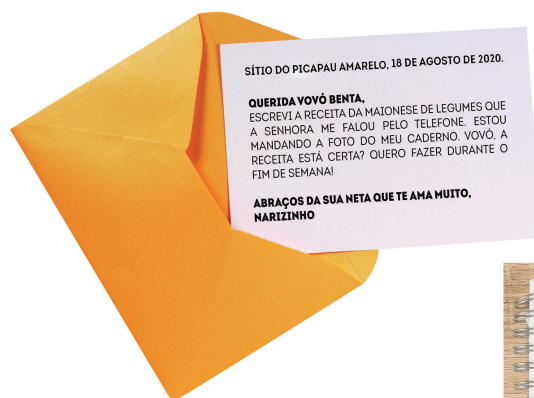
AULA 6 – CARTAS QUE CARREGAM SABORES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ REVISARÁ O TEXTO PARA ENCONTRAR AS PALAVRAS QUE FORAM ESCRITAS COM ERROS PELA NARIZINHO.

VOCÊS JÁ OUVIRAM FALAR NO *SÍTIO DO PICAPAU AMARELO*?

1. DONA BENTA DITOU A RECEITA PELO TELEFONE, E NARIZINHO ANOTOU TUDO. LEIA A CARTA EM QUE A MENINA MOSTRA SUA ESCRITA À AVÓ:



IDENTIFIQUE E PINTE, COM UM LÁPIS COLORIDO, AS PALAVRAS INCORRETAS NA RECEITA DA MAIONESE DE LEGUMES.

receita preferida da Narizinho?"; "A sua avó já ditou alguma receita pelo telefone para você?"; "Você já mandou uma carta para seus avós?"; "Vamos ajudar a Vovó Benta a responder à Narizinho?"; "Será que a Narizinho está no terceiro ano como vocês?"; "Será que crianças que moram em diferentes lugares confundem as letras ao escreverem palavras?".

Após a contextualização, encoraje os estudantes a procurarem os erros cometidos pela personagem usando todos os registros da sala como recurso de pesquisa, como os cartazes dos Mapas Circulares de Ideias, textos do material do estudante, banco de palavras construído na aula anterior, dicionário, ajuda dos colegas, além de ou-

2. COM A AJUDA DE SEU/SUA COLEGA E PROFESSOR/A, COMPLETE A TABELA ABAIXO COM AS PALAVRAS ERRADAS E AS RESPECTIVAS CORREÇÕES:

PALAVRAS COM ERROS	PALAVRAS CORRIGIDAS

tras fontes confiáveis. No total, são 14 palavras com as grafias trocadas: **ervilia (ervilha)**, **patata (batata)**, **mantioquinha (mandioquinha)**, **senoura (cenoura)**, **ceijo (queijo)**, **sebolinha (cebolinha)**, **bicada (picada)**, **maioneze (maionese)**, **aseite (azeite)**, **descasqe (descasque)**, **piqe (pique)**, **cosinhe (cozinhe)**, **esvriar (esfriar)**, **adisione (adicione)**.

Após o momento de investigação e pesquisa, sistematize as palavras na lousa preenchendo, coletivamente, a tabela do material do estudante. Questione o grupo sobre quais erros eles conseguiram encontrar e quais correções fizeram. Aproveite o momento para problematizar a correspondência grafema/fonema, levando os es-

tudantes a pensarem nas similaridades sonoras. Ao finalizar a tabela, leia cada palavra com escrita não convencional e, em seguida, a correspondente escrita convencional, levando à reflexão dos estudantes sobre o que pode ter levado a Narizinho a errar na grafia das palavras. Tal movimento de análise de possíveis "erros" tem se mostrado uma boa estratégia de ensino da convenção ortográfica. Peça que as crianças tenham certeza de que registraram todas as 14 palavras, colocando um "sinal de feito" conforme a leitura ocorrer.

IMPORTANTE: se achar conveniente, você poderá retomar o conhecimento construído pelos estudantes sobre as características que compõem o gênero textual carta e exploradas em sequências didáticas anteriores.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: aproveite a reflexão sobre a ortografia e realize uma tomada de notas com dicas para não errar, listando algumas palavras para adicioná-las ao cartaz feito na aula anterior, construindo mais uma fonte de pesquisa para as próximas propostas de escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, converse com os estudantes sobre o que aprenderam na escrita convencional das palavras e como algumas le-

tras têm sons parecidos com outras. Retome as estratégias utilizadas para pesquisar a grafia correta e ressaltar a importância de consultar os registros expostos na sala de aula em situações de escrita. Aproveite, também, para retomar as características das cartas e das receitas. Antecipe as informações que serão relevantes para as próximas aulas: os estudantes farão uma pesquisa em suas casas trazendo as receitas de família. Este material será usado para montar o livro de receitas coletivo do grupo e um audiolivro (livro falado ou, em inglês, audiobook).

AULA 7 - QUAL É O SABOR DAS NOSSAS MEMÓRIAS?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde.

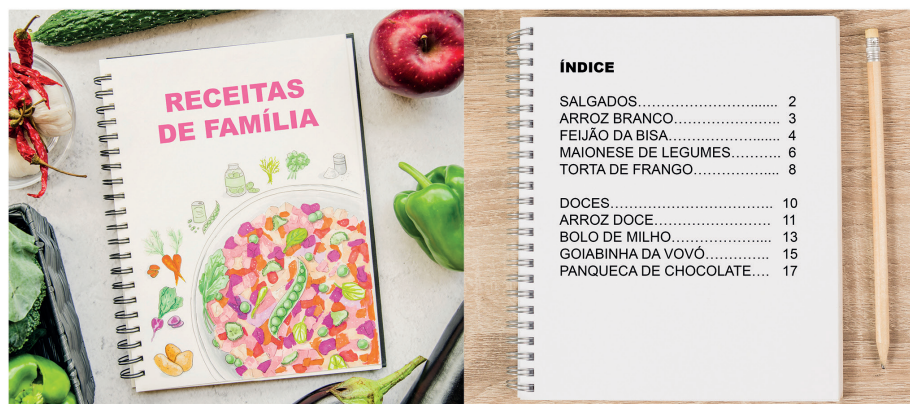
(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

AULA 7 – QUAL É O SABOR DAS NOSSAS MEMÓRIAS?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI EXPLORAR E COMPREENDER COMO FUNCIONA UM LIVRO DE RECEITAS. SUA FAMÍLIA TEM UM LIVRO DE RECEITAS? O QUE VOCÊS FAZEM PARA GUARDAR AS RECEITAS PREFERIDAS? QUAL É A SUA FAVORITA?

1. OBSERVE AS PARTES DE UM LIVRO DE RECEITAS. CONVERSE COM SEU/ SUA COLEGA E PROFESSOR/A E NOMEIE CADA UMA DELAS:



PARTE 1

PARTE 2



PARTE 3

PARTE 4

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes aprofundarão o que já sabem sobre a estrutura composicional da receita, analisando um livro como referência deste suporte. Comece a roda de conversa questionando-os sobre o que já sabem do assunto: “Quais são as partes de um livro de receitas?”; “Como ele é organizado?”; “Será que todos os livros são dessa forma?”.

Após a conversa e o compartilhamento de ideias, peça que os estudantes, individualmente, nomeiem cada parte do livro, por exemplo, “parte 1 – capa; parte 2 – índice; parte 3 – receitas; parte 4 – contracapa”.

2. VAMOS DESCOBRIR AS RECEITAS DAS FAMÍLIAS PARA ELABORAR NOSSO LIVRO E O VÍDEO DE RECEITAS?

FAÇA UMA ENTREVISTA COM UM FAMILIAR SOBRE A RECEITA FAVORITA DA SUA FAMÍLIA E REGISTRE ABAIXO:

NOME DO ENTREVISTADO: _____

TÍTULO DA RECEITA: _____

INGREDIENTES:

MODO DE PREPARO:

IMPORTANTE: professor/a, considere como "família" todo e qualquer tipo de organização de pessoas que dividem a mesma moradia. Convide os estudantes para que façam uma pesquisa em casa sobre a receita favorita das respectivas famílias. Combine o prazo de entrega conforme especificidades do grupo para a socialização na próxima aula.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO: se você tiver um livro de receitas pessoal ou da biblioteca da escola, compartilhe com os estudantes. Manusear o material será uma oportunidade rica de exploração, pesquisa e ampliação de capital cultural. Considerando as orientações e os protocolos de saúde, oriente os estudantes quanto à troca de objetos com segurança.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, peça que os estudantes compartilhem as experiências culinárias, sejam elas relacionadas ao preparo de alguma receita especial ou momentos em família. Isso fará com que o grupo acesse as memórias afetivas e tenha vontade de pesquisar as receitas.

Aproveite o momento para convidar os estudantes a produzirem um livro coletivo com as receitas que cada um trará de casa. Além disso, você poderá incentivá-los a fazer a receita com os familiares, registrando o processo com fotos ou vídeos em casa. Se tiverem acesso aos canais do YouTube, indique alguns vídeos para referência. Indicamos o programa *Tem criança na cozinha*, do canal <https://www.youtube.com/user/MundoGloob>.

Pergunte, também, sobre as receitas de suas famílias, quem é a pessoa que mais gosta de cozinhar e se alguém do grupo tem um caderno de receitas.

AULA 8 - COMPARTILHANDO SABORES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI COMPARTILHAR A RECEITA FAVORITA DA SUA FAMÍLIA COM SEU/SUA COLEGA E PROFESSOR/A E INICIAR A CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO COLETIVO.

1. LEIA A RECEITA QUE VOCÊ TROUXE DA SUA CASA.
2. PREENCHA A PAUTA DE REVISÃO E CONFIRA SE GARANTIU TODAS AS PARTES DA RECEITA.

ROTEIRO DE REVISÃO	✓	PRECISA REVER
TEM TÍTULO NA RECEITA?		
OS INGREDIENTES ESTÃO COMPLETOS?		
TEM O MODO DE PREPARO?		
AS INSTRUÇÕES SÃO OBJETIVAS?		
A SEQUÊNCIA DE AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A ELABORAÇÃO DA RECEITA ESTÁ NA ORDEM CORRETA?		
É POSSÍVEL FAZER ESSA RECEITA EM NOSSAS CASAS?		

3. COPIE A RECEITA FAVORITA DA SUA FAMÍLIA NA FOLHA OFICIAL DO LIVRO COLETIVO.

AULA 9 - ORGANIZANDO O LIVRO DE RECEITAS COLETIVO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI PLANEJAR E FINALIZAR A CONSTRUÇÃO DO LIVRO DE RECEITAS DA TURMA.

1. PLANEJE, COM A COLABORAÇÃO DOS/AS COLEGAS E PROFESSOR/A, O LIVRO DE RECEITAS DO GRUPO. QUAIS MATERIAIS SERÃO USADOS PARA FAZER A CAPA? COMO SERÁ A CONTRACAPA? QUAIS SERÃO AS CATEGORIAS DO ÍNDICE?

AULA 8 - COMPARTILHANDO SABORES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, anexo da atividade.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde. Depois da conversa, os estudantes estarão dispostos de forma individual.

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes compartilharão as pesquisas efetuadas sobre as receitas favoritas de suas famílias. Em roda, peça que cada criança fale sobre sua receita, como: o nome, os principais ingredientes e os motivos que fazem dela a preferida, quem é o integrante da família que melhor cozinha aquela refeição, a objetividade das instruções, o uso do verbo no infinitivo ou imperativo, se a receita funcionaria para orientar outros/cozinheiros/as, entre outros assuntos que aparecerão. O roteiro de revisão deverá ser usado para garantir que todas as partes da receita foram cumpridas. Explique o funcionamento da tabela antes que os estudantes passem o texto a limpo na folha oficial.

É uma ótima oportunidade para conversarem sobre por que devemos corrigir todas as palavras quando vamos tornar um texto público. Cada criança deverá passar a limpo o registro do material individual para a folha oficial. Oriente que usem os cartazes das paredes que foram construídos ao longo do percurso de estudo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, converse com os estudantes sobre o que aprenderam com a construção de um livro de receitas. Retome a conversa sobre a função do registro, quais são as memórias que um livro de receitas pode carregar.

AULA 9 - ORGANIZANDO O LIVRO DE RECEITAS COLETIVO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, anexo da atividade, lápis de cor, canetinha, giz de cera.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde. Depois da conversa, poderá ser individual.

(EF02LP13A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, planeje com os estudantes a estrutura do livro coletivo: como será a capa e como ela será feita, quais materiais serão usados, quais serão as categorias do índice de acordo com as receitas trazidas. Dê uma atenção especial ao índice. Convide o grupo a pensar sobre a organização dessa página: o que os números representam, para que eles servem, como o índice está organizado, quais são suas categorias, o que são categorias, é possível organizar essa parte levando em consideração outras categorias (comidas cruas e cozidas, receitas rápidas e demoradas, etc. Enquanto os estudantes copiam o índice, pensado coletivamente e em seus materiais individuais, disponibilize uma folha oficial do livro à criança responsável por esse registro. As partes do livro deverão ser construídas seguindo o planejamento do grupo em relação ao tipo de papel e os materiais necessários (colagem de figuras de revistas, desenhos usando lápis de cor, giz de cera, canetinha, colagem de miudezas, como miçangas, entre outros).

IMPORTANTE: a construção desta parte deve ser colaborativa, respeitando as regras de distanciamento social e os protocolos de higiene. Portanto, convide cada estudante a contribuir e a colocar algo seu na produção, fazendo com que o grupo inteiro se sinta parte importante do todo. A parceria com o/a professor/a de Artes é bem-vinda.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, converse com os estudantes sobre o que aprenderam com a construção de um livro de receitas e as categorias que o índice pode ter. Retome a conversa sobre a função do registro e quais são as memórias que um livro de receitas pode carregar.

[illegible]

AULA 10 - NOSSO AUDIO-LIVRO DE RECEITAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante e materiais para a produção do audiolivro (recursos de gravador do computador, celular ou gravador da escola).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o distanciamento social e as orientações e protocolos de saúde. Depois da conversa, os estudantes farão a atividade de forma individual.

(EF02LP13A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, fecharemos a sequência didática sobre as receitas organizando a gravação do audiolivro de receitas do grupo. Na **Atividade**

AULA 10 - NOSSO AUDIO-LIVRO DE RECEITAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI PREPARAR COM SEU/SUA COLEGA E PROFESSOR/A UMA APRESENTAÇÃO, GRAVADA EM ÁUDIO, DAS RECEITAS SELECIONADAS PARA O LIVRO COLETIVO.

1. A ATIVIDADE SERÁ FEITA EM DUPLAS. PRATIQUE A LEITURA DA SUA RECEITA EM VOZ ALTA, E SEU/SUA COLEGA A AVALIARÁ REGISTRANDO AS OBSERVAÇÕES.

A. QUAIS FORAM OS COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DE SEU/SUA COLEGA?

B. OUÇA A LEITURA DE SEU/SUA COLEGA E ANOTE AS SUAS OBSERVAÇÕES ABAIXO:

2. CHEGOU A HORA DE GRAVAR NOSSO AUDIO-LIVRO. NÃO SE ESQUEÇA DA MÁSCARA E DOS CUIDADOS DE HIGIENE NECESSÁRIOS.

BOM TRABALHO!

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

1, organize as duplas de forma produtiva, em que cada criança colabore com a outra em suas especificidades e necessidades de leitura. É importante que os estudantes retomem anteriormente a estrutura do gênero textual e planejem a leitura de modo a contemplar as características específicas. A proposta didática de os estudantes se prepararem para ler, ensaiando em duplas, lendo e relendo sucessivas vezes será contextualizada e, com isso, eles ganharão fluência leitora (que é diferente de ter fluência de voz, seria a fluência compreensiva junto).

Professor/a, a proposição de gravar um audiolivro tem como objetivo ampliar as possibilidades de alcance de divulgação das receitas do grupo. Dessa maneira, vocês

ANEXO I – QUEBRA-CABEÇA DE RECEITA (AULA 4)

✂	FERVA A ÁGUA.
	10 LITROS DE ÁGUA QUENTE
	MODO DE FAZER
	300 G DE CEBOLA PICADA
	EM UMA PANELA, REFOGUE NO ÓLEO A CEBOLA E O ALHO.
	ADICIONE O ARROZ LAVADO NA PANELA.
	60 G DE SAL
	ACRESCENTE O SAL E DEIXE SECAR A ÁGUA.
	ARROZ BRANCO
	5 KG DE ARROZ BRANCO
	DEPOIS COLOQUE A ÁGUA QUENTE.
	INGREDIENTES
	200 ML DE ÓLEO
	60 G DE ALHO PICADO
✂	

podem divulgar o livro coletivo de receitas para a comunidade, deixando-o na biblioteca da escola, por exemplo, e usar as redes sociais para divulgação do livro falado.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, celebre com os estudantes todo o processo percorrido, as aprendizagens que construíram com o trabalho coletivo e os avanços que tiveram na leitura e na escrita. Pensar sobre o processo de aprendizagem é uma ferramenta importante para que as crianças se tornem protagonistas da própria jornada de estudante. Utilizem o Mapa Circular de Ideias, resgatando o que escreveram no início desta sequência, e reflitam juntos sobre: "O que eu sabia antes era... o que eu sei agora é...".

Sugestões de atividades do Ler e Escrever

Projeto Didático
UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER A
LER E A ESCREVER

Livro 2º ano - Volume 1, p. 181 a 185

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática é um conjunto de propostas para apoiar seu trabalho em sala de aula. As atividades envolvem situações de escrita, de leitura e de produção de texto em função de uma situação comunicativa definida. Iniciamos com um panorama geral sobre os contos populares e a herança cultural contida em cada história que resgatamos de uma memória coletiva, passando pelos ditados populares até chegarmos às fábulas.

Os estudantes terão a oportunidade de comparar esse gênero textual com situações atuais do seu cotidiano. Eles também lerão algumas fábulas, inventarão novos desfechos para velhas histórias e escreverão fábulas em duplas para publicar em um podcast da turma. A intenção é resgatar esse gênero de tempos distantes, dando uma nova funcionalidade para os tempos atuais.

Ao desenvolver as propostas em sala de aula, é fundamental seguir os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes.

Habilidades do Currículo Paulista desenvolvidas nesta Sequência Didática:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Construção do sistema alfabético	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Aula 6
Segmentação de palavras e frases	(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.	Aulas 5, 6 e 8
Compreensão em leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aula 2
Compreensão em leitura	(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema / assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 4 e 5
Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos	(EF02LP28B) Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.	Aula 3
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 3 e 5
Produção escrita	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.	Aulas 7, 8, 9 e 10.

AULA 1 – NOSSAS MEMÓRIAS E HERANÇA CULTURAL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos esta sequência didática resgatando a essência dos contos tradicionais e seu papel histórico e cultural em nossa sociedade. Mais do que textos que servirão como conteúdos para as aulas, esse material da oralidade transpassou barreiras territoriais, o tempo e muitas gerações em diferentes culturas. Então, quando trazemos para nossas aulas essas histórias como direito de nossas crianças, como patrimônio histórico e cultural da humanidade, vamos para um “além das palavras”, vamos para a história de um povo, suas tradições, seus conflitos e personagens multifacetados que atravessam tempos imemoriais.

Para isso, separe livros da sala de leitura/biblioteca da escola que trazem a diversidade desse assunto, com contos de países e culturas diferentes. Nosso foco nesta sequência didática serão as fábulas, mas você pode organizar um espaço especial para os livros com lendas, mitos, contos de fadas, entre outros. Há versões modernas de fábulas de autores contemporâneos que você poderá encontrar na lista de livros da biblioteca de sua escola. É importante que você leia sempre diversos tipos de textos para o seu grupo, ampliando o repertório das crianças e trazendo uma amplitude de estilos para um mesmo gênero. Não se esqueça de considerar os protocolos de higiene e cuidados quando as crianças forem manusear objetos na sala.

Na **Atividade 1**, prepare antecipadamente a sua leitura em voz alta e traga para o contexto da aula quem foram os dois autores dessas fábulas. Sobre **Esopo** “O fabulista grego teria nascido no final do século VII a.C. ou no início do século VI a.C.. Heráclides do Ponto na obra *Acerca dos Samios*, afirmava que Esopo nascera na Trácia. (...) foi-lhe atribuído um conjunto de pequenas histórias, de caráter moral e alegórico, cujos papéis principais eram desenvolvidos por animais. Na Atenas do século V a.C., essas fábulas eram conhecidas e apreciadas. As fábulas que lhe são atribuídas sugerem normas de conduta que são exemplificadas pela ação dos animais (mas também de homens, deuses e mesmo coisas inanimadas). Esopo partia da cultura popular para compor seus escritos. Os seus animais falam, cometem erros, são sábios ou tolos, maus ou bons, exatamente como os homens. A intenção de Esopo, em suas fábulas, era mostrar como os seres humanos podiam agir, para bem ou para mal.”

ESOPO. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Esopo>>. Acesso em: 5 set. de 2020.

La Fontaine teve “a sua grande obra, ‘Fábulas’, escrita em três partes, no período de 1668 a 1694, seguiu o estilo do autor grego Esopo, o qual falava da vaidade, estupidez e agressividade humanas através de animais. La Fontaine é considerado o pai da fábula moderna. Sobre a natureza da fábula declarou: ‘É uma pintura em que podemos encontrar nosso próprio retrato’. Algumas fábulas escritas e reescritas por ele são *A Lebre e a Tartaruga*, *O Homem*, *A Cegonha e a Raposa*, *O Menino e a Mula*, *O Leão e o Rato*, e *O Carvalho e o Caniço*, *a Raposa e a Uva*.”

JEAN DE LA FONTAINE. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_de_La_Fontaine>. Acesso em: 5 set. de 2020.

Professor/a, comente quão incríveis são as histórias que navegam por lugares e por tempos que quase nem podemos calcular. Questione os estudantes sobre como podemos perceber que uma fábula é mais antiga que a outra. Espera-se que as crianças localizem termos e palavras nos textos que justifiquem suas respostas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – FÁBULAS

JÁ PENSOU COMO SERIA O MUNDO SEM AS HISTÓRIAS?

POIS BEM, DESDE SEMPRE OS HUMANOS GUARDAM SUAS MEMÓRIAS E SABERES ACUMULADOS DENTRO DE NARRATIVAS ORAIS, QUE FORAM E SÃO PASSADAS DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO.

HISTÓRIAS QUE ENSINAM, DIVERTEM, DÃO MEDO OU QUE EXPLICAM OS MISTÉRIOS DA VIDA.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ APRENDERÁ COMO AS FÁBULAS FORAM IMPORTANTES PARA TRAZER LIÇÕES DE MORAL, CONSELHOS E ENSINAMENTOS PARA POVOS E CULTURAS DIVERSAS.

VOCÊ IRÁ LER E ESCREVER ALGUMAS FÁBULAS E TAMBÉM CRIARÁ UMA FORMA SUPER ATUAL DE COMPARTILHAR HISTÓRIAS: UM *PODCAST*!

JÁ SABE COMO ISSO FUNCIONA?

PREPARE-SE PARA ESTA JORNADA DE APRENDIZAGEM QUE COMEÇA AGORA. ELA MISTURA UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO MUITO ANTIGA, COMO AS FÁBULAS, COM UMA FERRAMENTA ATUAL DE COMPARTILHAMENTO DE HISTÓRIAS.

BOM TRABALHO!

AULA 1 – NOSSAS MEMÓRIAS E HERANÇA CULTURAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONTAR PARA OS COLEGAS E PARA O/A PROFESSOR/A O QUE VOCÊ SABE SOBRE AS FÁBULAS, OU SEJA, HISTÓRIAS QUE SOBREVIVEM COM O PASSAR DO TEMPO.

1. ACOMPANHE A LEITURA EM VOZ ALTA FEITA PELO/A PROFESSOR/A DE DUAS FÁBULAS. UMA FOI ESCRITA POR ESOPO, E A OUTRA, POR LA FONTAINE.

O LOBO E O CORDEIRO

ESOPO

EM UM PEQUENO CÓRREGO, BEBIA ÁGUA UM LOBO ESFOMEADO, QUANDO CHEGOU, MAIS ABAIXO DA CORRENTE DE ÁGUA, UM CORDEIRO, QUE COMEÇOU TAMBÉM A BEBER.

Na **Atividade 2**, organize a sala em círculo ou semi-círculo (considerando o distanciamento social necessário) para começarem a conversa. Anote na lousa as ideias trazidas pelos estudantes, separando as perguntas: "O que são as fábulas?", "Por que essas histórias são heranças culturais?", "O que as fábulas têm em comum?", "O que têm de diferente?", "Quais são as principais características deste gênero textual?". Acreditamos que, com essa conversa, as crianças compreendam o papel das histórias orais em nossa história e nossa vida. Que elas são um registro vivo de culturas, que são fontes de ensinamento para povos e nações, são memórias que passam de geração para geração a partir de uma cultura da oralidade que, hoje em dia, comunica-se pelo registro escrito dessas memórias. Explique o papel dos "coletores de histórias" (como Esopo e La Fontaine) que escreveram e perpetuaram em livros esse tesouro da oralidade. E até mesmo o papel dos contadores de histórias que, até hoje, têm a missão de perpetuar esse patrimônio da humanidade. Aproveite o momento para explorar as habilidades leitoras dos estudantes. Compare os dois textos e convide os estudantes a pensarem sobre quais são os elementos comuns e diferentes entre

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

O LOBO OLHOU COM OS OLHOS SANGUINÁRIOS E ARREGANHANDO OS DENTES DISSE:

— COMO OUSAS TURVAR A ÁGUA ONDE BEBEMOS?

O CORDEIRO RESPONDEU COM HUMILDADE:

— EU ESTOU ABAIXO DE ONDE BEBES E NÃO PODERIA SUJAR A TUA ÁGUA.

O LOBO, MOSTRANDO-SE MAIS RAIVOSO TORNOU A FALAR:

— POR ISSO, TENS QUE PRAGUEJAR? HÁ SEIS MESES TEU PAI TAMBÉM ME OFENDEU!

RESPONDEU O CORDEIRO:

— CREIO QUE HÁ UM ENGANO, PORQUE EU NASCI HÁ APENAS TRÊS MESES, ENTÃO NÃO HAVIA NASCIDO E POR ISSO NÃO TENHO CULPA.

O LOBO REPLICOU:

— TENS CULPA PELO ESTRAGO QUE FIZESTES PASTANDO EM MEU CAMPO.

DISSE O CORDEIRO:

— ISSO NÃO PARECE POSSÍVEL, PORQUE AINDA NÃO TENHO DENTES.

O LOBO, SEM MAIS RAZÕES, SALTOU SOBRE O CORDEIRO, E O COMEU.

FONTE: O LOBO E O CORDEIRO. ESOPHO. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.DOMINIO-PUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXT0/EA000378.PDF](http://www.dominio-publico.gov.br/download/texto/EA000378.pdf). ACESSO EM: 09 SET.2020.

O LOBO E O CORDEIRO

LA FONTAINE

NA ÁGUA LIMPA DE UM REGATO, MATAVA A SEDE UM CORDEIRO, QUANDO, SAINDO DO MATO, VEIO UM LOBO CARNICEIRO. TINHA A BARRIGA VAZIA, NÃO COMERA O DIA INTEIRO.

— COMO TU OUSAS SUJAR A ÁGUA QUE ESTOU BEBENDO? — ROSNOU O LOBO, A ANTEGOZAR O ALMOÇO. — FICA SABENDO QUE CARO VAIS ME PAGAR!

— SENHOR — FALOU O CORDEIRO — ENCAREÇO A VOSSA ALTEZA QUE ME DESCULPEIS, MAS ACHO QUE VOS ENGANAI: BEBENDO, QUASE DEZ BRAÇAS ABAIXO DE VÓS, NESTA CORRENTEZA, NÃO POSSO SUJAR-VOS A ÁGUA.

eles, quais são os elementos que permanecem nas duas versões e que caracterizam o gênero textual fábulas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as principais ideias trazidas à roda de conversa sobre o papel das histórias da tradição oral em nossa sociedade. Relembre as características essenciais que compõem a fábula, comparando textos escritos em épocas distintas. Fale que este trabalho trará a fábula como eixo condutor das propostas de leitura e escrita.

— NÃO IMPORTA. GUARDO MÁGOA DE TI, QUE ANO PASSADO ME DES-TRATASTE, FINGINDO!

— MAS EU NEM TINHA NASCIDO.

— POIS ENTÃO FOI TEU IRMÃO.

— NÃO TENHO IRMÃO, EXCELÊNCIA.

— CHEGA DE ARGUMENTAÇÃO. ESTOU PERDENDO A PACIÊNCIA!

— NÃO VOS ZANGUEIS, DESCULPAI!

— NÃO FOI TEU IRMÃO? FOI TEU PAI OU SENÃO FOI TEU AVÔ – DISSE O LOBO CARNICEIRO.

E AO CORDEIRO DEVOROU. ONDE A LEI NÃO EXISTE, AO QUE PARECE, A RAZÃO DO MAIS FORTE PREVALECE.

FONTE: O LOBO E O CORDEIRO. LA FONTAINE.

2. NA RODA DE CONVERSA, CONTE PARA SEU GRUPO O QUE VOCÊ PENSA SOBRE AS SEGUINTE PERGUNTAS:

– O QUE SÃO AS FÁBULAS? POR QUE ESSAS HISTÓRIAS SÃO HERANÇAS CULTURAIS?

– O QUE ESSAS FÁBULAS TÊM EM COMUM? O QUE TÊM DE DIFERENTE?

– QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESSE GÊNERO TEXTUAL?

AULA 2 – DECIFRANDO OS DITADOS POPULARES

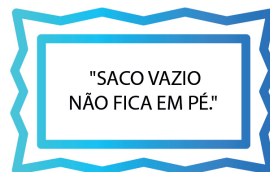
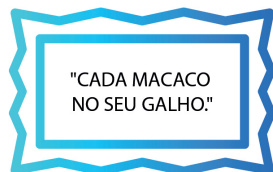
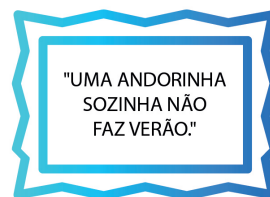
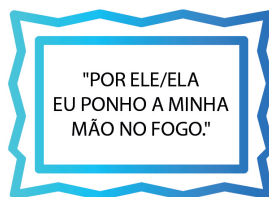
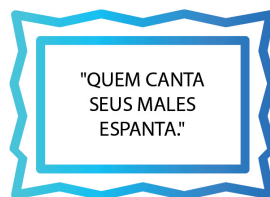
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER ALGUNS DITADOS POPULARES, QUE SÃO CONSELHOS OU ADVERTÊNCIAS QUE ESTÃO NA “BOCA DO POVO” E NÃO SABEMOS QUEM FOI QUE OS INVENTOU. ÀS VEZES, ELES ATÉ PARECEM ENIGMAS QUE PRECISAMOS DECIFRAR.

VAMOS TENTAR DESCOBRIR SUAS MENSAGENS?

36 | LÍNGUA PORTUGUESA

1. LEIA OS DITADOS POPULARES ABAIXO.



2. DECIFRANDO OS ENIGMAS: QUE ENSINAMENTOS ELES PRETENDEM NOS COMUNICAR? ESCREVA ABAIXO O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE CADA UM DOS DITADOS POPULARES:

AULA 3 – ENTENDENDO MELHOR AS FÁBULAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER DUAS FÁBULAS E IDENTIFICAR OS CONFLITOS QUE EXISTEM NELAS E COMO ELES SÃO RESOLVIDOS.

SERÁ QUE SEMPRE PODEMOS APRENDER UMA LIÇÃO COM ESSAS HISTÓRIAS?

AULA 2 – DECIFRANDO OS DITADOS POPULARES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual.

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes farão a leitura autônoma dos ditados populares e irão escrever o que compreendem de cada conselho ou advertência comunicados por eles. Os ditados fazem parte do repertório popular e estão ligados à moral que aparece nos finais das fábulas. Por isso, antes de começarem a leitura individual, contextualize a atividade contando como você usa essas expressões em seu cotidiano. Pergunte se eles já ouviram esse tipo de expressão popular e o que elas representam em nossa comunicação diária. Fique à vontade para trazer outros ditados populares, ampliando ainda mais o repertório do grupo. Após a contextualização da atividade, peça que leiam individualmente cada frase e que pensem o que cada uma quer comunicar/ensinar/aconselhar. Nesse momento, você pode andar pela sala e observar como cada estudante está fazendo a leitura. Lê em voz alta? Já consegue ler silenciosamente? Compreende o que leu, trazendo o significado adequado para cada expressão? Você pode fazer uma tabela contendo os nomes dos estudantes na primeira coluna e, na linha superior, organizar os itens avaliados. Por exemplo:

Estudante	Lê em voz alta	Lê silenciosamente	Compreende o que lê
Maria Eduarda	sim	não	com apoio

Essa tabela pode variar de acordo com suas intenções pedagógicas e habilidades em foco para serem desenvolvidas. Retome esse documento como fonte de planejamento para suas próximas ações e agrupamentos de crianças. Na Atividade 2, os estudantes terão que registrar o que cada ditado popular traz como mensagem. Você pode usar esse primeiro registro individual como forma de avaliar a escrita das crianças, ampliando sua tabela de avaliação. Coletar informações sobre os estudantes é uma forma potente de aprofundar cada vez mais o que você já sabe sobre os saberes de cada um. Analise esses dados que coletou, dialogue com sua equipe de professores sobre estratégias que podem ajudar os estudantes a avançarem cada vez mais em suas aprendizagens.

Quando finalizarem as propostas individuais, socialize as descobertas das crianças. Peça que leiam seus registros, agrupem as informações que foram similares na questão do sentido e da mensagem do ditado popular. Ajude-as a comparar os diferentes pontos de vista sobre a mesma frase e o que há por detrás “do nosso olhar” quando analisamos individualmente algo. Cheguem a um consenso sobre o significado de cada ditado popular lido e preparem um cartaz com essas frases. Os estudantes poderão ilustrar a produção, trazendo o sentido por meio da linguagem gráfica.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que são os ditados populares e qual é sua função na cultura do nosso povo. Relembre que são formas de aconselhar e advertir para algo importante do convívio social. Você já pode adiantar que estudaremos as fábulas na próxima aula e que, muitas vezes, essas “lições” aparecem no final de cada uma delas.

AULA 3 – ENTENDENDO MELHOR AS FÁBULAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, cartolina, canetinhas, lápis de cor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP28B) Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes vão explorar e elaborar concepções sobre a forma como as fábulas são escritas, os recursos de linguagem utilizados para contar as ações dos personagens e como eles se comportam. Retome as conversas e os conhecimentos construídos sobre os ditados populares realizados na aula anterior para comparar com os elementos do gênero textual dessa aula.

A Atividade 1 propõe a leitura em voz alta das fábulas *O leão e o javali* e *O galo e a pérola*. Esse tipo de proposta traz o repertório de leitor experiente do educador como modelo aos estudantes. Por isso, é importante que você prepare a leitura antes de executá-la para a turma, lendo e ensaiando previamente a sua entonação, suas pausas e a pontuação adequada. Após a leitura, convide seu grupo para discutir questões específicas da estrutura composicional do gênero, como: "Quais são os personagens das fábulas?", "O que as duas narrativas têm em comum?", "O que é um conflito?", "Os conflitos foram resolvidos nas duas histórias?", "Qual é a moral de cada fábula?". Nesse momento das questões, você irá trazer para o centro da atividade a prática da estratégia de localização de informações no texto. Para isso, ao responderem cada pergunta, peça que encontrem as palavras que, na fábula, indicam a resposta. Por exemplo: quando você perguntar sobre quais são os personagens das fábulas, peça que localizem a parte do texto que explicita essa informação. Normalmente, as fábulas trazem como título os nomes dos animais. Aproveitem para conversar sobre essa regularidade do gênero.

Anote as ideias que surgirem e as estratégias de leitura que utilizaram em um cartaz, para que as crianças possam consultar no momento de preenchimento da tabela e para ficar como material de pesquisa permanente da sala.

Para ampliar o diálogo: professor/a, o intuito de conhecer e identificar a lição de moral de cada fábula, bem como seus conflitos e resoluções, é apontar os elementos que compõem esse gênero textual. Portanto, você pode ampliar o diálogo, problematizando a moral como reguladora de convívio social, fazendo perguntas, como: "Como vivemos em sociedade?", "Como podemos refletir sobre as regras morais?", "Será que as regras de antigamente são as mesmas de hoje?", "O que é moral para mim, é para você?", "Qual é a importância de respeitar opiniões diferentes?", "Qual é a importância de ter opiniões diferentes?". Você pode ampliar o repertório dos estudantes sobre fábulas apreciando textos de autores diversos, como La Fontaine.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que são as fábulas e qual é sua função na cultura do nosso povo. Relembre que são formas de aconselhar e advertir para algo importante do convívio social, mas que sempre podemos e devemos refletir sobre elas. Reveja os elementos que compõem esse gênero textual, o que são os conflitos geradores e as estratégias de leitura que utilizaram para localizar as informações.

1. ACOMPANHE A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A FARÁ EM VOZ ALTA DAS FÁBULAS ABAIXO:

O LEÃO E O JAVALI

ESOPO

NUM DIA MUITO QUENTE, UM LEÃO E UM JAVALI CHEGARAM JUNTOS A UM POÇO. ESTAVAM COM MUITA SEDE E COMEÇARAM A DISCUTIR PARA VER QUEM BEBERIA PRIMEIRO. NENHUM CEDIA A VEZ AO OUTRO. JÁ IAM ATRACAR-SE PARA BRIGAR, QUANDO O LEÃO OLHOU PARA CIMA E VIU VÁRIOS URUBUS VOANDO.

— OLHE LÁ! — DISSE O LEÃO. — AQUELES URUBUS ESTÃO COM FOME E ESPERAM PARA VER QUAL DE NÓS DOIS SERÁ DERROTADO.

— ENTÃO, É MELHOR FAZERMOS AS PAZES — RESPONDEU O JAVALI.

— PREFIRO SER SEU AMIGO A SER COMIDA DE URUBUS.

DIANTE DE UM PERIGO MAIOR, É MELHOR ESQUECER AS PEQUENAS RIVALIDADES.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO : LIVRO DO ALUNO . ANA ROSA ABREU ... [ET AL.].
BRASÍLIA : FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. 3 V.: 104 P. N. 2.

O GALO E A PÉROLA

ESOPO

UM GALO ESTAVA CISCANDO, PROCURANDO O QUE COMER NO TERREIRO, QUANDO ENCONTROU UMA PÉROLA. ELE ENTÃO PENSOU:

— SE FOSSE UM JOALHEIRO QUE TE ENCONTRASSE, IA FICAR FELIZ. MAS PARA MIM UMA PÉROLA DE NADA SERVE; SERIA MUITO MELHOR ENCONTRAR ALGO DE COMER.

DEIXOU A PÉROLA ONDE ESTAVA E SE FOI, PARA PROCURAR ALGUMA COISA QUE LHE SERVISSE DE ALIMENTO.

ÀS VEZES, O QUE É PRECIOSO PARA UM NÃO TEM VALOR PARA OUTRO.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO : LIVRO DO ALUNO. ANA ROSA ABREU ... [ET AL.].
BRASÍLIA : FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. 3 V.: 106 P. N. 2.

AULA 4 - CONECTANDO AS FÁBULAS COM A REALIDADE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes irão comparar uma fábula com a história de um adolescente que encontrou uma carteira com dinheiro no lixo e a devolveu, ganhando, por isso, bolsas de estudo para ele e sua irmã. O objetivo é aproximar as fábulas do contexto social, dando sentido e significado às lições trazidas por elas.

Para ampliar o diálogo: você pode ler, em colaboração com seu grupo, a reportagem completa no

38 | LÍNGUA PORTUGUESA

NA RODA DE CONVERSA, CONTE PARA SEU GRUPO O QUE VOCÊ OBSERVOU SOBRE O CONFLITO GERADOR E SE ELE FOI RESOLVIDO, SE ISSO APARECE EM TODAS AS FÁBULAS E QUAL A FINALIDADE DA MORAL EM UMA FÁBULA.

2. COMPLETE O QUADRO ABAIXO, CONECTANDO A FÁBULA COM O CONFLITO GERADOR E SUA RESOLUÇÃO.

FÁBULA	CONFLITO GERADOR	RESOLUÇÃO DO CONFLITO
O LEÃO E O JAVALI	O leão e o javali estavam quase se atracando quando avistaram os urubus famintos.	O leão e o javali fizeram as pazes para não serem atacados pelos urubus.
O GALO E A PÉROLA	O galo encontrou uma pérola e ela não servia para comer.	O galo não comeu a pérola e a deixou no terreiro.

AULA 4 - CONECTANDO AS FÁBULAS COM A REALIDADE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER UMA FÁBULA E UMA NOTÍCIA E COMPARÁ-LAS. COMO ESSAS HISTÓRIAS SE CONECTAM? EM QUE ELAS SÃO DIFERENTES? É POSSÍVEL VIVENCIAR UMA FÁBULA?

1. LEIA COM O SEU GRUPO A FÁBULA O LEÃO E O RATINHO.

O LEÃO E O RATINHO

ESOPO

UM LEÃO, CANSADO DE TANTO CAÇAR, DORMIA ESPICHADO À SOMBRA DE UMA BOA ÁRVORE. VIERAM UNS RATINHOS PASSEAR EM CIMA DELE E

Jornal Joca: <https://www.jornaljoca.com.br/garoto-ganha-bolsa-de-estudos-apos-devolver-r-16-mil-achados-no-lixo/>

Após a leitura dos dois textos, convide as crianças para uma roda de conversa a fim de refletirem sobre as similaridades e diferenças entre as duas histórias. Você pode incentivar que pensem em questões como: "Em qual história você identificou uma boa ação?", "As fábulas acontecem na vida real?", "Como podemos vivenciar uma fábula?", "A ação do jovem que encontrou a carteira foi parecida com a ação do leão ou do ratinho? Por quê?", "Qual ou quais diferenças você encontra nas narrativas?"

Importante: antes de propor a troca de ideias, é importante garantir que todos te-

ELE ACORDOU. TODOS CONSEGUIRAM FUGIR, MENOS UM, QUE O LEÃO PRENDEU EMBAIXO DA PATA.

TANTO O RATINHO PEDIU E IMPLOROU QUE O LEÃO DESISTIU DE ESMAGÁ-LO E DEIXOU QUE FOSSE EMBORA. ALGUM TEMPO DEPOIS, O LEÃO FICOU PRESO NA REDE DE UNS CAÇADORES.

NÃO CONSEGUIA SE SOLTAR, E FAZIA A FLORESTA INTEIRA TREMER COM SEUS URROS DE RAIVA. NISSO, APARECEU O RATINHO. COM SEUS DENTES AFIADOS, ROEU AS CORDAS E SOLTOU O LEÃO.

UMA BOA AÇÃO GANHA OUTRA.



FONTE: ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. ANA ROSA ABREU ... [ET AL.].
BRASÍLIA : FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. 3 V.: 101 P. N. 2.

2. AGORA, LEIA O TÍTULO DA NOTÍCIA ABAIXO:



BRASIL | 3 DE SETEMBRO DE 2015

Garoto devolve dinheiro encontrado no lixo e ganha bolsa de estudos

Um colégio particular de Brasília premiou Lucas Yuri Bezerra, de 16 anos, por sua honestidade. Mesmo com os pais desempregados, o menino procurou o dono e devolveu uma carteira com R\$ 1,6 mil que ele achou no lixo. Agora ele e sua irmã de 14 anos terão uma bolsa de estudos integral no ensino médio da escola

FONTE: GAROTO DEVOLVE DINHEIRO ENCONTRADO NO LIXO E GANHA BOLSA DE ESTUDOS. JORNAL JOCA, 3 DE SET. DE 2015. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/GAROTO-GANHA-BOLSA-DE-ESTUDOS-APOS-DEVOLVER-R-16-MIL-ACHADOS-NO-LIXO/](https://www.jornaljoca.com.br/garoto-ganha-bolsa-de-estudos-apos-devolver-r-16-mil-achados-no-lixo/)>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

NA RODA DE CONVERSA, CONTE PARA SEU GRUPO O QUE VOCÊ PENSA SOBRE AS SEGUINTE PERGUNTAS:

VOCÊ ENCONTROU ASPECTOS COMUNS NESSAS DUAS HISTÓRIAS?

O QUE HÁ DE DIFERENTE ENTRE ELAS?

Para ampliar o diálogo: professor/a, apesar do foco na habilidade de leitura, você pode aproveitar essa aula para problematizar questões ortográficas no momento do registro, ampliando as discussões e adicionando material para pesquisa nas paredes da sala.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as similaridades e diferenças que podem ser observadas entre uma fábula e uma situação real trazida como notícia em um jornal.

tenham compreendido a moral carregada pela fábula. Pergunte: "O que significa o termo 'moral da história'", "Qual o sentido da frase 'Uma boa ação ganha outra?'", "Alguém da turma já viveu uma situação parecida?", "Quem já tirou algum ensinamento de uma situação vivida? Qual foi ele?"

Após o momento de leitura e a roda de conversa, os estudantes vão registrar suas conclusões no material individual. Escreva, na lousa, as ideias que forem surgindo durante o compartilhamento em grupo. Dessa maneira, as crianças poderão consultar e retomar as opiniões e a ortografia de palavras que possivelmente surgirão como dúvidas.

AULA 5 - NOVOS TEMPOS, NOVOS FINAIS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz ou cartolina e caneta para fazer um cartaz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, iremos tematizar algumas estratégias de leitura a partir da fábula *O leão, a vaca, a cabra e a ovelha*. Portanto, é importante que tenha conhecimento prévio do texto, das pau-

3. DEPOIS DE COMPARTILHAR IDEIAS COM A SUA TURMA E SEU/SUA PROFESSOR/A, REGISTRE SUAS REFLEXÕES.

AULA 5 - NOVOS TEMPOS, NOVOS FINAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER A FÁBULA *O LEÃO, A VACA, A CABRA E A OVELHA*. TAMBÉM, IRÁ REFLETIR COM SEU GRUPO COMO CRIAR UM FINAL DIFERENTE PARA A HISTÓRIA.

1. PREPARE-SE PARA MAIS UMA FÁBULA. VAMOS FAZER A LEITURA COMPARTILHADA DO TEXTO ABAIXO:

O LEÃO, A VACA, A CABRA E A OVELHA

UM LEÃO, UMA VACA, UMA CABRA E UMA OVELHA COMBINARAM CAÇAR JUNTOS E REPARTIR O QUE CONSEGUISSEM. CORRENDO PELO CAMPO, ENCONTRARAM UM VEADO, QUE CERCARAM, DERRUBARAM E CONSEGUIRAM MATAR.

LOGO REPARTIRAM A CARNE EM QUATRO PARTES. O LEÃO SE APOSSOU DA PRIMEIRA PARTE, DIZENDO:

— ESTA É MINHA, COMO COMBINAMOS.

APOSSOU-SE ENTÃO DA SEGUNDA:

— E ESTA É MINHA, PORQUE EU SOU O MAIS VALENTE.

TOMOU ENTÃO A TERCEIRA PARTE:

— E ESTA É MINHA TAMBÉM, PORQUE SOU O REI DOS ANIMAIS.

E TOMANDO A QUARTA CONCLUIU:

sas e perguntas que irá fazer durante a leitura compartilhada/colaborativa. Não se esqueça de reservar um espaço na lousa ou uma cartolina para registrar as estratégias que foram utilizando durante a leitura.

"Leitura compartilhada/colaborativa é uma atividade cuja finalidade é estudar um determinado texto em colaboração com outros leitores e com mediação do professor. O foco do trabalho é o processo de leitura - e todos os seus conteúdos específicos -, e não o produto desse processo, como acontece em uma atividade de leitura silenciosa com questões para serem respondidas por escrito - que permite apenas a verificação do que o aluno compreendeu do texto, ao invés de ensiná-lo como se faz para ler". (BRÄKLIN, s.d.).

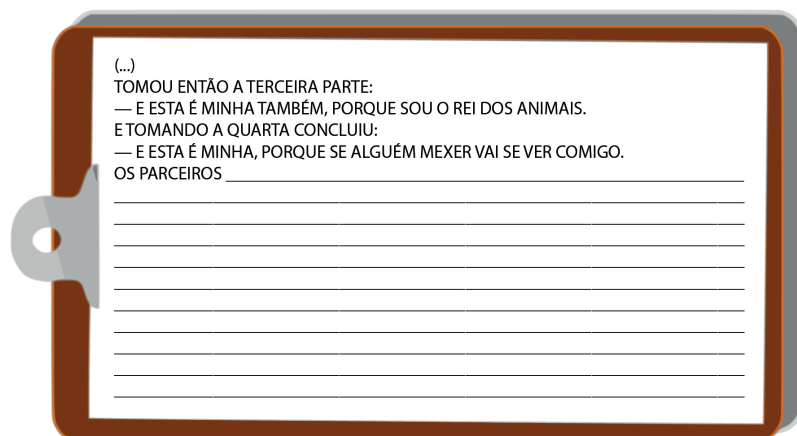
— E ESTA É MINHA, PORQUE SE ALGUÉM MEXER VAI SE VER COMIGO.

OS PARCEIROS VIRAM LOGO QUE NÃO ERA BOM NEGÓCIO FAZER SOCIEDADE COM ALGUÉM MUITO MAIS FORTE.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO : LIVRO DO ALUNO / . ANA ROSA ABREU ... [ET AL.].
BRASÍLIA : FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. 3 V.: 106 P. N. 2.

2. REGISTRE QUAIS ESTRATÉGIAS DE LEITURA FORAM UTILIZADAS POR VOCÊ E SEU GRUPO.

3. EM DUPLAS, ESCRIVAM UM NOVO DESFECHO PARA A FÁBULA O LEÃO, A VACA, A CABRA E A OVELHA.



(...)
TOMOU ENTÃO A TERCEIRA PARTE:
— E ESTA É MINHA TAMBÉM, PORQUE SOU O REI DOS ANIMAIS.
E TOMANDO A QUARTA CONCLUIU:
— E ESTA É MINHA, PORQUE SE ALGUÉM MEXER VAI SE VER COMIGO.
OS PARCEIROS _____

VAMOS LER O TEXTO PARA VER SE FICOU BOM:

- VOCÊ ACHA QUE FALTOU ALGUMA COISA?
- USOU SINAIS DE PONTUAÇÃO? QUAIS?
- QUANDO USOU A LETRA MAIÚSCULA?

Comece pedindo que lhe ajudem a ler o título da fábula e que identifiquem se os personagens, que são animais, já supõem previamente que algo errado acontecerá. Registre na lousa ou no cartaz a primeira estratégia de antecipar possíveis acontecimentos, fazendo a leitura e a análise do título. Nessa etapa da sequência didática, acreditamos que os estudantes já estejam familiarizados com a estrutura desse gênero e que terão ideias relevantes para contribuir com o assunto discutido.

Leia o primeiro e, ao final do segundo parágrafo, pergunte: "Até aqui, todos estão cumprindo com o combinado?", "Qual parte do texto nos mostra isso?". Peça que as crianças localizem o trecho no texto que responde a essa pergunta usando lápis para

identificá-la. Anote na lousa ou no cartaz a estratégia que usaram para localizar a informação. Talvez a palavra "apossou" gere dúvidas, então pergunte: "O que significa 'o leão possuiu'?" Acolha as diferentes respostas das crianças e incentive-as a tentar compreender a palavra desconhecida considerando o contexto da história. Anote também mais essa estratégia de leitura que utilizaram.

Quando chegarem à parte em que o leão pega a segunda fatia da carne dividida, pause a leitura e pergunte: "E agora, o que aconteceu com o combinado que eles fizeram?", "O que vocês acham que os outros animais irão fazer?", "Vocês já viveram alguma situação real em que alguém descumpriu o combinado entre o grupo? Como se sentiram?". Registre as estratégias que usaram, por exemplo: localizar a informação no texto e relacionar a história lida com acontecimentos da nossa vida.

Antes de chegar à parte em que o leão pega o quarto pedaço, pergunte: "Vamos encontrar quais foram as justificativas que o leão deu para tomar as três partes?". As crianças podem grifar as informações em seus textos no material individual. Oriente-as a fazerem isso da melhor maneira possível. Finalizem a leitura e conversem sobre o desfecho, com perguntas como: "Vo-

cês concordam com esse final?", "Se fossem vocês os animais parceiros, como reagiriam?", "Qual solução poderiam encontrar para que a refeição fosse compartilhada igualmente?". Organize a turma para que continuem o debate em duplas, levantando ideias e repertório para escrever um novo final para a fábula. Não se esqueça de garantir o distanciamento social necessário para a organização das duplas. Para fazer os agrupamentos, considere suas observações e avaliações anteriores, levando em consideração o que cada membro da dupla já sabe e o que precisam avançar na escrita, de forma a garantir parcerias produtivas.

Na **Atividade 2**, os estudantes irão registrar o que elencaram sobre as estratégias utilizadas na leitura compartilhada.

Na **Atividade 3**, ainda em duplas, cada estudante fará o registro no material individual, por isso, oriente as crianças a colaborarem entre si na escrita, intercalando as ideias e trocando o conhecimento que cada uma já tem. Ao final da produção, as duplas farão uma revisão, usando também o roteiro final de checagem de segmentação das frases, o uso de ponto final e de letra maiúscula no início de sentenças. Depois, peça que as duplas façam a leitura dos seus novos finais e que os colegas deem de-

AULA 6 - O QUE É UM PODCAST?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER MELHOR O QUE É UM *PODCAST*. TAMBÉM IRÁ REESCREVER UMA FÁBULA CONTADA PELO SEU/SUA PROFESSOR/A, DANDO INÍCIO AO PLANEJAMENTO DE UM EPISÓDIO DO *PODCAST* DO GRUPO.

LEIA O TRECHO EXPLICATIVO ABAIXO:

O *PODCAST* É COMO UM PROGRAMA DE RÁDIO, PORÉM A SUA DIFERENÇA E PRINCIPAL VANTAGEM É ESCOLHER O SEUS ASSUNTOS FAVORITOS.

VOCÊ PODE OUVIR O QUE QUISER, NA HORA QUE BEM ENTENDER. É SÓ ACESSAR O APLICATIVO E CLICAR NO PLAY OU BAIXAR O EPISÓDIO DESEJADO.



1. ESCUTE A FÁBULA O LOBO E O CÃO COM ATENÇÃO.

2. RECONTE, EM COLABORAÇÃO COM SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A A HISTÓRIA QUE ACABARAM DE OUVIR. REGISTRE NO ESPAÇO ABAIXO:

volutivas sobre os textos que foram compartilhados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo a fábula lida, as estratégias de leitura que os ajudaram a compreender a história e a pensar em um novo desfecho para o problema dos animais. Encerrem a conversa trazendo a importância da essência de uma comunidade colaborativa, assim como é o grupo de vocês: que partilha um cotidiano coletivo em que todos têm os mesmos direitos.

AULA 6 - O QUE É UM PODCAST?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva e em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da saúde.

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, os estudantes irão começar o planejamento para a elaboração do *podcast* de fábulas do grupo. O objetivo amplo dessa ideia é trazer uma roupagem mais moderna para essas narrativas, analisando e validando sua relevância como capital cultural da humanidade, mas, ao mesmo tempo, aproximando esse gênero à realidade dos estudantes. Para isso, mostre a definição do que é um *podcast* e discuta com a turma sobre esse modelo de contar uma história, trazendo perguntas como: "O que você conhece sobre *podcast*?", "Você já ouviu uma história contada através de um rádio?", "Você conhece o *Spotify*?", "Você já pensou na existência de um cardápio de histórias?". Explore todas as possibilidades de definição sobre o tema e convide os estudantes a pensarem na ideia de gravar um *podcast* com fábulas inventadas por eles.

Após esse momento, faça a leitura da fábula abaixo:

O lobo e o cão

Um lobo e um cão se encontraram num caminho.

Disse o lobo:

– Companheiro, você está com ótimo aspecto: gordo, o pelo lustroso... Estou até com inveja!

– Ora, faça como eu – respondeu o cão. – Arranje um bom amo. Eu tenho comida na hora certa, sou bem tratado... Minha única obrigação é latir à noite, quando aparecem ladrões. Venha comigo e você terá o mesmo tratamento.

O lobo achou ótima a ideia e se puseram a caminho. Mas, de repente, o lobo reparou numa coisa.

– O que é isso no seu pescoço, amigo? Parece um pouco esfolado... – observou ele.

– Bem – disse o cão – isso é da coleira. Sabe? Durante o dia, meu amo me prende com uma coleira, que é para eu não assustar as pessoas que vêm visitá-lo.

O lobo se despediu do amigo ali mesmo:

– Vamos esquecer – disse ele. – Prefiro minha liberdade à sua fartura.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO : LIVRO DO ALUNO . ANA ROSA ABREU ... [ET AL.].

BRASÍLIA : FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. 3 V.: 107 P. N. 2.

Esse texto não está no material do estudante propositalmente, pois a proposta é que as crianças estejam com a atenção voltada para a escuta.

Importante: professor/a, será muito rico se você conseguir gravar a leitura da fábula, proporcionando a experiência aos estudantes, como se eles estivessem escutando um *podcast*. Você pode usar o seu celular ou algum recurso da escola, como um gravador ou um aplicativo de computador.

A proposta de reconto e registro da narrativa é uma ótima oportunidade para o/a professor/a, como escriba, modelizar a escrita de um texto. Comece a atividade perguntando aos estudantes como podem iniciar a fábula, relembre

os personagens, qual é o conflito e a solução. Atente-se para validar a hipótese de todas as crianças, usando suas ideias e incentivando que participem da construção coletiva. Durante essa atividade, aponte conhecimentos que já possuem, como o uso do parágrafo, a letra maiúscula depois de ponto, o travessão para começar uma fala, o emprego dos dois pontos etc. Amplie o repertório de estratégias para escrita dos estudantes, incentivando que pensem no som das palavras quando não souberem como grafar alguma delas. Para isso, escolha algumas palavras a fim de tematizar durante a reescrita coletiva, por exemplo: **cão, companheiro, arranje, ladrões, pescoço etc.** Escolha algumas das hipóteses dos estudantes para discutir estratégias de grafia a partir do som. Depois que a fábula estiver reescrita na lousa, peça que registrem no material individual. Você pode ir passando pelas carteiras, indicando que releiam para você algumas partes em que apareçam incorreções na escrita ou mesmo aspectos da organização do texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo a definição de um *podcast*. Relembre a fábula contada, as estratégias que usaram para prestar atenção à narrativa e o que os ajudaram a compreender a história. Aponte os elementos que compõem a fábula e como podemos escrever uma. Encerre a conversa antecipando a proposta da construção de um *podcast* de fábulas inventadas pelo grupo.

AULA 7 - É HORA DE PLANEJAR NOSSAS FÁBULAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante e lápis de cor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da saúde.

(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, as duplas farão o planejamento da fábula que querem gravar para o *podcast* da turma. Relembrem as produções anteriores, os textos que foram lidos, as propostas que fizeram e os registros em cartazes nas paredes da sala. Todos esses materiais são memórias, como também fontes de pesquisa para os estudantes.

Conversem sobre a possibilidade de criar fábulas que contenham como conflito gerador as situações do cotidiano da sala, da escola e da comunidade em que vivem. Quais seriam esses conflitos? Que situações poderão ser transformadas em fábulas, com animais protagonizando histórias que são corriqueiras no grupo? O que podemos aprender com essas fábulas modernas?

Quando as duplas iniciarem o trabalho, ande pela sala e observe como se organizam na negociação de ideias, ajude-as na construção de diálogos respeitosos, aceitando e discordando de maneira positiva, de modo que agregue à aprendizagem de cada membro das duplas. Fale sobre a importância da troca de ideias, da pluralidade de pontos de vista e da riqueza de aprender em parcerias. Professor/a, observe também se os estudantes estão garantindo, no planejamento, as partes necessárias para a elaboração de uma fábula. Quando passar pelas mesas das duplas, peça que leiam o que estão registrando.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes a estrutura composicional da fábula e se contemplaram todos os pontos necessários do roteiro de planejamento. Antecipe que, na próxima aula, eles escreverão, em duplas, a primeira versão da fábula que planejaram.

AULA 7 - É HORA DE PLANEJAR NOSSAS FÁBULAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ FARÁ O PLANEJAMENTO DE SUA FÁBULA PARA O *PODCAST* DA TURMA. IRÁ ESCOLHER O CONFLITO GERADOR, OS PERSONAGENS, O LUGAR ONDE ELA SE PASSA E OUTROS DETALHES IMPORTANTES PARA O TEXTO.

1. COM SUA DUPLA, FAÇA O PLANEJAMENTO DA HISTÓRIA PREENCHENDO O ROTEIRO ABAIXO:

PERSONAGENS	
LUGAR ONDE ACONTECE	
AÇÕES DOS PERSONAGENS	
MORAL	

AULA 8 - ESCRREVENDO NOSSA PRÓPRIA FÁBULA

Conversa com o/a profes-
sor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIALS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esse é o momento para a escrita da primeira versão da fábula planejada na aula anterior. Peça que os estudantes se organizem nas mesmas duplas, lembrando-os de seguirem o distanciamento necessário, segundo as orientações dos órgãos de saúde. Solicite que retomem o planejamento, revisitem os materiais para pesquisa expostos na sala durante o desenvolvimento da sequência e comecem a escrita do texto.

AULA 8 - ESCRREVENDO NOSSA PRÓPRIA FÁBULA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA DUPLA RETOMARÃO O PLANEJAMENTO FEITO ANTERIORMENTE E ESCREVERÃO A FÁBULA INVENTADA POR VOCÊS.

1. ESCREVA ABAIXO A PRIMEIRA VERSÃO DO TEXTO:

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is a larger margin at the top, followed by several smaller margins between groups of lines. The paper appears to be from a notebook or a set of legal pads.

Cada estudante fará o registro no espaço do seu material individual, mas a construção de ideias continua sendo em pares.

Para ajudá-los a garantir o sentido de suas fábulas, faça perguntas, como: "O título da fábula tem conexão com a história?", "Você se lembrou de escrever o conflito gerador?", "O conflito foi resolvido?", "É possível aprender alguma lição ao final da leitura da narrativa?".

Importante: professor/a, use esse momento de escrita como avaliação formativa dos seus estudantes. Você pode priorizar a observação da habilidade em foco nessa aula: "Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra

AULA 9 - REVISANDO PARA LER MELHOR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS FAZER A REVISÃO DA FÁBULA QUE VOCÊ ESCREVEU COM SUA DUPLA.

1. RELEIAM A FÁBULA QUE ESCREVERAM NA AULA ANTERIOR. MAS, DURANTE A LEITURA, PENSEM SOBRE AS SEGUINTE PERGUNTAS:

COMO A PONTUAÇÃO PODE NOS AJUDAR A ENTENDER MELHOR A FÁBULA QUE ESCRIVEMOS?

COMO SABEMOS QUANDO É A FALA DO NARRADOR OU A FALA DOS PERSONAGENS?

2. PREENCHA O ROTEIRO DE REVISÃO E, DEPOIS, REORGANIZE O TEXTO COM SUA DUPLA, FAZENDO AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS.

	SIM	NÃO
VOCÊS DERAM UM TÍTULO?		
A SUA FÁBULA TRAZ ANIMAIS COMO PERSONAGENS?		
O CONFLITO GERADOR É UMA SITUAÇÃO COTIDIANA?		
USARAM A PONTUAÇÃO CORRETAMENTE?		
A FÁBULA FOI ESCRITA COM QUALIDADE?		
ELA TEM UM ENSINAMENTO PARA OS LEITORES?		

maiuscula no início de frases". Você pode fazer uma tabela de dupla entrada contendo os nomes dos estudantes em uma coluna e, na linha superior, organizar os itens avaliados.

Para ampliar o diálogo: professor/a, será muito rico se você conseguir disponibilizar portadores de textos durante essa proposta. Assim, os estudantes podem ter acesso a um acervo mais amplo para consultar a estrutura de uma narrativa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes a forma como podemos modernizar as fábulas e conectá-las com a nossa realidade. Relembre os aspectos relevantes que deixam a narrativa interessante e coerente.

AULA 9 - REVISANDO PARA LER MELHOR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, as duplas farão a revisão da fábula seguindo um roteiro prévio. Sugerimos que você faça a leitura desses textos previamente, colaborando com comentários, ideias e sugestões para seus estudantes. Isso pode ser feito por bilhetes anexados na página do material do estudante, por cartas em pequenos envelopes para as duplas ou por meio de uma lista de ajustes que eles precisam fazer de forma mais específica. Quando somos modelos de escritores experientes que colaboram com seus parceiros de escrita, que vivem em uma comunidade colaborativa

de produção de comunicação escrita, ensinamos às crianças, com nossas ações, que errar faz parte do processo de aprendizagem. E para os escritores, rever os textos, modificar, melhorar e arrumar o que precisa é uma prática necessária e corriqueira. Para isso, comece a revisão coletivamente, escolhendo o texto de uma dupla que potencialize essa discussão. Nesse momento, tematize como se faz uma revisão de fábula, considerando a estrutura composicional do texto e sua linguagem específica. Ao finalizarem essa revisão coletiva, peça que as duplas revisem seus próprios textos considerando os aspectos que acabaram de discutir.

Enquanto as duplas trabalham, ande pela sala auxiliando as crianças que precisam de maior apoio para a revisão. Quando possível, oriente os estudantes a fazerem a leitura da fábula para outras duplas, mas sem esquecer de que precisam respeitar o distanciamento social e os protocolos de higiene e saúde.

Considerando que estamos chegando ao final desta sequência didática, aproveite a oportunidade para avaliar como as crianças estão se apropriando dos recursos de produção textual. Você pode, mais uma vez, ampliar sua tabela de observações e coletar novos dados avaliativos da turma.

AULA 10 - PUBLICANDO NOSSAS FÁBULAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS TROCAR CONHECIMENTOS E ESTRATÉGIAS SOBRE A MELHOR MANEIRA DE LER NOSSAS FÁBULAS PARA GRAVÁ-LAS E PUBLICÁ-LAS COMO *PODCAST* DO GRUPO.

1. LEIA O TEXTO EM VOZ ALTA PARA A SUA DUPLA ENQUANTO ELE/A PREENCHE O ROTEIRO DE REVISÃO DE LEITURA. DEPOIS, INVERTAM OS PAPÉIS.

DEVOLUTIVA DA LEITURA				
	SIM	NÃO	ÀS VEZES	DICAS
LÊ COM CALMA?				
DÁ UMA PAUSA QUANDO TEM PONTO FINAL?				
FAZ ENTONAÇÃO EXCLAMATIVA QUANDO TEM PONTO DE EXCLAMAÇÃO?				
PRONUNCIA AS PALAVRAS CLARAMENTE?				
MUDA A VOZ QUANDO REPRESENTA O PERSONAGEM?				
FAZ SONS QUANDO NECESSÁRIO?				

2. GRAVE AS FÁBULAS PARA O *PODCAST* DA TURMA, MAS NÃO SE ESQUEÇA DE USAR A MÁSCARA!

3. CHEGOU A HORA DE COMPARTILHAR O *PODCAST* DO GRUPO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR.

VAMOS CELEBRAR!

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo as etapas de produção textual que percorreram nas últimas aulas. Reforce a importância desse processo para a comunidade de escritores que estão se formando na sala. Revejam o que ainda falta ser finalizado antes da gravação das fábulas para o *podcast*. E, por fim, compartilhem os textos e pontos que cada dupla precisou rever a partir do roteiro, bem como quais estratégias de escrita utilizaram nesse processo.

AULA 10 - PUBLICANDO NOSSAS FÁBULAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, gravador de áudio do celular ou do computador, respeitando os protocolos de higiene e cuidados com a saúde.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, as duplas farão devolutivas das competências de leitura para seus pares. O objetivo é que eles revisitem seus textos e treinem suas habilidades leitoras para que a gravação das narrativas fique a mais clara possível.

Importante: professor/a, enquanto os estudantes treinam a leitura das fábulas em voz alta, ande pela sala e dê apoio àqueles que ainda não conseguem ler sozinhos, sugerindo uma leitura colaborativa.

Após esse momento, os estudantes irão gravar suas fábulas usando o recurso disponível na sua escola, podendo ser o gravador de áudio do computador ou até mesmo do seu celular. Garanta que todos os estudantes higienizem as mãos com álcool em gel antes de manipular as ferramentas e reforce que elas devem ser limpas após o uso. A última etapa é a celebração de todas as trocas, de todos os conhecimentos e do produto final produzido pelos estudantes. Organize a apresentação do *podcast* do grupo para a comunidade da maneira mais adequada à realidade dela. Vocês podem tocar nos alto-falantes das salas, aproveitando o sistema de som, caso tenha na escola em que leciona, ou organizar um evento no recreio e passar no alto-falante do pátio, respeitando as orientações de distanciamento social dos órgãos de saúde, ou ainda divulgar nas redes sociais da escola, entre outras ideias pertinentes.

Para ampliar o diálogo: sugerimos uma plataforma digital gratuita que hospeda *audiobooks*, músicas ou qualquer material de áudio, sendo possível compartilhar o *podcast* usando *links*. Acesse <https://soundcloud.com/> e conheça como funciona.

As possibilidades são diversas, e o primordial é celebrar as conquistas dos estudantes com toda a comunidade escolar, valorizando cada conhecimento compartilhado entre eles.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo as estratégias que utilizaram para ler, da melhor maneira, as fábulas para gravação. Aproveitem para resgatar todo conhecimento construído no percurso desta sequência didática, conversando sobre as fábulas e suas características. Peça que revisitem os registros dos cartazes feitos desde a aula 1, como também as anotações do material individual. Você pode começar essa conversa a partir da pergunta: "O que sabíamos antes antes deste estudo? O que sabemos agora?".

Sugestões de atividades do Ler e Escrever

Livro de Textos do Aluno

Fábulas
Pág. 137 a 142.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática tem o intuito de apoiá-lo/a e orientá-lo/a no seu trabalho diário com os estudantes. As atividades aqui reunidas envolvem situações de leitura e produção de texto dentro de uma situação comunicativa definida. Os estudantes terão a oportunidade de conhecer melhor os textos publicitários, com foco nas campanhas de conscientização. Com temas atuais, como a vacina contra a Covid-19, as atividades terão como percurso a análise textual de campanhas, compreensão da estrutura composicional do gênero e produção de um cartaz ou panfletos sobre a importância da vacinação para a comunidade local.

Ao desenvolver as propostas em sala de aula, é fundamental seguir os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes.

A seguir, o quadro com as habilidades do Currículo Paulista a serem desenvolvidas nesta sequência didática:

Objeto de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.	Aulas 2, 4 e 6
Compreensão em leitura	(EF03LP19B) Compreender os efeitos de sentido de recursos de persuasão como cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras, em anúncios/campanhas publicitárias como elementos de convencimento/argumentação de conscientização.	Aula 3
Estratégia de leitura	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Aulas 3, 4 e 5
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 1
Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler gêneros do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.	Aulas 1 e 6
Segmentação de palavras e frases	(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.	Aula 5
Produção escrita	(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7, 8, 9 e 10
Produção oral e escrita	(EF03LP21B) Revisar anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos, para serem oralizados, utilizando recursos em áudio ou vídeo.	Aula 9

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 - CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: ESCREVER PARA TRANSFORMAR

É NECESSÁRIO QUE, EM NOSSAS COMUNIDADES, UNAMOS FORÇAS PARA O BEM COMUM, CONCORDA? PARA DIVULGAR IDEIAS OU PARA PEDIR A COLABORAÇÃO DE TODOS QUE CONVIVEM NO MESMO LUGAR, USAMOS TEXTOS QUE COMUNICAM E CONVIDAM AS PESSOAS A AGIREM DE FORMA COLABORATIVA.

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE OS TEXTOS PUBLICITÁRIOS E COMO UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PODE SALVAR A VIDA DE MUITAS PESSOAS.

ENTÃO, PREPARE-SE PARA ENTENDER COMO ISSO TUDO FUNCIONA E COMO VOCÊ PODE SE TORNAR PROTAGONISTA NESTE PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO.

BOM TRABALHO!

AULA 1 - COMEÇO DE CONVERSA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF12LP08) Ler gêneros do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de iniciar a leitura em voz alta da notícia, retome com os estudantes o que eles já sabem sobre esse gênero textual, o quadro de notícias que foi preenchido durante as sequências didáticas anteriores e a importância do jornal como fonte de informação e atualização dos fatos cotidianos. O *Jornal Joca* é um suporte especial de

AULA 1 - COMEÇO DE CONVERSA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONHECER COMO AS PESSOAS ESTÃO SE MOBILIZANDO PARA AJUDAR QUEM MAIS PRECISA DURANTE A PANDEMIA. ESSAS INFORMAÇÕES FORAM PUBLICADAS NO JORNAL JOCA.

1. ACOMPANHE A LEITURA FEITA EM VOZ ALTA PELO/A PROFESSOR/A DA NOTÍCIA ABAIXO:

BRASIL, 2 DE ABRIL DE 2020

Como as pessoas estão ajudando quem mais precisa durante a pandemia?

Conheça ações de solidariedade que estão sendo feitas em tempos de coronavírus.

Com a pandemia do novo coronavírus, muitas pessoas, comunidades, hospitais e instituições estão tendo dificuldades para ter acesso a itens básicos – como alimentos, remédios e materiais de higiene. Por isso, organizações e pessoas estão se mobilizando para ajudar quem mais precisa neste momento. Confira algumas ações e campanhas que estão acontecendo ao redor do mundo:



Foto: Simona Granati - Corbis/Corbis via Getty Images

Na porta de uma escola em Roma, na Itália, crianças organizaram uma campanha de doação de alimentos e brinquedos. A frase no cartaz significa "deixe o que puder, pegue o que precisar".

notícias para o público infantil e jovem, trazendo matérias escritas que consideram o contexto desse universo. Aproveite para apresentar a estrutura do jornal para o grupo, as sessões que organizam os assuntos e que também facilitam a busca dos leitores. Leia previamente o texto do material para que possa antecipar perguntas específicas de acordo com as necessidades do seu grupo, como também para que tenha conhecimento da notícia completa, a fim de ajudá-los na localização das ações e campanhas que foram feitas para a situação difícil da pandemia.

Professor/a, você também pode antecipar o quadro da **Atividade 2**, na lousa ou em um cartaz, usando um dos dois durante a sua leitura para preencher, com os estudan-

Compra de alimentos para quem não pode sair de casa

Pessoas que fazem parte do grupo de risco da Covid-19 (que são aquelas que possuem mais chances de ter complicações caso contraiam a doença, como os idosos) também precisam comprar alimentos, remédios e outros itens. Por isso, famílias e pessoas que não correm tantos riscos estão se mobilizando para fazer isso por eles. Bilhetes foram deixados em portarias de prédios e outros locais com mensagens de quem está se voluntariando para fazer compras de idosos e outras pessoas em grupos de risco.

Doação de sangue

Com grande parte da população em casa, as doações de sangue diminuíram bastante, o que está fazendo com que muitos hospitais precisem ainda mais de doações desse tipo. Campanhas estão sendo feitas para que as pessoas acima de 18 anos (idade mínima permitida para isso) se mobilizem para doar.

Arrecadação de materiais para hospitais

Além de doações de sangue, muitos hospitais estão precisando de materiais como remédios e equipamentos para o grande número de pacientes que estão sendo atendidos durante a pandemia. Para ajudar, estão sendo feitas doações para hospitais. É o caso do Fundo Emergencial Para a Saúde, uma campanha criada em 23 de março que tem como objetivo arrecadar fundos que serão doados para hospitais.

Compra de alimentos e itens de higiene para quem precisa

Alguns programas, como o Quarentena sem Fome, foram criados para que as pessoas possam doar qualquer valor, a partir de 10 reais, que será usado para comprar alimentos e itens de higiene pessoal (como sabonetes) para comunidades carentes e moradores de rua. Além dos novos projetos, campanhas que já existiam, como o Projeto Mãos Invisíveis, estão se mobilizando para atender às necessidades básicas dos moradores de rua com a pandemia do novo coronavírus, arrecadando itens como álcool em gel, sabonetes, luvas e máscaras descartáveis.

Materiais básicos para comunidades indígenas

Algumas comunidades indígenas estão localizadas em lugares onde o acesso a alimentos, remédios e materiais de higiene é mais difícil. Por isso, elas também precisam de ajuda para se manter saudáveis durante a pandemia do novo coronavírus. Organizações como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), por exemplo, estão organizando campanhas em que todo o valor arrecadado será usado para comprar esses itens para aldeias indígenas.

Fonte: *Como as pessoas estão ajudando quem mais precisa durante a pandemia?* Jornal Joca, 2 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/como-as- pessoas-es- tao-ajudando-quem-mais-precisa-durante-a-pandemia/>>. Acesso em: 2 set. 2020.

tes, os problemas que foram localizando em um lado da tabela, e as ações e campanhas realizadas (lado direito), relacionadas a cada uma dessas situações.

Para ampliar o diálogo: Professor/a, você também pode simular um telejornal com a leitura da notícia, problematizando o papel dos repórteres, a entonação estável quando se apresentam, e a emoção contida para ser imparcial. Caso opte por ampliar a atividade, você precisa garantir as características específicas desse meio. A estrutura de uma notícia na TV é diferente de um jornal escrito, que deve ser adaptado ao contexto em que irá circular, bem como ao perfil do público a que se destina. No caso do telejornal, o texto é mais objetivo e direto, isso se explica pela necessidade de criar

uma interlocução explícita com os telespectadores.

Durante a leitura em voz alta, convide os estudantes que se sentirem confiantes a fazer a leitura para todo o grupo, ampliando essa experiência leitora cada vez mais com as crianças. Sendo o título da notícia uma pergunta, aproveite para abrir o diálogo sobre o que elas estão acompanhando de ações e campanhas em suas comunidades mais próximas. Liste na lousa o que elas trouxeram de informações, assim, de alguma forma, você conhecerá mais de perto a realidade diversa do seu grupo, que também poderá trazer essas ações e campanhas do entorno para dentro da escola, a fim de ampliar ainda mais a rede de solidariedade da comunidade. Depois de levantar os **saberes prévios** e o contexto dos estudantes, **inicie a primeira parte da leitura da notícia**, que já começa com uma campanha de crianças italianas para arrecadar e doar alimentos na porta da escola. Dedique um tempo, nessa parte, para explicar onde fica a Itália e, se você tiver um mapa mundi na sala, mostre às crianças onde se localiza esse país, suas características, nossa relação migratória e o que mais você achar importante. Explore juntos a imagem da notícia, as características do cartaz feito pelos estudantes italianos, a frase que eles esco-

lheram para a campanha, a organização dos cestos, objetos e os detalhes que trazem mais elementos de compreensão para o contexto da notícia. A intenção desta sequência didática é motivar o seu grupo a criar uma campanha ao final das atividades. Por isso, dedique um tempo a essa parte da leitura para enfatizar que as crianças também se mobilizam e criam ações que buscam melhorar a situação de sua comunidade. **Na segunda parte da leitura em voz alta**, você irá tematizar com seu grupo como localizar as informações explícitas para preencherem a tabela durante a leitura, ou seja, cada tópico contém uma situação específica que se relaciona com uma campanha ou ação para ajudar a resolver o problema. Peça que as crianças grifem as informações que vocês estão procurando, relacionando sempre o problema e a mobilização das pessoas. Para a **Atividade 2**, você pode se organizar de acordo com os saberes dos seus estudantes. Para as crianças que ainda não leem convencionalmente, você pode fazer o registro coletivo, coletando as ideias delas na lousa, em seguida, peça que copiem em seus materiais individuais. Quanto aos que leem com autonomia, considerando que já fizeram no coletivo o grifo das informações, eles podem preencher o quadro. De-

2. APÓS A LEITURA, VAMOS PREENCHER O QUADRO ABAIXO, LOCALIZANDO, NO TEXTO, QUAIS SÃO AS AÇÕES E CAMPANHAS QUE ESTÃO SENDO CRIADAS PARA CADA SITUAÇÃO/PROBLEMA:

SITUAÇÃO/PROBLEMA	AÇÕES E CAMPANHAS
PESSOAS DO GRUPO DE RISCO NÃO PODEM SAIR PARA COMPRAR ALIMENTOS.	BILHETES CONVIDANDO VOLUNTÁRIOS PARA FAZER COMPRAS PARA AS PESSOAS DO GRUPO DE RISCO.
DIMINUIÇÃO DO BANCO DE SANGUE NOS HOSPITAIS.	
FALTA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NOS HOSPITAIS.	
FAMÍLIAS QUE NÃO PODEM COMPRAR COMIDA E PRODUTOS DE HIGIENE.	
COMUNIDADES INDÍGENAS QUE VIVEM DISTANTES, ONDE OS ALIMENTOS, REMÉDIOS E PRODUTOS DE HIGIENE SÃO DIFÍCEIS DE CHEGAR.	

pois, compartilhem os registros e chequem se estão de acordo com a notícia.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo o que conversaram sobre como a notícia nos mantém informados dos acontecimentos atuais, bem como sobre o *Jornal Joca* e sua organização. Relembrem as ideias trazidas pelos estudantes sobre as ações que estão ajudando as pessoas que precisam na comunidade local e também no restante do país e do mundo. Revejam as estratégias de leitura que utilizaram para localizar as informações no texto lido e como preencheram o quadro para mapear as ações e campanhas.

AULA 2 - APRENDENDO A LER TEXTOS PUBLICITÁRIOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER ALGUMAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS. VAMOS TAMBÉM CONVERSAR SOBRE O QUE ELAS COMUNICAM PARA OS LEITORES.

1. LEIA AS CAMPANHAS E CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O QUE DESCOBRIRAM.

VOCÊS SABEM QUE TIPOS DE TEXTOS SÃO ESSES E SOBRE O QUE ELES FALAM?



ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, iremos explorar de maneira geral o que são as campanhas publicitárias de conscientização, qual é sua finalidade comunicativa e suas principais características. Você pode começar a roda de conversa mostrando em revistas, panfletos, jornais impressos, entre outros portadores, alguns exemplos desse tipo de texto para o grupo. Pergunte se sabem que tipos de textos são esses e para o que servem.

Importante: é essencial disponibilizar o portador real em que esses textos circulam, contextualizar o gênero estudado e trazer referências para o levantamento do conhecimento prévio dos estudantes. Você pode usar anúncios, slogans, propagandas, panfletos, imagens de outdoor ou propagandas de TV a fim de ampliar a conversa e chamar a atenção das crianças para situações reais de seu cotidiano. Tente contemplar

AULA 2 - APRENDENDO A LER TEXTOS PUBLICITÁRIOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

usando textos publicitários que tragam produtos que seu grupo costuma consumir ou conhecer, marcas familiares da comunidade local, como um supermercado que usa carro de som no bairro, entre outros tópicos referentes ao seu contexto diário. Anote na lousa ou em um cartaz que ficará disponível na parede da sala para consulta as ideias e contribuições dos estudantes sobre o assunto. O que já sabem sobre textos publicitários? Quais perguntas pretendem responder sobre o tema ao final desta sequência didática?

Ao final dessa primeira parte da conversa, peça que leiam os textos do material individual e conversem sobre cada uma das imagens, seguindo o roteiro de perguntas: "Para que esse texto foi feito?"; "Qual mensagem ele comunica?"; "Para quem comunica?"; "Quem seria o autor?"; "Onde podemos encontrar esse tipo de texto?"; "Quais elementos compõem essa imagem?". Professor/a, não se esqueça de que os textos publicitários são criados a partir da linguagem verbal (oral ou escrita) e não verbal (imagens, fotografias, desenhos), como também pelas duas linguagens ao mesmo tempo. Por isso, não deixe de trazer à tona, nessa conversa, os recursos visuais que foram utilizados, por exemplo: o desenho do lápis apagando o celular; o planeta dentro

52 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. AGORA, REGISTRE O QUE VOCÊS CONVERSARAM NA RODA SOBRE AS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO, SUA FUNÇÃO COMUNICATIVA E SUAS CARACTERÍSTICAS.

PARA QUEM FORAM ESCRITOS E PARA QUÊ?

ONDE VOCÊ COSTUMA ENCONTRAR ESSE TIPO DE TEXTO?

O QUE VOCÊ OBSERVOU DE CARACTERÍSTICAS COMUNS ENTRE ELES?

de um saco plástico; a menina voando com elementos diversos amarrados pelo fio; as palavras destacadas em vermelho; entre outros detalhes. Você pode também chamar a atenção dos estudantes para os *slogans* (uma frase curta e de fácil memorização), por exemplo: "O trânsito só muda se você mudar". Outros que fazem parte do dia a dia das crianças também são boas opções, como aqueles ouvidos na rádio, na TV, lidos em produtos, bancos etc.

Anote na lousa e no cartaz as informações e descobertas dos estudantes, assim, eles podem ter como referência para consulta na Atividade 2.

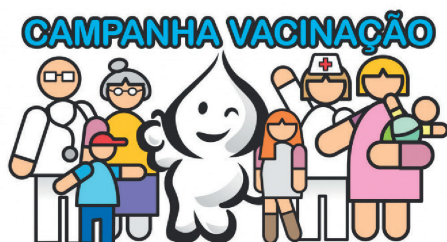
Quando finalizarem a roda de conversa, oriente os estudantes a responderem, in-

AULA 3 - LER PARA COMPREENDER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER TRÊS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS E ENTENDER MELHOR QUAIS RECURSOS SÃO USADOS NESSE TIPO DE TEXTO PARA ATINGIR SUA FINALIDADE.

1. FAÇA A LEITURA DAS CAMPANHAS ABAIXO:



TEXTO 1



TEXTO 2



TEXTO 3

dividualmente, às questões usando os registros coletivos como fonte de pesquisa. Ajude as crianças que ainda não escrevem com autonomia a construir as frases de resposta coletivamente e peça que as copiem em seu material individual.

Importante: professor/a, os textos publicitários analisados nessa aula pertencem a campanhas publicitárias de conscientização. Por isso, reforce o significado dessa função comunicativa que tem como objetivo conscientizar as pessoas ou convencê-las sobre algo que é importante para o coletivo e o bem comum. Comparem com uma propaganda de um produto e reflitam sobre a diferença existente entre esses dois tipos de textos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo o que descobriram hoje sobre os textos publicitários, sua função, em que meios circulam e quais são suas características principais. Falem sobre os elementos da linguagem verbal e não verbal que aparecem em cada texto. Encerrem lembrando a função das campanhas publicitárias de conscientização e a função de trazerem informações importantes para a vida das pessoas e da comunidade. Use as anotações da lousa ou o cartaz para fazer esse fechamento, também anote outras informações que acharem pertinentes para encerrar a aula.

AULA 3 - LER PARA COMPREENDER

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP19B) Compreender os efeitos de sentido de recursos de persuasão como cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de

letras, em anúncios/campanhas publicitárias como elementos de convencimento/argumentação de conscientização.

(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de iniciar a leitura das campanhas, retome as reflexões e conclusões do grupo realizadas nas aulas anteriores, garantindo que todos os estudantes tenham compreendido a finalidade da leitura de textos publicitários. Após contextualizá-las, peça que as crianças leiam os textos. Nesse momento, você pode antecipar e problematizar aspectos de compreensão, como: "As imagens também podem ser textos? Por quê?", "O que caracteriza um texto são as palavras? São as mensagens que eles querem nos passar?", "As cores de uma campanha publicitária são escolhidas por acaso?", "O tamanho das palavras também podem carregar uma mensagem? Ou apenas seus significados fazem isso?", entre outros questionamentos que surgirem no seu grupo.

As perguntas sugeridas na **Atividade 2A** são relacionadas ao texto 1. O objetivo é incentivar as crianças a **refletirem sobre a imagem do texto e se certifi-**

2. APÓS A LEITURA, REFLITA COM O SEU GRUPO E SEU/SUA PROFESSOR/A SOBRE AS PERGUNTAS:

A. QUAL É A MENSAGEM TRANSMITIDA PELA IMAGEM NO TEXTO 1? É POSSÍVEL IDENTIFICAR QUAIS PESSOAS SERÃO VACINADAS? O QUE O FAZ PENSAR ISSO?

B. QUAIS PALAVRAS ESTÃO EM DESTAQUE NO TEXTO 2? POR QUE ESSAS LETRAS ESTÃO MAIORES? A COR DO FUNDO SUGERE ALGO AO LEITOR?

C. QUANTAS CORES DIFERENTES FORAM USADAS PARA ESCREVER O TEXTO 3? QUAL É A RELAÇÃO DESSAS CORES COM A CAMPANHA? OBSERVE A EXPRESSÃO DAS CRIANÇAS DESENHADAS E PENSE NA RELAÇÃO ENTRE ELAS E O OBJETIVO DA MENSAGEM.

3. APÓS A REFLEXÃO E O COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS, REGISTRE AS CONCLUSÕES DA TURMA:

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

carem de que é possível ler essas figuras, bem como identificar a mensagem transmitida por elas. Levando em consideração que esse é um recurso bastante utilizado no gênero textual em questão, problematize a importância de compreender as gravuras das campanhas. Chame a atenção do seu grupo para a quantidade de informações que podemos ler além daquelas que as palavras nos trazem – no caso da “Campanha vacinação”. Por exemplo: o personagem *Zé Gotinha* vai participar da campanha, teremos o apoio de médicos/as e enfermeiros/as, os idosos têm prioridade na fila para vacinação, os menores de idade precisam estar acompanhados de seus responsáveis, além de outras ideias que surgirem no grupo.

As perguntas sugeridas na **Atividade 2B** são relacionadas ao texto 2. O objetivo é fazer os estudantes refletirem sobre **o efeito que a cor e o tamanho das fontes das palavras podem causar em um texto** de campanha. Chame a atenção das crianças para a escolha do amarelo no fundo da imagem e pergunte qual foi a primeira impressão que o tom causou em cada uma delas. Peça que olhem para o texto por uns segundos, sem ler completamente o que está escrito, e pergunte quais palavras ficaram registradas em suas memórias e o motivo pelo qual isso aconteceu. Relacione o tamanho da fonte com a mensagem que a campanha quer passar. Outras perguntas também são possíveis, como: "Qual é o tema desta campanha?"; "Você já viu alguma criança no carro fora da cadeirinha?"; "Você acha que este texto ajudaria uma pessoa a ficar mais consciente da importância do uso da cadeirinha?"; "Você adicionaria alguma imagem ou texto a esta campanha?".

As perguntas sugeridas na **Atividade 2C** são relacionadas ao texto 3. O objetivo é estimular o grupo a **relacionar os elementos da imagem com a mensagem que a campanha está transmitindo**. Indague os estudantes sobre quais são as cores que compõem o cartaz, tanto os escritos quanto os desenhos, e relacione com as cores da bandeira do nosso país. O que isto quer dizer? Os detalhes das imagens também são importantes, como a expressão no rosto das crianças, e, assim, outras sondagens são possíveis, por exemplo: "As crianças parecem felizes?"; "O que fez você chegar a essa conclusão?"; "Qual conexão você pode fazer entre esse sentimento e a mensagem da campanha?"; "Criança feliz é criança na escola? Por quê?"; "O que chama mais atenção nesta cena: a figura, os escritos ou as cores? O que faz você pensar isso?".

Professor/a, nesta aula, você tematizou estratégias de leitura fundamentais para a compreensão do gênero estudado. Portanto, para a construção coletiva do parágrafo de conclusão, registre como fizeram para levantar indícios de leitura dentro de cada objetivo proposto anteriormente: leitura de imagens, efeito da cor e do tamanho das fontes e relação entre imagem/texto/mensagem da campanha. Listem as diferentes estratégias de leitura que utilizaram nessa aula, e anote na lousa ou no cartaz como fonte de pesquisa para o registro da **Atividade 3**. Você pode construir um parágrafo de conclusão com o grupo, caso seja pertinente. Vocês podem, também, alistar em um cartaz coletivo que ficará exposto na sala durante a sequência didática.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo o que conversaram sobre os elementos que compõem uma campanha publicitária, quais são eles e como influenciam na interpretação do leitor. Relembrem que imagens, cores e tamanhos de fontes também são textos e carregam significados, como as palavras escritas.

AULA 4 - ENTENDENDO O SENTIDO DAS CAMPANHAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde. Após a conversa, a atividade será individual.

(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é ampliar o repertório de estratégias de compreensão de texto e escrita de palavras. Para isso, peça que cada estudante leia, de maneira silenciosa, os quatro textos para terem um primeiro contato com eles. Você pode dar orientações como "Tente ler todas as palavras, mesmo que você não saiba o significado delas."; "Não se esqueça de interpretar as imagens e cores dos textos, elas também têm significados."; "Atente-se ao tamanho das fontes."; "Será que existem informações mais e menos importantes nos cartazes?". Após esse momento, convide o grupo para uma roda de conversa, incentivando-o a compartilhar suas primeiras impressões sobre as campanhas. Anote as ideias que forem surgindo na lousa. Esse registro pode ser um instrumento avaliativo para você entender como os estudantes estão em relação às habilidades de compreensão de leitura, não apenas das palavras, mas dos recursos expressivos gráfico-visuais do gênero em pauta na sequência didática.

Os itens A e B ("Qual é o tema comum de que todas essas campanhas tratam?" e "Você se sentiu convencido a fazer alguma coisa diferente depois da discussão sobre os textos?") têm por objetivo sistematizar a discussão em grupo, levando os estudantes a pensar sobre a relação entre os textos lidos e o poder comunicativo de persuasão das campanhas publicitárias.

Anote todas as ideias, tanto as iniciais quanto as que surgiram após a roda de conversa, em um cartaz para ficar na sala como recurso de pesquisa e registro do processo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo o que conversaram sobre os recursos expressivos gráfico-visuais (cores, imagens, tamanho das fontes) e o significado que eles carregam consigo. Lembre-se também de que as campanhas podem ser categorizadas, como essas, que fazem parte de um tema comum: o meio ambiente.

AULA 4 - ENTENDENDO O SENTIDO DAS CAMPANHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ LER ALGUMAS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PENSAR SOBRE O QUE ELAS TÊM DE PARECIDAS E EM QUE SÃO DIFERENTES.

1. LEIA AS CAMPANHAS E CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE AS MENSAGENS QUE ELAS CARREGAM EM SUAS PALAVRAS ESCRITAS, IMAGENS E CORES:



AULA 5 - 'DECIFRANDO' AS MENSAGENS E CRIANDO TEXTOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, as crianças colocarão em jogo o que sabem quando analisam recursos gráfico-visuais e escreverão os textos referentes a cada imagem analisada. Para isso, é importante garantir que os estudantes tenham compreendido os elementos que compõem as fotos, por exemplo, na primeira imagem: "Quem é este famoso personagem branquinho?"; "Quem já viu a imagem dele? Onde?"; "Por que ele carrega um escudo?". Na segunda imagem:

56 | LÍNGUA PORTUGUESA

A. DO QUE TRATAM, EM COMUM, ESSAS CAMPANHAS?

B. VOCÊ SE SENTIU CONVENCIDO A FAZER ALGUMA COISA DIFERENTE DEPOIS DA DISCUSSÃO SOBRE OS TEXTOS? COMENTE.

AULA 5 - 'DECIFRANDO' AS MENSAGENS E CRIANDO TEXTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ AJUDAR A ELABORAR A MENSAGEM RELACIONADA A CADA IMAGEM RETIRADA DE UM TEXTO PUBLICITÁRIO.

1. EM DUPLA, OBSERVE COM ATENÇÃO AS CAMPANHAS E ESCREVA A MENSAGEM QUE CADA UMA PRECISA PASSAR PARA O SEU PÚBLICO.

	
---	-------------------------------

"Para quem seria a mensagem deste menino com a placa? O que ela representa? O que seria 'maio amarelo'?" Na terceira imagem: "Que mosquito é este na foto?"; "Por que há garrafas e latas abertas na imagem?", entre outras perguntas que surgirem durante a conversa.

Além da compreensão dos elementos gráfico-visuais, os estudantes irão escrever a parte textual das campanhas publicitárias. Para isso, precisarão relembrar a linguagem que utilizamos nesse tipo de texto. Você pode retomar as aulas anteriores, enfatizando que é necessário trazer **objetividade** para o texto, como também pode rever as campanhas lidas nas aulas anteriores e buscar a comparação com o uso dos verbos

nas receitas e o uso do verbo no imperativo para orientar o público-alvo. Por exemplo, "tome a vacina", "cuide-se", "dirija com cuidado", entre outros. A **criatividade** também é algo importante na composição dos textos publicitários. Por isso não se esqueça de retomar essa importante aliada dos autores experientes. Professor/a, anote esses pontos importantes para a escrita na lousa ou use os cartazes que foram elaborando desde o início dessa sequência didática. Deixe essas informações expostas para que as duplas possam checá-las durante a produção.

Depois de garantir a exploração contextual de cada elemento das imagens e os pontos necessários para a escrita, peça que as duplas comecem a trabalhar no texto. A fim de garantir a segurança e os protocolos de higiene, cada membro da dupla irá escrever no seu material individual, porém, a construção oral do texto será compartilhada entre eles/elas.

Professor/a, enquanto as duplas trabalham, ande pela sala e observe as discussões e se os estudantes estão dividindo as ideias antes de escrever os textos. Para as crianças com mais dificuldade, explique novamente o que conversaram no início. Veja se compreenderam e se precisam de apoio para escrever o texto. Lembre o grupo sobre a importância de segmentar as palavras, o uso do ponto final e da letra maiúscula no início das frases. Quando finalizarem, peça que as duplas compartilhem suas produções com o grupo a fim de analisarem coletivamente os textos compartilhados, dando devolutivas e apontando melhoras nos textos dos colegas e no próprio texto.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo as estratégias que utilizaram para analisar cada imagem dessa atividade e como os elementos gráficos trazem sentido à mensagem que as campanhas publicitárias pretendem transmitir. Relembrem os pontos que foram necessários para garantir a escrita dos textos em duplas e as revisões que fizeram para melhorar as produções. Registre as novas ideias no cartaz do grupo para os estudantes poderem usar essas informações nas próximas aulas, quando forem produzir a própria campanha publicitária.

AULA 6 - CAMPANHA PARA A VACINA CONTRA A COVID-19

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em círculo ou semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF12LP08) Ler gêneros do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, com a leitura da notícia do *Jornal Joca*, iremos iniciar a conversa com o grupo sobre a criação da própria campanha de conscientização. Por isso, antecipe a leitura da notícia antes da aula começar para que, dessa forma, você já traga questões que provoquem o diálogo com os estudantes. Você pode trazer outras notícias mais atualizadas sobre a vacina contra a Covid-19, problematizando a linha cronológica dos acontecimentos e os estudos dos cientistas. O que são as vacinas? Para que servem? Como elas funcionam? Por que são tão importantes? Essas são perguntas que podem surgir durante a conversa com as crianças e é essencial que você esteja preparado para ajudá-las a entender um pouco mais sobre esse assunto.

Para ampliar o diálogo: vocês podem encaminhar um convite para o responsável do postinho de saúde mais próximo da escola, para que ele venha conversar com os estudantes e explicar como funciona o processo de vacinação e sua importância para as pessoas.

Para iniciar a leitura da notícia, organize a roda respeitando o distanciamento necessário entre as crianças. Comece relembrando os principais pontos já trabalhados na aula 1 sobre o jornal (você pode usar o cartaz que fizeram para registrar as informações daquele dia). Peça a ajuda de estudantes que se sentem confortáveis para ler em voz alta algumas partes do texto para o grupo. Explore o título da notícia e converse sobre o significado dos termos “teste da vacina” e “linha de frente de combate à doença”. Professor/a, aproveite esse momento para levantar com as crianças os “novos” termos que agora fazem parte do nosso dia a dia, as novas palavras que passamos a usar durante a pandemia. Façam uma lista e confirmem essas novas expressões que andam na “ponta da nossa língua”. Colete as ideias das crianças e anote-as em um cartaz ou na lousa para que possam retomar essas informações posteriormente. Se tiver um mapa mundi na sala, mostre ao grupo onde fica a Inglaterra, local de onde vieram os testes da vacina para o Brasil. Enquanto realizam a leitura, observe quais são as palavras que as crianças demonstram ter dúvidas sobre o significado e vá explicando ou usando informações do próprio texto para resolver as questões. Para a Atividade 2, iniciem uma conversa a respeito de como criar uma campanha publicitária de conscientização da comunidade local sobre a importância de se vacinar contra a Covid-19. Discutam sobre quais textos publicitários podem usar, o que farão nos cartazes ou panfletos, como seria se pudessem divulgar também em forma de vídeos e onde poderiam veicular esse material. E o *slogan*? Como seria? Que cores usar para chamar a atenção do público-alvo da campanha? Registre em um cartaz, que fique disponível nas paredes, todas as ideias que já foram levantadas nessa conversa para que, na próxima aula, as crianças retomem o que já pensaram. Professor/a, nesse momento, você irá mediar os turnos de fala dos estudantes. Tente garantir que todos participem, colaborando com a proposta. Convide também aqueles que não costumam se expressar ativamente no grupo e frise o quanto a participação deles é importante.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final dessa aula, retome com o grupo a importância das notícias para nos manter informados e atualizados sobre os acontecimentos do país e do mundo. Diga também que precisamos analisar o contexto em que vivemos a fim de pensarmos em ações colaborativas para propor soluções aos problemas. Enfatize o quão importante é o papel de cada um na transformação desse contexto e que as campanhas de conscientização nos auxiliam a unir forças nesse processo.





AULA 6 - CAMPANHA PARA A VACINA CONTRA A COVID-19

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER OUTRA NOTÍCIA DO JORNAL JOCA QUE TRAZ NOVIDADES SOBRE OS TESTES DA VACINA CONTRA A COVID-19. COM O SEU GRUPO, VOCÊ IRÁ PENSAR COMO CRIAR UMA CAMPANHA PARA CONSCIENTIZAR SUA COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SE VACINAR CONTRA ESSA DOENÇA.

1. FAÇA A LEITURA DA NOTÍCIA A SEGUIR:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 9 DE JUNHO DE 2020

Vacina contra a Covid-19 será testada no Brasil

Testes serão realizados em pessoas que estão na linha de frente do combate à doença

A Universidade de Oxford, na Inglaterra, está produzindo uma vacina contra o novo coronavírus que será testada em 2 mil voluntários brasileiros. As pessoas que recebe-

58 | LÍNGUA PORTUGUESA

rão as doses fazem parte da linha de frente do combate à doença (como enfermeiros e médicos), já que possuem uma chance maior de exposição ao vírus. Além disso, será necessário comprovar que eles não foram infectados antes de receber a vacina.



Dez mil pessoas já receberam doses da vacina no Reino Unido. Foto: Joe Raedle/Getty Images

A equipe responsável começou a realizar os testes, no Reino Unido, em abril, e 10 mil voluntários receberam doses da vacina após a fórmula ter se mostrado capaz de imunizar um grupo de seis macacos.

Mas, como a região está tendo cada vez menos casos da doença, as pessoas estão tendo bem menos contato com o vírus, o que dificultou os testes. Como o Brasil ainda está entre os países no epicentro da pandemia, fica mais fácil testar a eficiência da vacina por aqui.

O procedimento já foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com o apoio do Ministério da Saúde. Eles ocorrerão no Rio de Janeiro, conduzidos pela rede D'Or São Luiz, e em São Paulo, pelo Centro de Referência Para Imunobiológicos Especiais (Crie), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Fonte: Vacina contra a Covid-19 será testada no Brasil. Jornal Joca, 9 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/vacina-contr-a-covid-19-sera-testada-no-brasil/>>. Acesso em: 2 set. 2020.

A. ANOTE ABAIXO AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES QUE VOCÊS DESCOBRIRAM LENDO A NOTÍCIA:

2. EM RODA, CONVERSEM SOBRE COMO VOCÊS PODEM CRIAR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA PARA CONSCIENTIZAR SUA COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TODOS SE VACINAREM CONTRA A COVID-19.



ANOTAÇÕES

AULA 7 - É HORA DE PLANEJAR NOSSA CAMPANHA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA DUPLA IRÃO COMEÇAR O PLANO DA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A VACINA CONTRA A COVID-19.

1. MAS, ANTES DE COMEÇARMOS A PLANEJAR, VAMOS REVER ALGUNS PONTOS IMPORTANTES OBSERVANDO A CAMPANHA ABAIXO:

CONVERSEM SOBRE AS SEGUINTE PERGUNTAS:



- QUAL É O TEMA DA CAMPANHA?
- QUAL É O OBJETIVO?
- QUEM SERIA O AUTOR DESTA CAMPANHA?
- PARA QUEM SE DESTINA?
- QUAL É A FRASE PRINCIPAL (SLOGAN)?
- O QUE VEMOS NA IMAGEM ESCOLHIDA?
- HÁ ALGUM TEXTO COMPLEMENTAR? QUAL?
- ONDE ESTA CAMPANHA PODE SER DIVULGADA?
- QUAIS CORES FORAM USADAS PARA CHAMAR A ATENÇÃO DO PÚBLICO-ALVO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, letra, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, iniciaremos o planejamento da campanha de conscientização feita pelo grupo. Então, deixe os materiais previamente organizados, lembrando sempre dos cuidados de higiene e prevenção. **Na escolha das duplas, busque selecionar uma criança que já domina o sistema alfabético e outra que ainda precisa de um apoio para realizar leitura e escrita.** Outras habilidades são importantes para a realização dessa atividade, como criatividade, ideias para desenhos e imagens, tipos de letras diversificadas etc. Uma oportunidade e tanto para valorizar todos esses saberes, não é

AULA 7 - É HORA DE PLANEJAR NOSSA CAMPANHA!

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz, cartolinas, revistas, canetinhas, lápis de cor e papéis em branco para rascunho das campanhas.

2. AGORA É HORA DE PENSAR NA SUA PRÓPRIA CAMPANHA. FAÇA O PLANEJAMENTO PREENCHENDO O QUADRO ABAIXO COMO O QUE DECIDIRAM EM DUPLA:

TEMA DA CAMPANHA	
OBJETIVO PRINCIPAL	
PARA QUEM SE DESTINA	
SLOGAN (FRASE MAIS IMPORTANTE)	
IMAGEM QUE SERÁ USADA	
TEXTO COMPLEMENTAR	
FORMA DE DIVULGAÇÃO (PANFLETO OU CARTAZ)	
LAYOUT (TIPO DE LETRA, CORES, ORGANIZAÇÃO DOS ELEMENTOS DA CAMPANHA)	

mesmo? Então, pense em parcerias que tragam essa pluralidade de conhecimento dos seus estudantes e crie situações para valorizar todas as habilidades também. Professor/a, você pode iniciar a **Atividade 1** coletivamente para retomar os principais pontos da estrutura de uma campanha de conscientização. A ideia é que as crianças respondam às perguntas oralmente, e você pode ir fazendo o registro na lousa ou em uma cartolina para deixar na parede da sala. O objetivo é que os estudantes retomem a estrutura do texto para pensar, em duplas, a forma como farão a sua própria campanha. Como já temos o tema definido (conscientização da comunidade para a importância da vacinação contra a Covid-19), você também poderá definir coletivamente um *slogan* comum ao grupo, sugerindo que criem, em duplas, textos complementares, imagens e *layout* diferentes. **Importante:** professor/a, caso queira mudar o tema da campanha do grupo, conforme o contexto e as situações que estão vivenciando no momento, o quadro estará em branco para que faça os ajustes mais adequados ao cotidiano do grupo e da escola.

Após finalizarem a Atividade 1 de análise oral da campanha contra incêndio, seguindo o roteiro de perguntas (que será o roteiro do planejamento), vocês poderão – ou não – definir um *slogan* comum para todo o grupo. Caso opte por este caminho, peça que os estudantes façam um levantamento de ideias para descobrir como poderia ser a frase principal da campanha. Anote na lousa o que for surgindo para, depois, escolherem qual a melhor frase para a situação comunicativa. Vocês poderão fazer uma votação ou escolher o *slogan* segundo o consenso do grupo.

Oriente o trabalho das duplas e peça que comecem o planejamento seguindo o roteiro do material individual. Ande pela sala e observe como os estudantes trabalham, como acolhem ou refutam as ideias dos colegas de maneira respeitosa e colaborativa. Avalie os saberes das crianças, quem compreendeu a estrutura do gênero estudado, quem ainda precisa de apoio, e registre as suas observações. Pergunte às duplas o que estão planejando, peça que leiam suas anotações do roteiro e vá conhecendo o trabalho dos estudantes para dar uma devolutiva nas próximas aulas (produção escrita e revisão). Se o espaço do roteiro for limitado para ampliação das ideias (desenhos, delimitação dos lugares do texto, imagem e cores), disponibilize folhas em branco para que possam ir rascunhando esboços do cartaz ou do panfleto. Reforce a importância do planejamento de uma campanha e comente que há profissionais especializados que fazem esse tipo de trabalho (publicitários). Ao final da proposta, analise o que produziram e, na próxima aula, você poderá dar orientações específicas a cada dupla, auxiliando quando elas precisarem de apoio.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo as etapas que seguiram para fazer o planejamento da campanha e destaque a importância do planejamento para a organização do texto e para garantir todas as partes necessárias ao desenvolvimento dessa produção. Comente que, na próxima aula, irão retomar o que fizeram e iniciarão a produção dos cartazes/panfletos.

AULA 8 - É HORA DE PRODUIR NOSSA CAMPANHA!

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, folhas sulfites, lápis de cor, canetinha, giz de cera, cola, tesoura e materiais diversos, como miçanga, recortes de revistas, papéis coloridos, entre outros.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a produção da campanha de conscientização da comunidade para a vacina contra a Covid-19. Entregue folhas sulfites aos estudantes e peça que eles retomem o planejamento feito na aula anterior, verifiquem se gostariam de fazer mais alguma mudança e produzam em seus materiais individualmente. É importante que as crianças tenham acesso a materiais diversos, como revistas, papéis coloridos, botões, miçangas... Além de lápis de cor, canetinha e giz de cera. Certifique-se de que os protocolos de saúde para segurança dos estudantes e higiene dos materiais sejam cumpridos.

Enquanto as crianças trabalham, ande pela sala e observe as parcerias, verifique como está a comunicação das duplas, se negociam opiniões divergentes e se estão garantindo as partes técnicas do gênero (tema, objetivo principal, público-alvo, *slogan*, imagem, texto complementar, *layout*). Retome suas orientações específicas para cada dupla, veja se as estão considerando durante a produção e auxilie naquilo que precisarem.

Quando terminarem a escrita do texto e a composição da campanha, reúna o grupo em semicírculo, respeitando o distanciamento social, para compartilhamento das produções. Peça que cada dupla apresente seu cartaz para a sala, comunicando o tema, o *slogan* principal e o público-alvo. Estimule o grupo a fazer perguntas para os autores, como: "Por que vocês escolheram essa cor para o fundo do cartaz?"; "O que o texto complementar está comunicando?"; "Qual objetivo vocês querem atingir com a escolha desta imagem?"; "Por quais motivos vocês escreveram tais palavras em caixa-alta?", entre outros questionamentos pertinentes às produções.

Professor/a, mais uma vez, veja quem ainda precisa retomar aspectos essenciais da produção da campanha para que, na próxima aula, você possa estar mais presente, ajudando a dupla, dando as orientações necessárias.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final dessa aula, retome as estratégias que cada dupla usou para a produção do cartaz ou panfleto, bem como a relevância de planejar o texto antes de escrevê-lo. Enfatize o quão importante e potente é o trabalho em parceria e o valor que suas campanhas terão para a comunidade escolar.

AULA 9 - É HORA DE REVISAR NOSSA CAMPANHA!

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, cartolina (ou outro papel grande), lápis de cor, canetinha, giz de cera, cola, tesoura, materiais diversos, como miçanga, recortes de revistas, papéis coloridos, entre outros.

AULA 8 - É HORA DE PRODUZIR NOSSA CAMPANHA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA DUPLA VÃO ESCREVER A CAMPANHA DE CONSCIÊNCIA DA COMUNIDADE PARA A VACINA CONTRA A COVID-19.

1. EM DUPLA, RETOME COM SEU COLEGA O PLANEJAMENTO FEITO NA AULA PASSADA E ELABORE A CAMPANHA SOBRE A QUAL PENSARAM.

AULA 9 - É HORA DE REVISAR NOSSA CAMPANHA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA DUPLA IRÃO REVISAR A CAMPANHA DE CONSCIÊNCIA DA COMUNIDADE PARA A VACINA CONTRA A COVID-19 E ESCREVÊ-LA EM UM CARTAZ.

1. RETOME O TEXTO ELABORADO NA AULA ANTERIOR, REVISE E, DEPOIS, PASSE A LIMPO NO CARTAZ. SIGA OS CRITÉRIOS ABAIXO:

CRITÉRIOS	SIM	PODEMOS MELHORAR
O TEXTO DA CAMPANHA ESTÁ COERENTE COM A SUA FINALIDADE?		
O OBJETIVO PRINCIPAL ESTÁ CLARO?		
A LINGUAGEM ESTÁ ADEQUADA AO PÚBLICO-ALVO?		
TEM UM SLOGAN?		
A IMAGEM ESTÁ CONECTADA COM A INTENÇÃO DA CAMPANHA?		
EXISTE UM TEXTO COMPLEMENTAR EVIDENTE?		
OS TAMANHOS DAS FONTES DAS PALAVRAS ESTÃO CUMPRINDO SEUS OBJETIVOS?		
A COR ESCOLHIDA PARA O CARTAZ SE COMUNICA COM A INTENÇÃO?		

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF03LP21B) Revisar anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos, para serem oralizados, utilizando recursos em áudio ou vídeo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a revisão do texto da aula anterior para uma futura publicação. A tabela com os critérios ajuda os estudantes a visualizarem o que está adequado e o que eles podem e desejam melhorar em suas produções. Oriente as duplas a revisitarem a campanha que está registrada no material individual, verificando os itens e colocando um *ok* naqueles que foram cumpridos, adicionando ainda comentários na coluna "Podemos Melhorar", de modo a tornar visível cada observação. Retome a importância da escrita convencional quando vamos publicar um texto, pois é por meio dela que garantimos a transmissão da mensagem do autor para seu leitor. Peça que os estudantes retomem os registros feitos durante o processo, usando-os como fonte de pesquisa de escrita das palavras e de elementos gráfico-visuais do gênero em questão.

A Atividade 2 propõe a transcrição da produção do material individual para um espaço maior e avulso (cartolina, folha Canson A3, papel-pardo, entre outros). Assim, a campanha poderá ser di-

vulgada na comunidade escolar. Disponibilize os materiais de arte para que os estudantes possam usar as mesmas cores, técnicas, fontes e imagens.

Professor/a, se possível, ofereça portadores textuais extras para pesquisa. Você pode procurar na sala de leitura/biblioteca da escola, impressos da internet ou cartazes de campanhas aos quais tiver acesso. Quanto mais material para explorar, mais amplo e rico fica o repertório das crianças.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo as etapas que seguiram para fazer a revisão da campanha de conscientização e destaque os elementos composicionais que elas apresentam. Relembre a intenção comunicativa desses textos e o efeito que eles podem causar na comunidade escolar.

AULA 10 - LANÇAMENTO DA CAMPANHA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Cartaz, fita adesiva, cola, suportes diversos, entre outros que surgirem como ideias.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

2. DEPOIS DE REVISADA, FAÇA A VERSÃO EM CARTAZ OU PANFLETO DA SUA CAMPANHA PARA QUE ELA POSSA SER DIVULGADA À COMUNIDADE.

BOM TRABALHO!

AULA 10 - LANÇAMENTO DA CAMPANHA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ FARÁ O LANÇAMENTO DA CAMPANHA PARA VACINA CONTRA A COVID-19.

1. ORGANIZE, EM PARCERIA COM A SUA DUPLA, UM ESPAÇO PARA DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO. NÃO SE ESQUEÇAM DE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS SEGUINTE ASPECTOS:

- A DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA ESTÁ EM UM LUGAR VISÍVEL?
- O SEU PÚBLICO-ALVO TEM ACESSO A ESSE LOCAL?
- VOCÊ CONVERSOU COM O SEU LEITOR PARA DAR UMA EXPLICAÇÃO PRÉVIA SOBRE O TEXTO?

AGORA, É SÓ CELEBRAR MAIS ESTA CONQUISTA!

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a publicação da campanha de conscientização planejada, produzida e revisada pelas duplas. Até o momento, o texto foi feito no material de cada estudante e em forma de cartaz ou panfleto para facilitar a sistematização dos conhecimentos em relação ao gênero da sequência. No entanto, esse pode ser o momento de ampliar as possibilidades de alcance da ação. Sugira que os estudantes gravem o conteúdo do cartaz e compartilhem nas TVs e/ou nos canais oficiais da escola. Se esse for o caso, mostre para eles a "Campanha sobre Conscientização Ambiental". (CMMA - CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE. Campanha de Conscientização Ambiental. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=re9BYFWNhpc>>. Acesso em: 2. set. 2020) Outras campanhas também podem ser selecionadas por você no *YouTube*. Vocês podem analisar e comparar uma campanha feita no papel com a gravada. Quais elementos são comuns? No que elas se diferenciam? Quanto tempo, em média, dura um vídeo? Existem pesquisas para saber qual ferramenta atinge mais o público-alvo, exemplos: "O cartaz ou o vídeo?", "Um vídeo publicado na internet atinge um número maior de pessoas que um cartaz?". Explore a possibilidade de criar um *jingle* para a campanha – a parceria com um/a professor/a específico de artes pode ser potente.

Caso você e seu grupo decidam que o cartaz ou o panfleto será o meio de divulgação, peça que conversem com a comunidade escolar antes de colarem os materiais pela escola. Separe as duplas e direcione-as para os diferentes locais em que esteja o público-alvo, respeitando o distanciamento social e os protocolos de higiene. Conversem sobre como a comunicação entre os autores e seus leitores pode trazer mais proximidade e significado ao texto. Retome todo o processo de construção do produto final com perguntas como: "Qual o objetivo das campanhas de conscientização?"; "Por que decidiram escrever sobre a vacinação contra a Covid-19?"; "Quais canais usaram como pesquisa?"; "Como foi feito o planejamento, a escrita e a revisão dos textos?"; entre outros pontos do percurso que a turma citar como relevantes. Essa conversa organizará a fala dos estudantes com o público-alvo.

O último passo é preparar os espaços, organizar o material para colar o cartaz na parede ou a distribuição dos panfletos. Revejam a reportagem lida na aula 1 sobre os estudantes da Itália e qual *layout* eles usaram. Se possível, mostre outras ações de crianças para trazer inspiração.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com seu grupo o que aprenderam sobre a estrutura de uma campanha publicitária de conscientização e revise a ideia de que os gêneros textuais são usados de diferentes maneiras e em diferentes contextos, mas deixe claro que ambos têm a função social de comunicar algo a alguém.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever		
Volume 2	Anúncios	Páginas 157 a 159



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta sequência didática tem o intuito de apoiá-lo/a e orientá-lo/a nas atividades cotidianas em sala de aula com seus estudantes. O material elaborado trará como eixo condutor os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa a que se destina. As crianças terão a oportunidade de conhecer diversos tipos de textos deste campo, como “você sabia quê?”, relatos de pesquisa, textos científicos, fichas técnicas, entrevistas, entre outros. Elas também farão uma pesquisa em grupo, coletando dados, preenchendo tabela e construindo gráfico para gerarem resultados em um relato do estudo sobre a propagação da Covid-19 na comunidade escolar.

Ao desenvolver as atividades em sala de aula, é fundamental seguir os protocolos de higiene e distanciamento social vigentes.

Para o desenvolvimento desta sequência didática foram contempladas as habilidades do Currículo Paulista relacionadas abaixo:

Objetos de Conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 4 e 5
Estratégia de leitura	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Aula 8
Compreensão em leitura	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Aula 1
Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aula 2
Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler gêneros do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, em colaboração com colegas e/ou com a ajuda do professor.	Aulas 2 e 3
Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto	(EF03LP26) Identificar e manter a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.	Aula 6
Produção escrita	(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7, 8, 9 e 10
Construção do sistema alfabético	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Aula 7
Segmentação de palavras e frases	(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.	Aula 9

AULA 1 - PESQUISA, CIÊNCIA E IMAGINAÇÃO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, cartolina, canetinhas ou lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma sequência didática, que tem como objetivo o estudo de textos do campo da pesquisa. Para introduzir o assunto ao seu grupo, leia com antecedência as orientações deste material e conheça, de forma mais ampla, as intenções pedagógicas das dez aulas que compõem esta sequência didática. Esse estudo trará recursos para você estender a proposta para outras áreas, como em Ciências da Natureza ou Humanas.

O objetivo da aula 1 é introduzir o assunto desta sequência, comparando um texto literário com um "você sabia quê?", ambos trazem o tema esqueleto humano como eixo principal, porém de formas diferentes. Para a **Atividade 1**, organize seu grupo em círculo ou semicírculo, garantindo espaço de participação para todos na **roda de conversa** e considerando os protocolos de distanciamento social necessário. Você pode organizar a leitura dos dois textos de formas distintas, dependendo da autonomia de leitura do seu grupo. Sugerimos que você faça a leitura colaborativa do primeiro texto.

A leitura colaborativa é uma excelente estratégia, principalmente para ativar capacidades, como: localizar informações, inferir, antecipar e verificar informações e demonstrar procedimentos de como ler um texto para estudar.

Quando finalizar a leitura em voz alta, retome com os estudantes as partes que eles mais gostaram. Conversem sobre como seria a vida, caso eles fossem esqueletos, andando pela cidade, e peça que eles releiam os trechos do texto que acharam mais engraçado. O texto 2 trará informações e curiosidades sobre o esqueleto humano, envolvendo uma linguagem científica com termos específicos que podem parecer mais complicados para a turma. E este é o **ponto principal da discussão desta aula**: refletir sobre o que, como, quando e porque os textos do campo de práticas de estudo e pesquisa são usados no nosso cotidiano. Sugerimos que, para a leitura do "você sabia quê?", peça que, primeiramente, leiam silenciosamente, e depois façam a leitura em voz alta. Em seguida, escolha alguns estudantes que se voluntariem para ler o texto em voz alta. Conversem sobre o que compreenderam sobre o texto, quais informações já conheciam, quais foram as palavras que não conheciam o significado e quais são as descobertas sobre o esqueleto humano após a leitura. Na **Atividade 2**, você fará uma **síntese coletiva** sobre o que a turma foi descobrindo ao fazer a leitura dos dois textos. Registre essas informações em um cartaz, para que possa ficar na parede da sala durante todo o desenvolvimento de estudo desta sequência didática. Anote as ideias que os estudantes trouxeram durante a conversa e problematize as questões que estão no quadro, referentes à Atividade 2. Essa atividade tem como objetivo comparar os dois textos, para trazer à tona as características do texto do campo científico. Sugerimos que escreva as informações coletivamente e que, em seguida, os estudantes registrem em seus materiais individuais.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 - LER PARA DESVENDAR O MUNDO

AULA 1 - PESQUISA, CIÊNCIA E IMAGINAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER COM O SEU GRUPO DOIS TEXTOS DIFERENTES, MAS QUE TRAZEM O MESMO ASSUNTO PRINCIPAL. DEPOIS, IRÃO CONVERSAR SOBRE O QUE VOCÊS JÁ SABEM SOBRE ELES.

1. COM O SEU GRUPO, LEIA OS TEXTOS ABAIXO:

A. TEXTO 1: **"SE EU FOSSE ESQUELETO"** (RICARDO AZEVEDO)

Se eu fosse esqueleto não ia poder tomar água nem suco porque ia vazar tudo e molhar a casa inteira.

Tirando isso, ia acordar e pular da cama feliz como um passarinho. É que ser uma caveira de verdade deve ser muito divertido.

Por exemplo. Faz de conta que um banco está sendo assaltado. Aqueles bandiões nojentões, mauzões, armados até os dentes, berrando:

- Na moral! Cadê a grana?

Se eu fosse esqueleto, entrava no banco e gritava: bu!

Bastaria um simples bu e aquela bandidagem ia cair dura no chão, com as calças molhadas de úmido pavor.

O gerente e os clientes do banco iam agradecer e até me abraçar, só um pouco, mas tenho certeza de que iam.

Se eu fosse caveira, de repente vai ver que eu ia ser considerado um grande herói.

Fora isso, um esqueleto perambulando na rua em plena luz do dia causaria uma baita confusão. O povo correndo sem saber para onde, sirenes gemendo, gente que nunca rezou rezando, o Exército batendo em retirada, aquele mundaréu desesperado e eu lá, todo contente, assobiando na calçada.

Um repórter de TV, segurando o microfone, até podia chegar para me entrevistar:

- Quem é você?

E eu:

- Sou um esqueleto.

E o repórter:

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome o que aprenderam quando compararam os dois tipos de textos, que abordam sobre o esqueleto humano. Reforce as características de cada um deles, as especificidades dos textos científicos e sua funcionalidade na nossa sociedade.

- O senhor fugiu do cemitério?

Aí eu fingia que era surdo:

- Ser mistério?

E o repórter, de novo, mais alto:

- O senhor fugiu do cemitério?

- Assumi no magistério?

- Cemitério!

- Fala sério? Quem?

Aí o repórter perdia a paciência:

- O senhor é surdo?

E eu:

- Claro que sou! Não está vendo que não tenho nem orelha?

Se eu fosse esqueleto talvez me levassem para a aula de Biologia de alguma escola. Já imagino eu lá parado e o professor tentando me explicar osso por osso, dente por dente, dizendo que os esqueletos são uma espécie de estrutura que segura nossas carnes, órgãos, nervos e músculos.

Fico pensando nas perguntas e nos comentários dos alunos:

- Como ele se chamava?

- É macho ou fêmea?

- Quantos anos ele tem?

- Tem ou tinha?

- Magrinho, não?

- O cara sabia ler ou era analfabeto?

- E a família dele?

- Era rico ou pobre?

- O coitado está rindo de quê?

E ainda:

- Professor, ele era careca?

Enquanto isso, eu lá, no meio da aula, com aquela cara de caveira, sem falar nada para não assustar os alunos e matar o professor do coração.

Uma coisa é certa. Deve ser muito bom ser esqueleto quando chega o Carnaval. Aí a gente nem precisa se fantasiar. Pode sair de casa numa boa, cair no samba, virar folião e seguir pela rua dançando, brincando e sacudindo os ossos. Parece mentira, mas, no Carnaval, porque é tudo brincadeira, a gente sempre acaba sendo do jeito que a gente é de verdade.

Se eu fosse esqueleto, quando chegasse o Carnaval, ia sair cantando:

*Quando eu morrer
Não quero choro nem vela
Quero uma fita amarela
Gravada com o nome dela*

Todo mundo sabe que o maior amigo do homem é o cachorro.

O que a maioria infelizmente desconhece e a ciência moderna esqueceu de pesquisar é que o pior inimigo do esqueleto late, morde, abana o rabo, carrega pulgas e aprecia fazer xixi no poste.

E se eu fosse esqueleto e por acaso um vira-lata me visse na rua, corresse atrás de mim e fugisse com algum osso dos meus?

Ricardo Azevedo, autor deste conto, é escritor e ilustrador. Já escreveu mais de 100 livros para crianças e jovens, entre eles *Trezentos Parafusos a Menos* (Ed. Companhia das Letrinhas) e *Contos de Espanto e Alumbramento* (Ed. Scipione). É ganhador de vários prêmios, entre eles o Jabuti, que venceu cinco vezes.

Fonte: AZEVEDO, Ricardo. Se eu fosse esqueleto., 2012. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4155/se-eu-fose-esqueleto>. Acesso em 11 set.2020.

B. TEXTO 2: “VOCÊ SABIA QUE... ESQUELETO HUMANO” (JORNAL JOCA)

EDIÇÕES IMPRESSAS 28 DE AGOSTO DE 2020

Você sabia que... Esqueleto humano

Quantos ossos têm uma criança? E um adulto? Qual é o maior e o menor osso do corpo humano? Descubra!

...crianças têm, em média, 300 ossos, enquanto adultos geralmente têm 206?

Isso acontece porque, depois de algum tempo, muitos ossos se fundem, ou seja, transformam-se em um só.

o maior osso do corpo humano é o fêmur, que fica na coxa? Em geral, ele é proporcional ao tamanho das pessoas. Em alguém que tem 1,80 metro de altura, por exemplo, o fêmur possui cerca de 50 centímetros.

...o menor osso fica dentro do ouvido? Ele é chamado de estribo e tem 0,25 centímetro.

é possível ter uma estimativa de quanto uma criança ou adolescente ainda vai crescer por meio de uma radiografia da mão e do punho? Esse exame, chamado de idade óssea, estuda o quanto os ossos estão desenvolvidos a partir do espaço entre eles. Quanto mais espaço entre os ossos, mais o jovem ainda vai crescer.

AULA 2 - O APRENDEMOS QUANDO PESQUISAMOS?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, caderno, cartolina ou lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e, depois, coletiva considerando, o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como intuito ampliar o conhecimento do grupo sobre ler para pesquisar (lendo, grifando, anotando, consultando outros portadores que tratam do assunto), como também o porquê da pesquisa e como são coletados dados para um estudo. Ao lerem a notícia, os estudantes poderão conhecer mais

...os ossos humanos são substituídos com o tempo? Eles são constantemente refeitos, assim como a nossa pele. Assim, temos um novo osso a cada sete anos, aproximadamente.

Fonte: Você sabia que... Esqueleto humano. *Jornal Joca*, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabia-que-esqueleto-humano/>. Acesso: 11/09/2020.

2. VAMOS CONVERSAR SOBRE OS TEXTOS? O QUE ELES TÊM EM COMUM? EM QUE SÃO DIFERENTES? PREENCHA O QUADRO ABAIXO, REGISTRANDO AS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM.

	TEXTO 1	TEXTO 2
QUEM ESCREVEU?		
QUEM LÊ?		
QUAL O OBJETIVO?		
ONDE ELE FOI PUBLICADO?		

AULA 2 - O APRENDEMOS QUANDO PESQUISAMOS?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER UMA NOTÍCIA DO JORNAL JOCA, QUE TRARÁ INFORMAÇÕES SOBRE COMO OS DADOS DE PESQUISAS PODEM SER DIVULGADOS E QUAL É A SUA FINALIDADE EM NOSSAS VIDAS.

1. ANTES DE FAZER A LEITURA DA NOTÍCIA, PENSE SOBRE O ASSUNTO E RESPONDA:

POR QUE PESQUISAMOS?

- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____
- ✓ _____

sobre o campo da pesquisa nacional e como os órgãos coletam dados para mapear situações da nossa vida cotidiana, trazendo como tema um assunto atual da pandemia. A sugestão é que você faça a leitura colaborativa da notícia, para poder tematizar estratégias que auxiliem os estudantes a compreender melhor o assunto do texto. Para isso, leia-a antes da aula, de modo que possa preparar as perguntas específicas para o desenvolvimento da compreensão e localização de informações importantes que auxiliam neste processo. Ao iniciar a leitura colaborativa, traga o contexto da notícia, seu portador, suas características e retome os registros que já fizeram sobre o assunto em sequências didáticas anteriores. Leia o título e subtítulo, pergunte se já ouviram falar

2. VAMOS LER A NOTÍCIA ABAIXO E CONHECER COMO A PESQUISA NACIONAL PODE AJUDAR A COMPREENDER O QUE ACONTECE EM NOSSO PAÍS.

BRASIL 5 DE JULHO DE 2019

Você sabe como funciona o IBGE?

Órgão coleta dados e informações importantes para a população há 85 anos.

Em 6 de julho, comemora-se o aniversário de 85 anos da criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE. Mas você sabe qual é o papel dessa entidade?

O IBGE é responsável por levantar informações sobre o Brasil e sua população, como número de habitantes em cada município, quantas pessoas possuem trabalho e quantas estão desempregadas, qual é o salário médio dos brasileiros em determinada região e quais doenças são as mais comuns em cada lugar. Assim, é possível entender quais são as características do povo brasileiro e suas necessidades.

A partir desses dados, o governo pode se planejar para melhorar as condições de vida da população. Por exemplo: em municípios onde existem muitas pessoas sem trabalho, o governo pode atuar para gerar empregos e, em regiões onde determinada doença é bastante comum, pode tomar medidas para controlá-la.

Como funciona a coleta de dados?

"Primeiro, os profissionais do instituto mapeiam as regiões para saber quantas pessoas e habitações existem em cada lugar", explica o analista socioeconômico do IBGE Jefferson Mariano, em entrevista ao *Joca*. Assim, quando vão entrevistar os moradores para obter as informações, eles já têm noção do local em que irão trabalhar.

Depois disso, os profissionais vão de porta em porta para coletar os dados que serão usados e garantir que todos os lugares façam parte do censo. No caso dos prédios, o funcionário precisa conversar antes com o síndico e agendar um dia para aplicar o questionário do IBGE, de forma que todos os moradores possam participar.

As entrevistas são feitas por meio de um questionário eletrônico, que fica em um equipamento parecido com um celular. "As pessoas respondem aos questionários enquanto o pesquisador anota os dados", explica Jefferson. "Em seguida, as informações coletadas vão para os nossos computadores e eles somam as porcentagens, dando origem ao que chamamos de material bruto", conta.

Esse material bruto é o conjunto de todos os dados que foram colhidos naquela pesquisa e, a partir deles, uma equipe de análise produz textos, mapas e gráficos para transformá-los em informações para a população e o governo.

Como as perguntas do censo são escolhidas?

De acordo com Jefferson, existe um histórico de perguntas que já foram feitas e, geralmente, elas se repetem nos questionários para que seja possível comparar os dados ao longo do tempo.

em algo sobre a temática.

Para ampliar o diálogo: que tal trazer mais informações sobre o IBGE? Se -houver acesso à rede de internet, explore com a turma o site deste órgão de pesquisa, os dados que coletam e as pesquisas que realizam em prol dos cidadãos brasileiros. <https://covid19.ibge.gov.br/>

Sugestões de perguntas para a leitura colaborativa: "O que é uma sigla? Para que elas servem?"; "Onde podemos encontrar outras siglas no texto?". Oriente os estudantes que localizem e grifem junto com você as principais informações que sintetizam a resposta para pergunta. Faça o mesmo procedimento para outros tópicos do texto. Des-

sa forma, os estudantes se apropriarão de estratégias de localização de palavras-sínteses, para que possam usar, posteriormente, nas próximas aulas desta sequência. **Questione:** "Quais seriam as palavras que sintetizam o assunto?"; "O que seriam as palavras-sínteses?"; "O que elas representam?". Como um dos nossos objetivos é problematizar a coleta de dados para uma pesquisa, faça perguntas que ajudem os estudantes a refletirem sobre o assunto: "Como eles fizeram a coleta de dados?"; "Alguém aqui já recebeu uma ligação ou participou de uma entrevista?"; "Quais foram as perguntas feitas para os participantes da pesquisa?". **Ao final da leitura, conversem sobre os dados finais** que foram divulgados e o que eles representam sobre o estudo feito. Façam um registro coletivo das principais descobertas, sobre como e por que as pesquisas são feitas, como também, as estratégias de leitura que usaram para compreender melhor a notícia e os dados compartilhados. Em seguida, oriente os estudantes para que façam um registro individual em seu caderno.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome com os estudantes como a leitura da notícia ajudou a entender melhor o funcionamento de uma pesquisa e como

os dados podem ser usados, para que possam compreender melhor algum assunto específico. Relembrem também o que registraram sobre as formas de coletar dados e como essas informações podem ser compartilhadas com o público a quem se destina.

AULA 3 - ENTREVISTANDO E SE INFORMANDO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de Saúde. Individual ou em duplas, para a Atividade 2.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, na aula 3, iremos explorar a entrevista como gênero textual a ser estudado, como também o conteúdo que está

Entretanto, as perguntas mudam constantemente, já que sempre surgem novas questões e necessidades da sociedade, que vão sendo acrescentadas ao questionário.

“No começo, o censo só contava a população, mas depois começou a abordar outras questões: se cada casa tinha esgoto, luz etc., por exemplo, e outras informações importantes, como se as pessoas frequentaram a escola e até que ano”, explica.

Para melhorar o questionário, o IBGE também consulta profissionais de cada área. “Em 2010, pesquisamos sobre pessoas com deficiência. Por isso, consultamos um profissional da área. Ele nos ajudou a melhorar essas perguntas para, em 2020, podermos abordar melhor a questão”, conta Jefferson.

Fonte: Você sabe como funciona o IBGE? *Jornal Joca*, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabe-como-funciona-o-ibge/>. Acesso em: 15 set.2020.

A. CONVERSE COM SEU GRUPO SOBRE A LEITURA. DEPOIS, FAÇA OS REGISTROS EM SEU CADERNO:

- COMO PODEMOS COLETAR DADOS PARA UMA PESQUISA?
- COMO COMPARTILHAMOS OS DADOS DE NOSSAS DESCOBERTAS?

AULA 3 - ENTREVISTANDO E SE INFORMANDO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ LERÁ UMA ENTREVISTA COM UMA YOUTUBER QUE CRIOU UM CANAL DE EXPERIMENTOS E CURIOSIDADES CIENTÍFICAS E QUE JÁ TEM MAIS DE 11 MILHÕES DE INSCRITOS. VOCÊ TAMBÉM ENTENDERÁ COMO AS ENTREVISTAS PODEM SER FEITAS PARA AUXILIAR NA COLETA DE INFORMAÇÕES.

1. OS YOUTUBERS JÁ SÃO A NOVA FEBRE DA CRIANÇA! HOJE VOCÊ CONHECERÁ MARI FULFARO, UMA VLOGUEIRA QUE VEM CONQUISTANDO PESSOAS CURIOSAS E INTERESSADAS EM DESVENDAR ALGUNS MISTÉRIOS DA CIÊNCIA. LEIA A ENTREVISTA:

Manual do Mundo: ciência no YouTube

Mari Fulfaro, uma das criadoras do canal, conversou com a nossa repórter mirim sobre o projeto.

A leitora Ana M., 10 anos, do 4º ano do Colégio Notre Dame (SP), entrevistou Mari Fulfaro para a seção Repórter Mirim.

dentro dela: conhecer o universo de pesquisa científica da *youtuber* entrevistada. A entrevista é uma forma de coleta de dados para uma pesquisa, como também, é um meio de nos informarmos, formando opinião ou posicionamento crítico diante de um assunto. Comece a roda de conversa trazendo esses elementos para seu grupo: “Quando usamos uma entrevista?”; “Quais são seus contextos diversos?”; “Para que usamos as informações contidas nela?” entre outras perguntas. Suspeita-se que as crianças irão se interessar em conversar sobre o mundo dos youtubers, os canais favoritos, o que assistem e quais são os “astros” da internet que eles acompanham. Caso seus estudantes não estejam engajados aos conteúdos dessas redes, explique o que

Mari falou sobre o seu canal Manual do Mundo, no YouTube. Confira abaixo a matéria que foi publicada originalmente na edição 123 do *Joca*.

Futebol magnético, cadeira com pernas humanas, canhão de batatas, minigerador eólico, robô que dirige sozinho. Essas são algumas das invenções que Mari Fulfaro e o marido, Iberê Thenório, ensinam a fazer no canal Manual do Mundo, no YouTube.

Criado em 2008, o vlog de experimentos e curiosidades científicas coleciona elogios de fãs de todas as idades e hoje tem 11 milhões de inscritos – uma das maiores audiências do YouTube brasileiro.

Em entrevista à repórter mirim Ana M., de 10 anos, do 4º ano do Colégio Notre Dame (SP), Mari Fulfaro falou um pouco sobre o início do canal, as inspirações para os vídeos e o dia a dia das gravações.

Qual era o intuito de vocês ao criar o canal?

Ele foi criado para que as pessoas pudessem aprender coisas assistindo a vídeos, sem pagar nada.

Como vocês têm ideias para os vídeos?

Nós pesquisamos em livros e artigos científicos e recebemos muitas sugestões de quem assiste ao Manual do Mundo.

Como você e Iberê se conheceram?

A gente se conheceu em 2005, na faculdade. Eu estava no segundo ano de terapia ocupacional e ele, no quarto ano de jornalismo.

Vocês fazem as gravações em casa ou em estúdio?

No começo, as gravações eram feitas em casa. Hoje, fazemos tudo no nosso estúdio. Lá, além das gravações, fazemos testes, experimentos gigantes, construímos coisas...

Sobre o que fala o novo livro do canal, *Dúvida Cruel – 80 Respostas para as Perguntas mais Cabeludas*?

Ele é baseado na série *Dúvida Cruel*, que vai ao ar no canal. Na obra, respondemos a perguntas cabeludas que nem todo mundo sabe responder, como “por que o céu é azul?”, “por que devemos lavar a toalha que usamos depois do banho?”, “como as minhocas, que são moles, conseguem cavar a terra?”. O mais legal é que a maioria das perguntas foi enviada por quem acompanha o Manual. Fizemos uma pesquisa em nossas redes sociais e escolhemos as que tínhamos mais curiosidade para descobrir as respostas. Tanto para fazer a série no canal como para escrever o livro, tivemos que pesquisar muito para encontrar todas as respostas.

Qual é o seu experimento favorito? Por quê?

Sempre muda, mas hoje o meu favorito é o fluido não newtoniano. É uma massa feita de água e amido de milho. A gente bate e ela continua lá, intacta. Esse é um experimento muito divertido, além de ser barato e fácil de fazer em casa.

são os canais de vídeo na internet, qual o papel de um youtuber ou vloguer, como podem acessar esse material na internet e criar o próprio canal de conteúdo.

Você pode organizar a leitura da entrevista de acordo com o nível da autonomia do seu grupo. Para os que já leem, solicite que façam a leitura silenciosa, inicialmente, e, para as crianças que, ainda, não leem autonomamente, você pode agrupá-las em duplas ou trios que os apoiem na atividade. Enquanto realizam a leitura, ande pela sala e observe quais são as dúvidas, palavras desconhecidas e como estão realizando a leitura silenciosa. Faça algumas perguntas, quando perceber que não estão compreendendo algo no texto. Observe também se as crianças estão usando as es-

tratégias de leitura tematizadas em aulas anteriores. Peça que chequem os cartazes e registros da sala para que relembrem como podem fazer para compreender melhor o texto. Quando finalizarem, coletivamente, retomem a leitura, trazendo para a conversa as principais informações e descobertas do grupo. Anote na lousa ou cartaz o que eles falarão sobre como a entrevista é organizada, quem fez a entrevista lida, quem era a entrevistada, onde foi publicada, quem era o público alvo, o assunto principal e as informações interessantes que gostariam de destacar. Na Atividade 2, os estudantes irão praticar! Individualmente, ou em duplas planejarão uma entrevista seguindo o roteiro e coletarão informações com pessoas da sala, da escola, família e comunidade escolar.

Anote o roteiro de entrevista na lousa e peça que registrem em seus cadernos os itens a seguir:

- NOME DO ENTREVISTADO
- DATA DA ENTREVISTA
- ASSUNTO PRINCIPAL (O QUE VOCÊ PRETENDE DESCOBRIR COM A ENTREVISTA)
- PERGUNTAS E RESPOSTAS.

Garanta que o registro do roteiro tenha espaço adequado para anotarem as respostas, ande pela sala e observe como estão escrevendo. Outra opção seria disponibilizar cópias em

uma folha impressa com o roteiro já organizado previamente.

Professor/a, quando finalizarem, organize um espaço para que compartilhem suas produções e as informações que levantaram fazendo a entrevista.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo o que levantaram de ideias sobre o gênero entrevista, sua funcionalidade comunicativa e estrutura composicional. Relembrem o conteúdo trazido na entrevista publicada no Jornal Joca, o papel do youtuber e dos canais disponíveis na internet. E, para fechar, compartilhem as entrevistas e as novas informações coletadas ao final da produção.

AULA 4 - LER PARA CONHECER O BRASIL

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, cartaz ou lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da saúde.

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, re-

Você tem algum animal de estimação?

Não, pois moramos em um apartamento na cidade de São Paulo. Eu tinha cachorro e gato quando morava no interior. Adoro animais!

Fonte: Manual do Mundo: ciência no YouTube. *Jornal Joca*, 2018. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/manual-do-mundo-ciencia-no-youtube/>. Acesso em 11 set.2020

2. CHEGOU A SUA VEZ! ORGANIZE UMA ENTREVISTA E COLETE INFORMAÇÕES QUE VOCÊ QUEIRA DESCOBRIR SOBRE ALGUM ASSUNTO DE SEU INTERESSE.

AULA 4 - LER PARA CONHECER O BRASIL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, IREMOS CONHECER OS BIOMAS BRASILEIROS POR MEIO DE UM TEXTO QUE NOS AJUDA A SABER MAIS SOBRE ASSUNTOS ESPECÍFICOS. TAMBÉM, VOCÊ FARÁ A LEITURA DE UMA FICHA TÉCNICA SOBRE UMA DAS ÁRVORES MAIS BELAS DO BRASIL. AO FINALIZAREM A LEITURA, CONVERSEM SOBRE O QUE ESSES TEXTOS TÊM EM COMUM E COMO ESTÃO ORGANIZADOS.

1. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO ABAIXO:

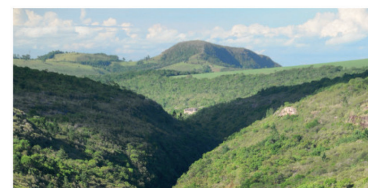
Biomass

O Brasil é formado por seis biomas de características distintas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

Cada um desses ambientes abriga diferentes tipos de vegetação e de fauna.

Como a vegetação é um dos componentes mais importantes da biota, seu estado de conservação e de continuidade definem a existência ou não de habitats para as espécies, a manutenção de serviços ambientais e o fornecimento de bens essenciais à sobrevivência de populações humanas.

Para a perpetuação da vida nos biomas, é necessário o estabelecimento de políticas públicas ambientais, a identificação de oportunidades para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade.



Fonte: Biomas. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/biomas.html>. Acesso em 11 set.2020.

latórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

2. AGORA, LEIA A FICHA TÉCNICA SOBRE A ÁRVORE MAIS QUERIDA DOS BRASILEIROS PELA BELEZA DAS SUAS FLORES.

IPÊ AMARELO	
NOME CIENTÍFICO	TABEUIA OCHRACEA
FAMÍLIA	BIGNONIACEAE
CLIMA	CALOR E SOL PLENO
SOLO	DE RÁPIDA DRENAGEM
CRESCIMENTO	RÁPIDO
TAMANHO	6 A 14 METROS DE ALTURA
LARGURA DO TRONCO	30 A 50 CENTÍMETROS
FLORAÇÃO	FINAL DE JULHO ATÉ SETEMBRO
CURIOSIDADES	SUA FLORADA É EXUBERANTE E FANTÁSTICA, MUITO UTILIZADA NO PAISAGISMO, PODENDO SER CONSIDERADA UMA DAS MAIS BELAS DENTRE AS ESPÉCIES DE IPÊS. O NOME IPÊ ORIGINA-SE DA LÍNGUA INDÍGENA TUPI E SIGNIFICA CASCA DURA. O MESMO TAMBÉM É CONHECIDO COMO PAU D'ARCO, PORQUE ANTIGAMENTE OS ÍNDIOS UTILIZAVAM A MADEIRA DESSAS ÁRVORES PARA FAZEREM OS SEUS ARCOS DE CAÇA E DEFESA.



A. CONVERSE COM SEU GRUPO SOBRE O QUE ESSES TEXTOS TÊM EM COMUM E COMO ESTÃO ORGANIZADOS. REGISTRE AS SUAS DESCOBERTAS.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula, teremos mais dois textos do campo das práticas de estudo e pesquisa: texto informativo-científico sobre biomas brasileiros e uma ficha técnica sobre a árvore Ipê. A intenção é que os estudantes ampliem a cada aula o contato com os mais diversos textos. Portanto, prepare-se antecipadamente, fazendo a leitura do material de orientação para o professor e da atividade dos estudantes. Se você tiver um mapa dos biomas brasileiros na escola, ou mesmo um mapa político do Brasil, use para ilustrar o texto sobre os biomas. Este material está disponível no site do Ministério do Meio Ambiente e poderá ser explorado pelo grupo, se achar pertinente (<https://www.mma.gov.br/biomas.html>).

Levante o conhecimento prévio das crianças sobre o assunto e estimule a antecipação de algumas informações, como o título, quem escreveu, para quem se destina o texto e o portador em que circula. Leia em voz alta o texto e solicite que os estudantes ajudem você nesta atividade, compartilhando a leitura. Termos desconhecidos e palavras específicas do campo científico surgirão e podem causar certa estranheza. Converse com a turma sobre essa característica específica e comente que nem sempre conseguimos compreender o significado dessas palavras e que usamos enciclopédias científicas para fazer consultas. Anote no cartaz de estudo ou na lousa o que as crianças forem destacando de informações do texto sobre os biomas e as estratégias que utilizaram para compreender melhor o assunto estudado. Em seguida, vocês irão ler a ficha técnica sobre o Ipê Amarelo e fazer as mesmas antecipações do texto anterior (o título, quem escreveu, para quem se destina o texto e o suporte em que circula). Façam a leitura em voz alta da ficha e conversem sobre as características da árvore, suas medidas, os termos específicos utilizados, o que significa o nome científico e porque é tão estranho de se ler (escrita em latim). No coletivo, anote no cartaz as

informações destacadas e o que aprenderam lendo os dois textos. Depois, reserve um tempo para levantarem as características específicas de cada um deles, quais são suas semelhanças e suas diferenças. Peça que leiam o que aprenderam sobre esse tipo de texto e registrem em seus materiais.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, finalize a aula compartilhando o que as crianças aprenderam lendo os dois tipos de textos e o que aprenderam sobre as características específicas do gênero.

AULA 5 - VOCÊ SABIA QUÊ?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em dupla, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, con-

AULA 5 - VOCÊ SABIA QUÊ?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI CONHECER DUAS FONTES DE INFORMAÇÕES E IRÁ PRODUIR UM 'VOCÊ SABIA QUÊ?'.

1. LEIA OS TEXTOS SOBRE DUAS AVES DA FAUNA BRASILEIRA.

EDIÇÕES IMPRESSAS 28 DE MAIO DE 2020

Você sabia que... Aves

Curiosidades e recordes sobre esses animais

...a araponga-da-amazônia tem o canto mais alto já registrado entre as aves? Comum em Roraima e no Pará, o canto da ave chega a 125 decibéis (unidade de medida usada para a intensidade dos sons) — mais do que um show de rock costuma atingir (cerca de 120 decibéis).

FONTE: Você sabia que... Aves. JOCA, 2020. DISPONÍVEL EM: <https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabia-que-aves/>. ACESSO EM: 25 SET. 2020.

REINO: ANIMALIA

FILO: CHORDATA

CLASSE: AVES

ORDEM: PASSERIFORMES

NOME CIENTÍFICO: *FURNARIUS RUFUS*

SEU NOME CIENTÍFICO SIGNIFICA: DO LATIM *FURNARIUS* = PADARIA, FORNO DE PADARIA; *RUFUS* = VERMELHO = AVE VERMELHA CONSTRUTORA DE FORNOS.

NOMES POPULARES: BARREIRO, JOÃO-BARREIRO, MARIA-BARREIRA, FORNEIRO, PEDREIRO, OLEIRO, AMASSA-BARRO, JOANINHA-DE-BARRO, MARIA-DE-BARRO, SABIÁZINHO.

COMPRIMENTO: 18 A 20 CENTÍMETROS

PESO: 49 GRAMAS, APROXIMADAMENTE.

CARACTERÍSTICAS GERAIS: É TIDO COMO PASSARINHO TRABALHADOR E INTELIGENTE, APRESENTA UMA PEQUENA SOBRANCELHA DE PENAS MAIS CLARAS.

NINHO: UTILIZA COMO MATÉRIA-PRIMA O BARRO ÚMIDO, ESTERCO E PALHA. É CONSTRUÍDO NA DIREÇÃO CONTRÁRIA À CHUVA. A CONSTRUÇÃO DO NINHO DEMORA ENTRE 18 DIAS E 1 MÊS.

CANTO: ASSEMELHA-SE A UMA GARGALHADA.

siderando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é ampliar o repertório dos estudantes sobre os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa. A **Atividade 1** propõe a leitura de um “você sabia quê?”, retirado do Jornal Joca, sobre a Araponga-da-Amazônia. Antes de iniciar a leitura, crie um ambiente interessante e envolvente, antecipando algumas informações que estarão no texto. Você pode perguntar: “Você já foi a um show de rock ou já assistiu pela TV?”; “Qual é a altura da música?”; “Você acha que um passarinho de 28cm seria capaz de cantar mais alto que o vocalista da banda de rock?”. **Após fomentar a curiosidade** nos estudantes, peça que **leiam o texto 1** e conversem sobre as informações que podem ser extraídas dali. Como, por exemplo, a fonte de pesquisa usada (Jornal Joca), o local comum que essa ave vive, a quantidade de decibéis que seu canto e um show de rock atingem.

A **segunda leitura** propõe a compreensão de outro instrumento de pesquisa: **a ficha técnica**. Adiante, você poderá dar algumas informações sobre o próximo texto, antes que as crianças o leiam, falando que irão conhecer outra ave curiosa, com um canto diferente e um nome popular engraçado. Após terem feito a leitura da ficha técnica, convide os estudantes a pensarem sobre ela. Pergunte quais foram os fatos que eles acharam mais curiosos, se já conheciam esse pássaro, qual a relação entre o nome popular e a construção do ninho, o que é reino, filo e classe, se já viram esse pássaro ao vivo ou por foto. Explore todas as informações e possíveis curiosidades que o grupo trouxer.

Depois de terem lido e explorado **os dois textos**, compare-os. Conversem sobre o que têm de semelhante e suas diferenças. Caso as crianças não cheguem a algumas conclusões sozinhas, explique que em ambos há informações científicas e confiáveis, com uma linguagem formal, com o mesmo objetivo comunicativo, mas estão organizados de maneiras distintas. Este é um momento oportuno para conversarem sobre fontes de pesquisas confiáveis e sobre o gênero.

Professor/a, para a realização da **Atividade 2**, organize seu grupo em duplas, considerando o espaçamento social recomendado pelos órgãos de saúde. Antes da produção em duplas, redija um “você sabia quê?” coletivamente, tendo você como escriba. Aproveite para ser modelo de escritor experiente, dê dicas de como poderão fazer para retirar a informação da ficha e transformar em texto dentro das características do gênero estudado. Depois que fizerem um texto coletivamente, peça que transformem os fatos sobre o passarinho João-de-barro em um “você sabia quê?”. Lembre-os que esse tipo de portador é pequeno e deve conter uma ou poucas curiosidades. Oriente que eles escolham aquela que mais chamaram sua atenção.

Peça que façam a primeira versão em seus cadernos, no qual você possa ajudá-los a revisar para uma versão final. Vocês podem usar esses textos para fazer um mural de curiosidades, portanto dê as instruções necessárias aos estudantes para que passem a limpo as produções, revisando aspectos importantes do gênero.

Para ampliar o diálogo: professor/a, se houver acesso à internet na sua escola, entre no site do Jornal Joca e proponha aos estudantes a exploração de mais textos “você sabia quê?”. A ficha técnica sobre o pássaro João-de-barro foi elaborada a partir do site Wikiaves. Vocês podem pesquisar mais fatos curiosos sobre essa e outras aves, ampliando o repertório dos estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o seu grupo o que aprenderam sobre os dois instrumentos de fonte de informações, revise suas semelhanças e diferenças. Relembre as estratégias que as duplas usaram para transformar as informações da ficha técnica em um texto “você sabia quê?”.

AULA 6 - PESQUISAR E RELATAR

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis de cor, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP26) Identificar e manter, a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é identificar e compreender a estrutura composicional de relatos de observação e pesquisa. Para isso, foi selecionada uma investigação feita por estudantes do 2º ano de uma escola do interior do estado - Ribeirão Preto, cujo intuito foi refletir se e como a ação das pessoas promove a paz. Antes que os estudantes comecem a ler o texto, contextualize a situação. Você pode contar que esta experiência aconteceu dentro de um projeto chamado "Como a ação das pessoas pode promover a paz?", e que antes do experimento acontecer, as crianças participaram de boas ações diárias, como: colocar mensagens positivas nos lápis dos amigos, dia do abraço, massagem grátis no pátio da escola, dia da fantasia engraçada para animar as pessoas, obras de arte nas paredes da escola para deixá-la mais agradável, bilhetes surpresas de agradecimento para as cozinheiras. Envolve os estudantes com perguntas, como: "Alguém já participou de uma boa ação?"; "As palavras têm poder? O que te faz dizer isso?"; "Você já foi atingido por alguma palavra dita, seja positiva ou negativamente?".

A **Atividade 1** propõe a leitura do relato de pesquisa. Aproveite este momento para explorar a estrutura deste tipo de texto: "Quais foram as etapas que os estudantes do 2º ano cumpriram?"; "Que tipo de linguagem foi usada?". Chame a atenção das crianças para as frases: "DISCUTE-SE MUITO SOBRE...", "...FOI REALIZADO UM EXPERIMENTO...", "...CONCLUI-SE QUE ELAS PROVOCARAM...". Pergunte a elas se, quando os verbos são usados dessa maneira (discute-se, foi realizado, conclui-se), é possível saber quem discutiu, realizou e concluiu. Pontue que os textos científicos são impessoais e que, portanto, não podem ser escritos em forma de: "eu conclui", "meu amigo discutiu", "a professora realizou". É importante salientar e analisar as etapas de uma pesquisa: **introdução** - contextualizar o leitor sobre o que vai acontecer; **objetivo** - qual é a finalidade da pesquisa em questão; **materiais** - o que será usado para realizar a pesquisa; **metodologia** - de qual maneira a pesquisa será feita; **hipóteses** - quais as possibilidades de resultados dessa pesquisa; **resultados** - o que foi observado baseado em fatos reais e evidentes; **discussão** - explicação sobre o que foi observado; **referência bibliográfica** - quais foram as fontes de pesquisa de informações. Professor/a, ao final da sequência didática é esperado que os estudantes façam suas próprias pesquisas empíricas. Portanto, garanta que entendam as especificidades e finalidade deste gênero textual. Professor/a, você e seu grupo poderão escrever essas etapas em um cartaz, que poderá ser utilizado em outro momento semelhante. Após o momento de leitura e exploração do relato, organize os estudantes em duplas, respeitando o distanciamento recomendado, para realização da **Atividade 2**. Peça que usem a mesma cor de lápis para colorir a parte do texto e a etapa da pesquisa a que ele se refere. Por exemplo, peça que pintem a palavra "INTRODUÇÃO" de azul e busquem no texto, o trecho correspondente, colorindo-o da mesma cor.

Isso fará que o grupo revise o relato de pesquisa, familiarizando-se, ainda, mais com ele e seus termos específicos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com as crianças o que aprenderam sobre as etapas de um relato de pesquisa, apontando a importância de usar a linguagem impessoal e pautar-se em observações e informações evidentes e confiáveis. Relembre a função comunicativa deste gênero textual. Antecipe que farão uma pesquisa sobre a quantidade de pessoas que já pegaram o coronavírus na comunidade escolar na próxima aula.

ALIMENTAÇÃO: CUPINS, FORMIGAS OU IÇÁS, ALGUNS INVERTEBRADOS COMO MINHOCAS E MOLUSCOS.

REPRODUÇÃO: O CASAL CONSTRÓI EM CONJUNTO UM NINHO INTERESSANTE, EM FORMATO DE FORNO DE BARRO. NO INTERIOR DO NINHO HÁ UMA PAREDE QUE SEPARA A ENTRADA E A CÂMARA INCUBADORA.

HÁBITOS: VIVE GERALMENTE AOS CASAIS, CANTA EM DUETO (MACHO E FÊMEA). CAMINHA PELO CHÃO EM BUSCA DE INSETOS.

CURIOSIDADES: HÁ VÁRIAS LENDAS SOBRE ESTA ESPÉCIE. A MAIS FAMOSA, QUE JÁ VIROU ATÉ UMA CANÇÃO INTITULADA “JOÃO-DE-BARRO”, DIZ QUE SE O MACHO FOR TRAÍDO ELE PODE TRANCAR A FÊMEA NO NINHO ATÉ QUE ELA MORRA. TAL COMPORTAMENTO NUNCA FOI REGISTRADO CIENTIFICAMENTE. UMA PROVÁVEL DIFICULDADE PARA A UTILIZAÇÃO DOS NINHOS É A TEMPERATURA DO SEU INTERIOR.

Fonte: adaptado de Marina Sabaine Cippola, 2020. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/wiki/joao-de-barro> / Acesso em 11 set.2020.

2. EM DUPLA, TRANSFORME AS INFORMAÇÕES DA FICHA TÉCNICA DO PÁSSARO JOÃO-DE-BARRO EM UM ‘VOCÊ SABIA QUÊ?’ BEM INTERESSANTE!

AULA 6 - PESQUISAR E RELATAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ VAI LER UM RELATO DE PESQUISA SOBRE O PODER DAS PALAVRAS FEITO POR ESTUDANTES DO 2º ANO. TAMBÉM, IRÁ ESTUDAR AS PARTES QUE COMPÕEM ESSE TEXTO.

1. LEIA E ANALISE O RELATO DE PESQUISA SOBRE O PROJETO “COMO A AÇÃO DAS PESSOAS PODE PROMOVER A PAZ?”

PROJETO: COMO A AÇÃO DAS PESSOAS PODE PROMOVER A PAZ?

INTRODUÇÃO: DISCUTE-SE MUITO SOBRE COMO A AÇÃO DAS PESSOAS PODE REFLETIR NO BEM ESTAR OU NÃO DO PRÓXIMO. ASSIM, FAZ-SE NECESSÁRIO PENSAR NA INTERFERÊNCIA DAS PALAVRAS NAS RELAÇÕES HUMANAS, NO AMBIENTE E ATÉ MESMO NOS OBJETOS.

OBJETIVO: A PRESENTE PESQUISA TEM POR OBJETIVO DESCOBRIR SE E COMO A AÇÃO DAS PESSOAS PROMOVE A PAZ. PARA ISSO, FOI REALIZADO UM EXPERIMENTO, USANDO ARROZ COZIDO E PALAVRAS AMIGÁVEIS E RÍSPIDAS.

MATERIAIS: DOIS RECIPIENTES DE VIDRO, ARROZ COZIDO, PALAVRAS AMIGÁVEIS, PALAVRAS RÍSPIDAS.

METODOLOGIA: DOIS POTES DE VIDRO HIGIENIZADOS DA MESMA MANEIRA FORAM PREENCHIDOS E TAMPADOS COM ARROZ COZIDO DENTRO. PARA O POTE CUJA LEGENDA É "LOVE", FORAM DESTINADAS PALAVRAS AMOROSAS, COMO 'AMOR', 'LINDA', 'FELICIDADE', 'SORRISO', 'HARMONIA', 'COMPREENSÃO'. PARA O POTE "HATE" FORAM ATRIBUÍDAS PALAVRAS ARREDIAS, COMO 'FEIO', 'RUIM', 'FEDIDO', 'ÓDIO', 'HORROROSO', 'AZEDO'. OS RECIPIENTES FORAM DEIXADOS EM UM LOCAL AREJADO E OBSERVADOS POR TRÊS SEMANAS POR 27 ESTUDANTES DE UMA ESCOLA EM RIBEIRÃO PRETO.

HIPÓTESES: "O ARROZ DO POTE "HATE" VAI FICAR IGUAL AO ARROZ DO POTE "LOVE". C, 7 ANOS.

"O ARROZ QUE VAI RECEBER PALAVRAS LEGAIS VAI FICAR BRANQUINHO E O OUTRO VAI FICAR PRETO". A, 7 ANOS.

"O ARROZ DOS DOIS POTES VÃO APODRECER, PORQUE QUALQUER ALIMENTO FICA ESTRAGADO DEPOIS DE UM TEMPO. NÃO IMPORTA QUAIS PALAVRAS VAMOS FALAR PARA ELE". L, 7 ANOS.

RESULTADOS: APÓS TRÊS SEMANAS DE OBSERVAÇÃO E INTERFERÊNCIA, O RECIPIENTE CUJO ARROZ RECEBEU PALAVRAS AFETUOSAS CONTINUOU COM A SUA COR ORIGINAL - BRANCA. POR OUTRO LADO, O ARROZ CONTIDO NO POTE "HATE" TEVE SUA COR MODIFICADA - ACINZENTADO.

DISCUSSÃO: O ARROZ ACINZENTADO QUE ESTAVA NO POTE "HATE" APODRECEU AO LONGO DAS TRÊS SEMANAS, ENQUANTO O ARROZ "LOVE" PERMANECEU SAUDÁVEL. COMO O PRIMEIRO RECEBEU APENAS PALAVRAS ÁSPERAS, CONCLUI-SE QUE ELAS PROVOCARAM UM EFEITO NEGATIVO NO ARROZ. PODENDO, TAMBÉM, CAUSAR O MESMO IMPACTO NAS PESSOAS. EM CONTRAPARTIDA, PALAVRAS AMIGÁVEIS REFLETIRAM UM ESTADO SAUDÁVEL NO ARROZ.

Fonte: Experiência com arroz mostra o poder das palavras. Jornal Joca, 2017.
Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/experiencia-com-arroz-mostra-o-poder-das-palavras-video/>. Acesso em 11 set.2020.



ANOTAÇÕES



AULA 7 - PLANEJANDO NOSSA PESQUISA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIALS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletivo, com organização em semicírculo e em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula os estudantes irão planejar a pesquisa empírica que farão em duplas. Antes de começarem a produção escrita, retome os registros feitos durante as aulas anteriores e resgate o porquê pesquisas são feitas, como as entrevistas podem ser potentes na coleta de dados e qual a importância de usar a ciência para analisar situações sociais. Conversem sobre a relevância de investigarem o cenário da comunidade escolar em relação à contaminação pelo coronavírus e como podem conectar essa pesquisa com a campanha de vacinação feita por eles anteriormente.

Coletivamente, façam uma lista das etapas que o grupo deve percorrer no processo, revisitem a aula 6, caso seja necessário. Escreva e organize as ideias dos estudantes na lousa e incentive que todos participem desse momento. Professor/a, você será o escriba da turma e irá modelizar a escrita para os estudantes. Portanto, enquanto estiver registrando, problematize a escrita de palavras com sílabas complexas que poderão aparecer, como 'planejamento', 'entrevista', 'procedimentos', 'conclusão'. Pergunte quais letras você pode usar para representar o som 'am/em'; quando usamos 'ão' ou 'am'; quantas letras usamos para reproduzir os sons 'tra/tre/tri/tro/tru'; quantas letras diferentes podem fazer o som do 'ce'; e outros questionamentos que forem pertinentes.

Espera-se que as crianças façam o planejamento da pesquisa contendo as seguintes etapas: nome da pesquisa, motivo, introdução, objetivo, materiais, metodologia, hipóteses, resultado e discussão (ou conclusão), referência bibliográfica.

Após a construção coletiva das etapas, organize as duplas, respeitando o distanciamento recomendado. Professor/a, você pode fazer a tabela na lousa para que os estudantes copiem em seus cadernos ou folhas, mas também poderá fazer cópias do roteiro para a entrevista.

[illegible]

2. IDENTIFIQUE NO TEXTO ANTERIOR AS ETAPAS DA PESQUISA, COLORINDO-AS COM A COR INDICADA PELO/A PROFESSOR/A.

- | | | |
|--------------|---------------|--------------|
| • INTRODUÇÃO | • METODOLOGIA | • RESULTADOS |
| • MATERIAIS | • FONTE | • DISCUSSÃO |
| • HIPÓTESES | • OBJETIVO | |

AULA 7 - PLANEJANDO NOSSA PESQUISA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ PLANEJAR AS ETAPAS DA PESQUISA. TAMBÉM, IRÁ COLETAR DADOS PARA O TRABALHO, ENTREVISTANDO 10 PESSOAS DA SUA COMUNIDADE ESCOLAR.

1. COM O SEU GRUPO, FAÇA UMA LISTA DAS ETAPAS QUE SEGUIRÃO NESTA PESQUISA:

2. ENTREVISTE AS PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR SEGUINDO O ROTEIRO CONSTRUÍDO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A.

AULA 8 - ORGANIZANDO OS DADOS DA NOSSA PESQUISA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ ORGANIZAR E INTERPRETAR OS DADOS COLETADOS NAS ENTREVISTAS.

Importante: a tabela é um instrumento potente que amplia o alcance da coleta de dados para as pesquisas. Os estudantes poderão usar os números arrecadados de todo o grupo, analisando apenas o item que selecionaram como prioridade. Por exemplo: se o objetivo do trabalho da dupla é saber quantas crianças da comunidade foram contaminadas pelo vírus, consulta-se o material coletivo e tabula-se as respostas cujos entrevistados tenham entre 0 e 12 anos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as etapas para realização de uma pesquisa. Relembre como a entrevista pode ser um instrumento potente de coleta de dados e qual a intenção da investigação de cada dupla.

Peça que entrevistem as pessoas da comunidade escolar, incluindo seus familiares e vizinhos. Dê o tempo que considerar necessário para o seu grupo. A intenção é coletar o máximo de dados possíveis, tornando a pesquisa mais robusta.

Embora o trabalho tenha um tema geral comum - o cenário da comunidade escolar em relação à contaminação pelo coronavírus -, cada grupo poderá seguir o seu percurso de acordo com a curiosidade e intenção investigativa. Assim, após a coleta de dados, a dupla poderá explorar a pergunta que considerar mais interessante, tabulando essas informações em sua pesquisa. Na tabela da Atividade 2, há uma coluna em branco que poderá ser preenchida com uma possível curiosidade diferente das que já estão ali.

AULA 8 - ORGANIZANDO OS DADOS DA NOSSA PESQUISA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é organizar os dados coletados pelo grupo na aula anterior. Vocês farão a primeira tabulação coletivamente. Antes de começarem, registre na lousa todas as informações adquiridas durante as entrevistas, organizan-

76 | LÍNGUA PORTUGUESA

1. COM O SEU GRUPO, ORGANIZE AS INFORMAÇÕES DA TABELA EM UM GRÁFICO:

DADO AVALIADO: PESSOAS QUE SE CONTAMINARAM PELA COVID-19		
	SIM	NÃO
CRIANÇAS		
ADOLESCENTES		
ADULTOS		
IDOSOS		
TOTAL		

TÍTULO: NÚMEROS DE PESSOAS ENTREVISTADAS

FORAM CONTAMINADAS

C AD A I

NÃO FORAM CONTAMINADAS

C AD A I

LEGENDAS: C (CRIANÇA) / AD (ADOLESCENTE) / A (ADULTO) / I (IDOSOS)

do-as nas categorias: "Foi contaminado pela COVID-19?"; "Os sintomas foram fortes?"; "Foi para o hospital?"; "Conhece alguém que foi contaminado pela Covid-19?". Este é o momento oportuno para a interpretação dos dados, você pode perguntar: "Qual a faixa etária que mais foi contaminada pelo vírus?"; "A intensidade dos sintomas têm relação com a idade dos pacientes?"; "Qual é o dado que evidencia esta conclusão?"; "O número de idosos contaminados é proporcional ao número de idosos que foram para o hospital?"; entre outros questionamentos que surgirem no grupo. Após a análise dos dados, complete o gráfico junto com os estudantes.

2. AGORA ORGANIZE OS DADOS RELACIONADOS À PERGUNTA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCOLHERAM COMO PRIORIDADE DA PESQUISA:

DADO AVALIADO:		
	SIM	NÃO
CRIANÇAS		
ADOLESCENTES		
ADULTOS		
IDOSOS		
TOTAL		

TÍTULO: _____

C AD A I

C AD A I

LEGENDAS:

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias que usaram para interpretar e organizar os dados da tabela em um gráfico. Relembre a importância de sistematizar as informações para produzir relatórios científicos confiáveis.

O próximo passo será a tabulação dos dados coletados referentes à pergunta que a dupla elegeu como relevante. Relembre quais foram os questionamentos que nortearam as entrevistas feitas pelas duplas e qual foi a pergunta que escolheram para investigar. Peça para dar um título ao gráfico de acordo com o tema principal da pesquisa, bem como completar a tabela e colorir o gráfico de acordo com essas informações.

AULA 9 - O QUE APRENDEMOS COM NOSSA PESQUISA?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos às aulas finais desta sequência e, aqui, os estudantes poderão colocar em jogo o que aprenderam sobre os textos do **campo das práticas de estudo e pesquisa**, ditando para o/a professor/a alguma

AULA 9 - O QUE APRENDEMOS COM NOSSA PESQUISA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEU GRUPO IRÃO ESCREVER O RELATO DA PESQUISA QUE FIZERAM. O/A PROFESSOR/A SERÁ O ESCRIBA E VOCÊS CONTARÃO TODOS OS DETALHES E DESCOBERTAS QUE APRENDERAM COM ESTE ESTUDO.

1. DITE PARA O/A PROFESSOR/A ALGUMA DESCOBERTA IMPORTANTE PARA COMPOR O RELATO COLETIVO DE PESQUISA.

AULA 10 - ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO DA PESQUISA DO GRUPO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS FINALIZAR NOSSA PESQUISA ORGANIZANDO OS MATERIAIS QUE ELABORAMOS DURANTE ESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA. CONVERSE COM O SEU GRUPO SOBRE COMO FARÃO A PUBLICAÇÃO DO RELATO DE PESQUISA E DOS DADOS COLETADOS NA ENTREVISTA.

1. NA RODA DE CONVERSA, PENSE COM SEU GRUPO E PROFESSOR/A COMO FARÃO A PUBLICAÇÃO DA PESQUISA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR.
2. ORGANIZEM O QUE É NECESSÁRIO PARA QUE O TRABALHO SEJA COMPARTILHADO COM O PÚBLICO A QUEM SE DESTINA.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

descoberta importante para a produção do registro coletivo. Você terá a oportunidade de avaliar com mais detalhes o que usaram de elementos dos textos estudados, a linguagem escolhida para o registro e também aspectos da segmentação de frases e pontuação.

Para esta atividade, é importante que você tenha todo o percurso registrado e discutido até aqui, para que usem o máximo de informações de apoio para o relato. Por isso, reforçamos a importância de documentar a trajetória de conversas, ideias e discussões que são feitas pelo seu grupo. Esse material, além de tornar visível o conhecimento construído pelas crianças, torna-se também memória e material de pesquisa coletivo.

Na Atividade 1, cada estudante irá relatar o seu próprio ponto de vista sobre o percurso da pesquisa, resgatando o que foi mais relevante e importante para ele durante as etapas que percorreram desde o planejamento, coleta de dados, análise dos dados e escrita do relato. Organize as etapas em um cartaz, ou na lousa e vá redigindo com seu grupo o relato de pesquisa. Considere a estrutura utilizada anteriormente: **introdução** - contextualizar o leitor sobre o que vai acontecer; **objetivo** - qual é a finalidade da pesquisa em questão; **materiais** - o que será usado para realizar a pesquisa; **metodologia** - de qual maneira a pesquisa será feita; **hipóteses** - quais as possibilidades de resultados dessa pesquisa; **resultados** - o que foi observado baseado em fatos reais e evidentes; **discussão** - explicação sobre o que foi observado; **referência bibliográfica** - quais foram as fontes de pesquisa de informações. Professor/a, **durante a escrita** tematize as dúvidas que observou enquanto andava pela sala. Traga para a discussão os aspectos que você anotou em suas observações sobre os estudantes e chame-os, para que contribuam com a reflexão coletiva. Releiam e revisem juntos o texto. Depois, deixe-o visível para que as crianças possam retomá-lo quando precisarem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome com o grupo o que escreveram no relato de pesquisa, como fizeram para escrever o texto e o próximo passo que farão, antes da publicação dos dados avaliados e estudados por todos.

AULA 10 - ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO DA PESQUISA DO GRUPO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao final de mais uma sequência didática e esperamos que os estudantes tenham se envolvido com a pesquisa e com os textos que fazem parte deste campo de práticas de estudo. Peça à turma que finalizem os materiais produzidos no processo de pesquisa e que definam como irão compartilhar os dados e resultados com a comunidade escolar. Vocês poderão fazer um cartaz ou *banner* ilustrado com todas as etapas que percorreram, ou podem gravar um vídeo divulgando o que descobriram e estudaram. Não deixem de pensar sobre quem será o público-alvo, qual melhor portador para atender a este público e qual é o local de circulação do texto. Avaliem o processo, levantando os pontos que funcionaram e os que precisam ser melhorados. Anotem o que deu certo da pesquisa e o que podem mudar para os próximos estudos. Oriente que escrevam no material individual, quais dúvidas ainda têm sobre o assunto e como podem saná-las com estudos futuros. Pensar sobre como e o que aprenderam é uma forma potente de colocar em jogo o protagonismo dos estudantes diante do seu próprio processo de aprender.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome com seu grupo o que aprenderam durante o processo de pesquisa coletiva e no decorrer desta sequência didática sobre textos do campo de práticas de estudos e pesquisa. Relembrem qual é a importância do senso investigativo e curioso que é natural nos seres humanos e como a linguagem é uma ferramenta incrível para dar voz às nossas descobertas. Comentem sobre as características específicas dos textos científicos e como podem ser usados para ajudar as pessoas em situações singulares, como esta que estamos vivendo mundialmente com a pandemia.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever		
Volume 2 Unidade 3	Projeto Didático "Incríveis animais pequenos"	Pág. 131 a Pág. 147



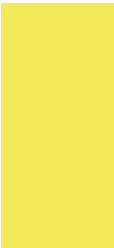
ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.





ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.



MATEMÁTICA



ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática prevê a retomada de habilidades essenciais de todas as Unidades Temáticas que compõem a Matemática como: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística.

O objetivo é que o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais atendam aos desafios para a atual conjuntura. Entendemos que as propostas deste material estejam em consonância com a recuperação da aprendizagem, bem como o atendimento às habilidades previstas no Currículo Paulista.

Ao fim do material, trazemos recomendações e/ou associações com sequências didáticas e atividades do EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes. Recomenda-se que cada sequência seja desenvolvida em 10 aulas. As atividades apresentadas consideram as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Aula 1
Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Aula 2
Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Aula 3
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	Aula 4
Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Aula 5
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aula 6 Aula 10

Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Aula 7
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Aula 8
Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Aula 9

ANOTAÇÕES

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

AULA 1 - BRINQUEDOS E BARRACA DE PESCA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e quadro numérico de 0 a 99 fixado à altura dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Atividade em dupla, com as crianças dispostas em semicírculo para facilitar as discussões e comentários. Essa orientação deve ser analisada considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero)

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade explora a leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal.

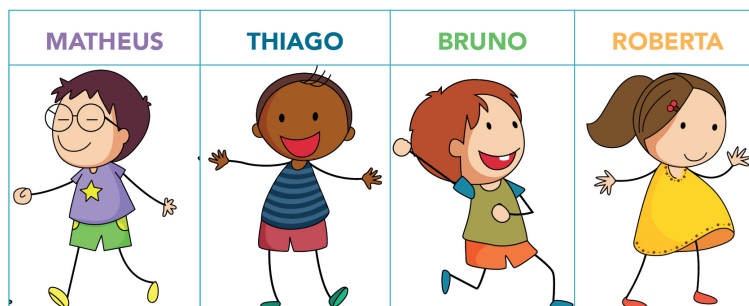
Inicie a aula com uma discussão sobre Parque de Diversão. Pergunte aos estudantes quem já foi a um parque e quais são os brinquedos e barracas que são comuns nesses parques. Para aqueles que nunca foram, pode ser que já viram algum na TV. De qualquer forma, a dis-

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – UM PARQUE DE DIVERSÕES

OLÁ, ESTUDANTES!

NESTA SEQUÊNCIA, MATHEUS, THIAGO, BRUNO E ROBERTA EXPLORAM OS BRINQUEDOS E AS BARRACAS DE UM PARQUE DE DIVERSÕES. ELES PREPARARAM ALGUMAS ATIVIDADES PARA SE DESAFIAREM.

VAMOS AJUDÁ-LOS A RESOLVER AS ATIVIDADES?



AULA 1 - BRINQUEDOS DA BARRACA DE PESCA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E ESCRIVER NÚMEROS PARA DISCUTIR QUAL É O MAIOR E QUAL É O MENOR.

THIAGO, ROBERTA, MATHEUS E BRUNO ESTAVAM CONVERSANDO SOBRE O PARQUE DE DIVERSÕES E MATHEUS DISSE QUE GOSTA MUITO DA BARRACA DE PESCA.

MATHEUS MONTOU UMA ATIVIDADE PARA ROBERTA RESOLVER. VAMOS AJUDÁ-LA?

cussão sobre como se organiza um parque pode aproximar todos à temática Parque de Diversão. Deixe os estudantes dizerem quais são os brinquedos comuns a um parque e vá anotando, em formato de lista na lousa.

Faça, no coletivo, a leitura do início da sequência e da introdução da aula 1. É possível que mesmo aqueles que nunca foram a um parque conheçam a barraca de pesca. Explore com eles quais são os prêmios com que este tipo de barraca normalmente trabalha. Leia com as crianças a atividade e faça a leitura do quadro com os brinquedos e suas quantidades.

Peça para a turma resolver o item A. Acompanhe o desenvolvimento e verifique al-

1. O RAPAZ QUE CUIDA DA PESCARIA DISSE A MATHEUS QUE A BARRACA TEM UMA GRANDE QUANTIDADE DE BRINQUEDOS. OBSERVE O QUADRO ABAIXO:

BRINQUEDO	QUANTIDADE
 CACHORRINHO	27
 CARRINHO	99
 JOISTICK	3
 BOLA DE PRAIA	120
 URSO ROSA	72
 URSO MARROM	102

A. ORDENE OS NÚMEROS RELATIVOS ÀS QUANTIDADES DE BRINQUEDOS, DO MENOR PARA O MAIOR:

3	27	72	99	102	120
---	----	----	----	-----	-----

B. QUAL É O BRINQUEDO EM MAIOR QUANTIDADE?

BOLA DE PRAIA - 120

com os quais estão trabalhando. Retome, por exemplo, quais números vêm antes ou depois de um determinado número, para que as crianças possam fazer sozinhas essas relações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com a turma as discussões que os números trabalhados provocaram, explorando a escrita dos números 27 e 72, 102 e 120. É importante que todos reconheçam que a posição dos algarismos determina o seu valor. Explore no quadro numérico outros números como: 45 e 54, 39 e 93. Explore também a escrita numérica de outros números que possuem o "zero" como o 109 e 190, e, se possível retome as cartelas sobrepostas para novas escritas numéricas. Para a sistematização e organização das discussões provocadas durante a aula, faça registros na lousa, em formato de lista ou esquema, e peça aos estudantes que registrem em seus cadernos.

guém possui alguma dúvida. Socialize esse item, antes de prosseguir para as outras atividades. Provoque novas discussões sobre a função do zero em cada um dos números apresentados na atividade.

Peça para a turma resolver os outros itens. Faça coletivamente a recitação dos números das dezenas e centenas cheias, contando de 10 em 10 e de 100 em 100. Em seguida, no coletivo, estimule a socialização das resoluções. Peça que os estudantes façam os registros no material deles. Verifique quais são as duplas que precisam de um atendimento mais próximo, lembrando que o quadro numérico, exposto na sala e na altura das crianças, pode e deve servir de apoio para a localização dos números

AULA 2 - UM BRINQUEDO DA BARRACA DE PESCA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, cartelas sobrepostas (Anexo - SD2) e quadro numérico de 0 a 99, afixado na sala de aula, na altura das crianças.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As atividades podem ser realizadas em pequenos grupos, desde que se considere o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

82 | MATEMÁTICA

C. QUAL É O BRINQUEDO EM MENOR QUANTIDADE?

JOYSTICK - 3

D. QUAL É A QUANTIDADE DE URSOS MARRONS? E DE CARRINHOS?

URSO MARROM - 102

CARRINHOS 99

E. VAMOS FAZER A RECITAÇÃO DOS NÚMEROS?

DE 10 EM 10: 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100

DE 100 EM 100: 100, 200, 300, 400, 500, 600, 700, 800, 900, 1000

AULA 2 – UM BRINQUEDO DA BARRACA DE PESCA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPOR E DECOMPOR ALGUNS NÚMEROS.

1. ROBERTA DISSE PARA MATHEUS QUE ELA PODE ESCREVER A QUANTIDADE DE URSOS ROSA DE DIFERENTES MANEIRAS E APRESENTOU UMA POSSIBILIDADE:

$$72 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 1 + 1$$

A. APRESENTE OUTRA FORMA DE ESCREVER A QUANTIDADE DE URSOS ROSA.

ALGUMAS POSSIBILIDADES:

$$40 + 30 + 2 = 72$$

$$20 + 20 + 20 + 10 + 2 = 72$$

$$20 + 20 + 10 + 10 + 10 + 2 = 72$$

$$70 + 2 = 72$$

B. ESCOLHA UM DOS BRINQUEDOS E PEÇA PARA UM COLEGA ESCREVER A QUANTIDADE DO BRINQUEDO ESCOLHIDO DE DUAS MANEIRAS DIFERENTES.

RESPOSTAS POSSÍVEIS:

$$99 = 30 + 30 + 30 + 9$$

$$99 = 40 + 50 + 9 \text{ ou } 40 + 50 + 4 + 5$$

$$120 = 50 + 50 + 20$$

$$120 = 40 + 40 + 40$$

C. COM AS CARTELAS ABAIXO, QUAL NÚMERO É POSSÍVEL ESCREVER?



209



138



222



ANOTAÇÕES

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade explora a composição e decomposição de números naturais. Recomenda-se que as crianças tenham materiais manipuláveis em grandes quantidades (mais de 100 por estudante ou dupla) e as cartelas numéricas. Você pode explorar diferentes possibilidades de composição ou decomposição com outros números, com o uso das cartelas sobrepostas. Dê maior atenção àqueles estudantes que apresentem mais dificuldades quanto a esses conceitos e, se necessário, atenda-os individualmente. Você pode utilizar números de grandeza menor (ordem das unidades e dezenas) para, gradativamente, aumentar para a ordem das centenas.

Solicite e acompanhe o desenvolvimento das atividades para selecionar decomposições que podem surtir mais discussões com a turma. Vale lembrar que as resoluções que não são esperadas podem trazer contribuições à aprendizagem da turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com os estudantes as discussões provocadas sobre composição e decomposição dos números naturais. Faça registros na lousa e peça que anotem em seus cadernos.

AULA 3 – QUANTIDADE DE BRINQUEDOS DA BARRACA DE PESCA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e calculadora.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

As atividades podem ser realizadas em pequenos grupos, desde que seja considerado o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde. Se forem realizadas no coletivo, a mediação do/a professor/a deve garantir a participação de todos para facilitar as trocas de saberes.

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As atividades exploram a construção dos fatos básicos da adição e subtração. Para desenvolvê-las, retome oralmente com as crianças operações de adição com números iguais, como $2 + 1$, $3 + 1$, $4 + 1$..., pergunte se conhecem esses resultados e se isso auxilia a calcular o resultado da adição de $20 + 10$, por exemplo.

No item A, os estudantes precisam contar quantos são os brinquedos registrados no quadro. No item B, devem se apoiar em alguns cálculos, como

AULA 3 – QUANTIDADE DE BRINQUEDOS DA BARRACA DE PESCA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS UTILIZAR ALGUNS CÁLCULOS CONHECIDOS PARA RESOLVER NOVOS CÁLCULOS.

1. THIAGO VERIFICOU QUE A BARRACA DE PESCA TINHA OUTROS BRINQUEDOS E MONTOU UM QUADRO COM AS QUANTIDADES.

BRINQUEDO	QUANTIDADE
BOLA	17
BOLINHA DE SABÃO	23
FLAUTA	10
IOIÔ	42
JOGO DE DOMINÓ	7
MOLA MÁGICA	26

- A. QUANTOS BRINQUEDOS DIFERENTES FORAM ANOTADOS POR THIAGO?

6 BRINQUEDOS



ANOTAÇÕES

$7 - 1 = 6$, para resolver outro, como o $17 - 1 = 16$. É importante você acompanhar o desenvolvimento das atividades nos grupos, garantindo que todos participem ativamente das discussões. O uso da calculadora, para a conferência dos resultados, pode agregar segurança às crianças. À medida que algum cálculo fica registrado na memória, o/a estudante pode resgatá-lo para resolver um novo cálculo, como $9 + 1 = 10$. Logo, $90 + 10 = 100$.

Solicite e acompanhe o desenvolvimento das atividades para selecionar estratégias de cálculos que podem surtir mais interação entre os estudantes. Vale lembrar que as resoluções que não são esperadas podem trazer contribuições à aprendizagem da

B. THIAGO ANOTOU A QUANTIDADE DA SAÍDA DE ALGUNS BRINQUEDOS NA BARRACA DE PESCA. AJUDE-O A DETERMINAR AS QUANTIDADES QUE FICARAM DE CADA UM DOS BRINQUEDOS. UTILIZE CÁLCULO MENTAL E CONFIRA OS RESULTADOS COM A CALCULADORA:

BRINQUEDO	QUANTOS HAVIA	QUANTIDADE QUE SAIU	QUANTOS FICARAM
BOLA	17	1	16
BOLINHA DE SABÃO	23	12	11
FLAUTA	10	5	5
IOIÔ	42	10	32
JOGO DE DOMINÓ	7	1	6
MOLA MÁGICA	26	6	20



ANOTAÇÕES

AULA 4 – A BARRACA DE LANCHES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS UTILIZAR UNIDADES DE MEDIDA DE CAPACIDADE COMO LITRO E MILILITRO.

turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com os estudantes as operações matemáticas realizadas. Registre-as na lousa e discuta algumas estratégias que foram socializadas. Nessa sistematização, é importante que reconheçam que existem diferentes maneiras de realizar uma operação por cálculo mental e que o uso da calculadora contribui para a conferência dos resultados. Procure orientar e incentivar a turma para que também registre essa sistematização no caderno.

AULA 4 – A BARRACA DE LANCHES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Quadro de giz, garrafas plásticas com diferentes medidas de capacidade: 250mL, 500mL, 1L e de 1,5L (é importante ter zelo com a higienização das mãos e dos materiais utilizados, caso estes passem de mão em mão).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada, em pequenos grupos, desde que se considere o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade promove reflexões sobre unidades de medidas de capacidade (litro e mililitro), tendo como referência a promoção de suco de laranja do parque de diversão.

Consideramos interessante que você tenha, em mão, algumas garrafas plásticas ou recipientes com capacidades diferentes, para serem exploradas no coletivo. Você pode

perguntar qual a capacidade de uma garrafa PET de refrigerante (as mais comuns vendidas em supermercados são as de 1,5L e de 2L). Pode comparar uma garrafa de água de 1 litro com uma de 1,5 litro por exemplo. Pergunte aos estudantes se sabem o que significa promoção e registre na lousa as respostas. Diga-lhes que alguns estabelecimentos podem fazer promoções com outra nomenclatura como: oferta - oferta do dia, por exemplo.

Peça para a turma ler a atividade e resolver os três itens. Circule pela sala para acompanhar o desenvolvimento da atividade, para verificar quais estratégias estão utilizando e para selecionar algumas que serão socializadas.

Solicite e acompanhe o desenvolvimento das atividades para selecionar estratégias de cálculos que podem surtir mais interação entre os estudantes. Vale reforçar que as resoluções que não são esperadas podem trazer contribuições à aprendizagem da turma e ampliar as discussões sobre os conceitos trabalhados.

Sempre que possível, promova atividades investigativas sobre como são vendidos alguns produtos no mercado, feira ou padaria. Explorar as grandezas de produtos oferece boas oportunidades para que os estudantes estabeleçam relações entre grandezas (Pirès, 2012, p.

1. BRUNO ESTAVA COM VONTADE DE TOMAR SUCO E PEDIU PARA QUE SEUS AMIGOS O ACOMPANHASSEM ATÉ A BARRACA DE LANCHES. VEJA A PROMOÇÃO QUE ENCONTRARAM.



PROMOÇÃO SUCO DE LARANJA

GARRAFA DE 250mL - R\$3,00

GARRAFA DE 500mL - R\$5,00

BRUNO SABE QUE 1 LITRO CORRESPONDE A 1000 MILILITROS.

$$1L = 1.000mL$$

- A. BRUNO PEDIU UMA GARRAFA DE MEIO LITRO. VOCÊ SABE DIZER QUAL DAS GARRAFAS ACIMA ELE PEDIU?

A garrafa de 500mL

- B. QUAL É A CAPACIDADE MARCADA NA GARRAFA MENOR?

250mL

- C. AS CAPACIDADES DAS DUAS GARRAFAS DE SUCO DE LARANJA SÃO MAIORES QUE 1 LITRO, MENORES OU EXATAMENTE 1 LITRO?

As duas garrafas da promoção são menores que 1 litro.

227).

Medir é comparar grandezas da mesma natureza. Segundo os PCN de Matemática (Brasil, 2007, p. 83), é no contexto das experiências intuitivas e informais com a medição que o estudante constrói representações mentais que lhe permitem, por exemplo, saber que a capacidade de 2 litros corresponde a uma garrafa de refrigerante grande.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome com os estudantes as unidades de medidas de capacidades utilizadas (L e mL). Registre-as na lousa e explore algumas estratégias que foram

D. BRUNO PEDIU DUAS GARRAFAS DE 500ML PARA LEVAR PARA SUA MÃE. ELE LEVOU MENOS, MAIS OU EXATAMENTE UM LITRO DE SUCO DE LARANJA PARA SUA MÃE? JUSTIFIQUE.

Bruno levou exatamente 1 litro de suco de laranja, pois uma garrafa de 500 ml corresponde a meio litro. Duas garrafas de meio litro, juntas, corresponde a 1 litro.

AULA 5 – O FORMATO DOS OBJETOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELACIONAR OBJETOS DO MUNDO FÍSICO COM FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

1. THIAGO, ROBERTA, MATHEUS E BRUNO FICARAM NA BARRACA DE LANCHES, CONVERSANDO SOBRE OS FORMATOS DE OBJETOS QUE LEMBRAM FIGURAS GEOMÉTRICAS. ROBERTA SABE QUAL FIGURA GEOMÉTRICA ABAIXO TEM O FORMATO DA CASQUINHA DE SORVETE. E VOCÊ SABE?



ANOTAÇÕES

socializadas. Promova discussões para que os estudantes possam estimar a capacidade de um recipiente maior (galão de suco de laranja), tendo como referência uma medida conhecida como 1 litro, por exemplo. Procure orientar e incentivar os estudantes para que também registrem a sistematização que você registrou na lousa.

AULA 5 – O FORMATO DOS OBJETOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, sólidos geométricos e sucatas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, desde que se considere o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade 1 explora o reconhecimento e a comparação de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico e comuns aos estudantes.

A atividade 2 apresenta ilustrações de objetos observados pelos estudantes. Eles devem relacionar (ligando) os objetos às figuras geométricas espaciais. Inicie a aula com a apresentação dos sólidos geométricos e/ou sucatas que você trouxe. Explore as características de cada uma das peças,

perguntando, por exemplo, quantos lados tem, se rola, se não rola etc. Peça para a turma identificar as diferenças e semelhanças quanto às características e formatos das peças. Repita o mesmo procedimento com as sucatas que você trouxe para a aula.

Os conceitos geométricos constituem parte importante do currículo de Matemática no Ensino Fundamental, porque, por meio deles, o estudante desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive (Brasil, 1997, p. 39).

Para que haja o desenvolvimento do pensamento geométrico, você pode propor, ao longo do ano, atividades que contemplem o estudo de figuras geométricas, a partir da comparação e análise de suas características e formatos, para que os estudantes possam refletir sobre as diferenças e semelhanças entre figuras espaciais, como cones, cilindros, esferas e blocos retangulares, comparando com objetos familiares presentes no mundo físico.

2. LIGUE OS OBJETOS COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS CORRESPONDENTES.



O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula recupere com sua turma o que aprendemos hoje. Para isso, retome com as crianças os nomes das figuras geométricas espaciais utilizadas na atividade, suas características e formatos, relacionando-os com outros objetos presentes no mundo físico. Faça registros na lousa.

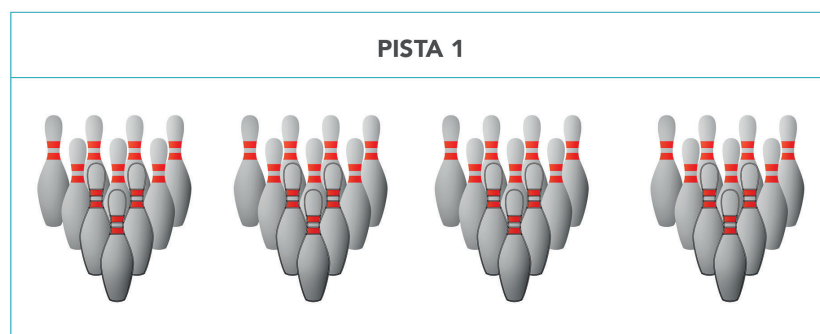
AULA 6 – O VALOR DOS PONTOS NO JOGO DE BOLICHE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS USANDO AS PEÇAS DE UM JOGO DE BOLICHE.

1. PARA JOGAR BOLICHE, PRECISAMOS DE BOLA E PEÇAS, TAMBÉM CONHECIDAS COMO PINOS. OS 10 PINOS SÃO COLOCADOS EM PÉ E A BOLA É ARREMESSADA. GANHA O JOGO QUEM CONSEGUIR DERRUBAR MAIS PINOS NAS RODADAS.

THIAGO E MATHEUS DECIDIRAM JOGAR, MAS ANTES FICARAM OBSERVANDO AS JOGADAS NA PISTA 1.



- A. DOS 40 PINOS COLOCADOS NAS QUATRO RODADAS, 33 PINOS FORAM DERRUBADOS. QUANTOS PINOS FICARAM EM PÉ?

$$40 - 33 = 7$$

$$33 + 7 = 40$$

7 PINOS FICARAM EM PÉ.

cessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade apresenta duas situações problema do campo aditivo com a ideia de transformação negativa (ideia de retirar). Em ambos, é conhecido o estado inicial, ocorre a transformação e é obtido o estado final. Problemas de subtração podem ser resolvidos a partir de ordenação das ações de retirar e contar, e os estudantes podem se apoiar em adições e subtrações para a obtenção da resolução. É importante que a turma identifique quais são os dados presentes no enunciado e o que está sendo solicitado.

Peça para que os estudantes leiam o **item A**. Na sequência, leia com eles e peça para relatarem o que está ocorrendo no problema e o que está sendo solicitado. Peça, para registrarem as possíveis resoluções no campo estipulado. Repita o mesmo procedimento com o **item B**. Siga para a socialização e selecione estratégias que favoreçam boas reflexões, de forma que

AULA 6 – O VALOR DOS PONTOS NO JOGO DE BOLICHE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Quadro de giz e materiais manipuláveis (tampinhas ou palitos).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, desde que se considere o espaçamento ne-

ajude a promover o avanço das aprendizagens da turma. É importante você ter como preocupação frequente os estudantes que apresentam mais dificuldades na compreensão das situações-problema e/ou operações matemáticas a serem realizadas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

professor/a, ao final da aula recupere com sua turma o que aprendemos hoje. Reforce os procedimentos que devem ser garantidos para a resolução de problemas como: leitura, discussão, seleção de dados, escolha da operação a ser realizada, conferência do resultado e escuta atenta dos diferentes procedimentos socializados. Procure orientar os estudantes para que também registrem esses apontamentos em seus cadernos.

90 | MATEMÁTICA

B. THIAGO E MATHEUS RESOLVERAM JOGAR E, AO TERMINAREM A PARTIDA, VERIFICARAM QUE DOS 60 PINOS COLOCADOS EM TODAS AS JOGADAS, DERRUBARAM 47. QUANTOS PINOS NÃO FORAM DERRUBADOS?

$$60 - 47 = 13$$

$$47 + 13 = 60$$

13 PINOS NÃO FORAM DERRUBADOS.

AULA 7 – O VALOR DOS PONTOS NO JOGO DE BOLICHE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS USAR AS PEÇAS DE UM JOGO DE BOLICHE PARA RESOLVER PROBLEMAS.

1. ROBERTA OBSERVOU AS QUATRO PRIMEIRAS RODADAS DO JOGO DE THIAGO E MATHEUS E NOTOU ALGUMAS COISAS INTERESSANTES. A CADA LANÇAMENTO DA BOLA, A PONTUAÇÃO ERA DIFERENTE. OBSERVE O VALOR DAS JOGADAS:

LANÇAMENTO	PINOS DERRUBADOS	VALOR DOS PONTOS
PRIMEIRO LANÇAMENTO	7	2 PONTOS
SEGUNDO LANÇAMENTO	5	3 PONTOS
TERCEIRO LANÇAMENTO	4	4 PONTOS
QUARTO LANÇAMENTO	3	5 PONTOS

AULA 7 – O VALOR DOS PONTOS NO JOGO DE BOLICHE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Quadro de giz e materiais manipuláveis (tampinhas ou palitos)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

PARA SABER A QUANTIDADE DE PONTOS EM CADA LANÇAMENTO, ROBERTA PENSOU EM FAZER DA SEGUINTE MANEIRA:

PRIMEIRO LANÇAMENTO:

$$2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 14 \text{ PONTOS}$$

OU

$$7 \times 2 = 14 \text{ PONTOS}$$

AJUDE ROBERTA A ENCONTRAR A QUANTIDADE DE PONTOS DOS OUTROS LANÇAMENTOS:

A. SEGUNDO LANÇAMENTO:

$$3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15 \text{ PONTOS OU } 5 \times 3 = 15$$

B. TERCEIRO LANÇAMENTO:

$$4 + 4 + 4 + 4 = 16 \text{ PONTOS OU } 4 \times 4 = 16$$

C. QUARTO LANÇAMENTO:

$$5 + 5 + 5 = 15 \text{ PONTOS OU } 3 \times 5 = 15$$



ANOTAÇÕES

las iguais. Informe os estudantes que, nesta aula, vão resolver problemas usando multiplicação por adição de parcelas iguais. Os materiais manipuláveis podem facilitar as aprendizagens dos estudantes.

Professor/a, solicite que resolvam a atividade e socialize as diferentes estratégias utilizadas pelos estudantes, para ampliar a discussão e as possibilidades de resolução.

Enfatize que é importante ouvir as possibilidades dos colegas para analisar se são mais interessantes que as que elaboramos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, faça anotações das ideias principais discutidas na aula e procure orientar os estudantes para que também registrem esses apontamentos em seus cadernos.

a atividade pode ser realizada em dupla, desde que se considere o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade explora o conceito de multiplicação ligado à ideia de adição de parce-

AULA 8 – SEQUÊNCIAS DE CAVALOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Quadro de giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, desde que seja considerado o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade explora duas sequências repetitivas. Nas **sequências repetitivas**, é importante identificar a unidade que se repete e, assim, reconhecer a estrutura de padrão/regra. É importante que os estudantes percebam como se constrói uma sequência e qual é a regra ou padrão presente na sua construção. No **item A**, os estudantes devem reconhecer que é uma sequência repetitiva e que é composta por um cavalo preto e um cavalo branco. No **item B**, devem reconhecer a ordem que cada cavalo (identificado pela cor) ocupa. Você pode ampliar as discussões perguntando se dá para dizermos qual

AULA 8 – SEQUÊNCIAS DE CAVALOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS VERIFICAR QUAIS SÃO AS REGRAS QUE FORAM UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO DE DUAS SEQUÊNCIAS DE FIGURAS.

1. ROBERTA E BRUNO FORAM VER O CARROSSEL DO PARQUE E PERCEBERAM QUE OS CAVALOS SÃO PRETOS COM CRINA VERDE E BRANCOS COM CRINA ROSA.



- A.** VOCÊ IDENTIFICA UM PADRÃO NA SEQUÊNCIA DE CAVALOS DESENHADA? SE SIM, QUAL DEVE SER A COR DO PRÓXIMO CAVALO?

SIM. UM CAVALO PRETO E UM BRANCO. O PRÓXIMO CAVALO DEVE SER BRANCO.

- B.** DE QUE COR DEVE SER O CAVALO QUE OCUPARÁ A 10ª POSIÇÃO NESSA SEQUÊNCIA?

O CAVALO QUE OCUPARÁ A 10ª POSIÇÃO SERÁ BRANCO.

AULA 9 – OS BRINQUEDOS PREFERIDOS DO PARQUE DE DIVERSÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ANALISAR UMA TABELA COM A VOTAÇÃO SOBRE PREFERÊNCIAS DE BRINQUEDOS DO PARQUE DE DIVERSÕES.

será a cor do cavalo que ocupa a 12ª, 14ª, 16ª, 18ª e a 20ª posição. Dessa forma, podem perceber que todos cavalos que ocupam as posições de números pares são brancos, por exemplo.

Na socialização, é importante que você escute todas as crianças para que, com as diferentes escutas, elas possam ampliar seus conhecimentos e seu pensamento algebrico.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, recupere com sua turma, as ideias principais discutidas na aula e peça para os estudantes registrarem suas anotações em seus cadernos.

1. THIAGO FEZ UMA PESQUISA, COM A TURMA DA ESCOLA, PARA SABER QUAIS OS BRINQUEDOS PREFERIDOS DO PARQUE DE DIVERSÕES. ELE MONTOU UMA TABELA COM AS PREFERÊNCIAS DA TURMA E SEPAROU OS VOTOS DAS MENINAS E DOS MENINOS.

VEJA O RESULTADO DA VOTAÇÃO.

BRINQUEDOS PREFERIDOS			
BRINQUEDO	MENINAS	MENINOS	TOTAL DE VOTOS
CARRINHO BATE-BATE	5	4	9
CARROSSEL DE CAVALINHOS	2	3	5
CARROSSEL DE CAMINHÕES	3	1	4
RODA GIGANTE	6	6	12
XÍCARA MALUCA	4	1	5
TOTAL DE VOTOS	20	15	35

FONTE: THIAGO – 2º A

A. QUAL BRINQUEDO TEVE MAIS VOTOS? QUANTOS VOTOS?

RODA GIGANTE - 12 VOTOS

B. QUAL BRINQUEDO TEVE MENOS VOTOS? QUANTOS VOTOS?

CARROSSEL DE CAMINHÕES - 4 VOTOS

C. HÁ BRINQUEDOS COM A MESMA QUANTIDADE TOTAL DE VOTOS? QUANTOS VOTOS?

CARROSSEL DE CAVALINHOS E XÍCARA MALUCA - 5 VOTOS

D. QUAL BRINQUEDO TEVE A MESMA QUANTIDADE DE VOTOS DE MENINOS E MENINAS?

RODA GIGANTE - 6 VOTOS DE MENINAS E 6 DE MENINOS

entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade explora a leitura de dados em uma tabela de dupla entrada, sobre brinquedos preferidos das crianças.

Faça, no coletivo, a leitura da atividade e explore com as crianças os dados presentes no quadro. Qual a quantidade de brinquedos que foram votados? Quantas crianças participaram da pesquisa que Thiago fez? Quantas são as meninas? Quantos são os meninos?

Peça para a turma analisar os dados e responder os itens. Acompanhe o desenvolvimento da atividade para verificar quais duplas precisam de auxílio para a interpretação dos dados. Faça novos questionamentos sobre as informações presentes na tabela, levando-os a uma nova leitura nos questionamentos dos itens. Para muitos, a interpretação de gráficos e tabelas é considerada simples. No entanto, o cruzamento dos dados não se dá de forma simples, uma vez que requer a ativação de dife-

AULA 9 – OS BRINQUEDOS PREFERIDOS DO PARQUE DE DIVERSÕES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, considerando o espaçamento necessário

rentes funções cognitivas. Dessa forma, a leitura e a comparação de dados em tabelas e gráficos devem ser realizadas de forma investigativa e sempre que possível com a coleta de dados e a organização destes, realizados pelos próprios estudantes. Promova a socialização dos resultados de forma que contemple os questionamentos que os estudantes fizeram quando estavam resolvendo as atividades em dupla. Você pode reproduzir a tabela em papel pardo para expor no mural da sala ou em algum local da escola, aproveite para inserir um gráfico de colunas, com os mesmos dados da tabela, para promover um comparativo entre ambos. Reforce que tabelas e gráficos devem ter nome e fonte (quem organizou). Essas informações são muito importantes, pois precisamos saber antecipadamente qual o assunto e quem organizou a tabela.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor, ao final da aula recupere com sua turma o que aprendemos hoje. Para isso, retome com as crianças que a organização de dados em tabelas e gráficos são formas de organização de dados que facilitam a leitura e compreensão das informações que queremos consultar.

AULA 10 – DESPEDIDA DO PASSEIO NA SORVETERIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS.

1. AO FINAL DO PASSEIO NO PARQUE DE DIVERSÕES, BRUNO CONVIDOU THIAGO, ROBERTA E MATHEUS PARA IREM À SORVETERIA DE SEU PAI. SR. CLÁUDIO FICOU FELIZ COM A VISITA DAS CRIANÇAS.

A. ROBERTA DISSE QUE SUA MÃE FAZ PICOLÉS PARA QUANDO SEUS PRIMOS VÃO À SUA CASA. NO DOMINGO PASSADO, ELA FEZ PICOLÉS, SENDO 27 DE GROSELHA E 13 DE LIMÃO. QUANTOS PICOLÉS ELA FEZ?

$$27 + 13 = 40 \text{ PICOLÉS}$$

B. DOS 40 PICOLÉS FEITOS PELA MÃE DE ROBERTA, AS CRIANÇAS CONSUMIRAM 28. QUANTOS PICOLÉS NÃO FORAM CONSUMIDOS?

$$40 - 28 = 12 \text{ PICOLÉS}$$

2. O PAI DE BRUNO DISSE QUE HOJE ELE VENDEU MUITOS PICOLÉS. NO INÍCIO DO DIA ELE TINHA ALGUNS SORVETES DE MORANGO, VENDEU 58 E AINDA HÁ 45 SORVETES DESSE SABOR. QUANTOS SORVETES DE MORANGO ELE TINHA INICIALMENTE?

$$58 + 45 = 103 \text{ PICOLÉS}$$

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

AULA 10 – DESPEDIDA DO PASSEIO NA SORVETERIA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Quadro de giz para registro dos comentários e de procedimentos utilizados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, desde que seja considerado o espaçamen-

ANOTAÇÕES

to necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos da Saúde.

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As atividades têm como objetivo a resolução de problemas no campo aditivo, com os significados de composição e de transformação, com ideias de juntar, acrescentar e de separar. Peça que uma criança faça a leitura do texto inicial e do **item A** e peça

que outra criança explique o que entendeu: quais são as informações e o que é solicitado.

Peça que resolvam o **item A**, que explora o significado de composição com a ideia de juntar. Uma possibilidade de resolução consiste em contar 13 a partir de 20 (realizar uma sobrecontagem). Mas é importante haver o controle sobre essa sobrecontagem e, assim, verificar, caso seja utilizado esse procedimento, como a criança realiza esse controle. Se necessário, oriente-a, sugerindo que utilize os dedos das mãos ou marcas de lápis. Outra possibilidade é utilizar desenhos para indicar os 27 picolés de groselha e os 13 de limão e realizar a contagem das duas coleções. Os **itens B** e a **Atividade 2** exploram o significado de transformação negativa, com a ideia de retirar. No **item B**, têm-se o estado inicial, ocorre a transformação e busca-se o estado final. Na **Atividade 2**, o estado inicial é desconhecido e pode ser determinado por meio de adição.

Socialize os comentários e estratégias que contribuam para a ampliação do repertório do grupo e, em seguida, solicite que resolvam.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com as crianças o trabalho e as discussões que as atividades promoveram.

Sugestões de Atividades do EMAI – 2º ano - Vol. 1 e Vol. 2

Habilidades	Sequência do EMAI	Atividades
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Sequência 1 Sequência 2	1.1;1.2; 1.3 e 1.5 2.2
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Sequência 5 Sequência 7	5.2 7.4
(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Sequência 11	11.2;11.4
(EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Sequência 11	11.1
(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.	Sequência 13 Sequência 16	13.1 16.1
(EF02MA06) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Sequência 15	15.5 15.3
(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Sequência 23 Sequência 24	23.5 24.1
(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequência 1 Sequência 14	1.6 14.6
(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Sequência 6 Sequência 7 Sequência 12	6.3 7.1 12.1

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática prevê a retomada de habilidades essenciais de todas as Unidades Temáticas que compõem a Matemática como: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística.

O objetivo é que o conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas a partir de habilidades essenciais atenda aos desafios para a atual conjuntura. Entendemos que as propostas deste material estejam em consonância com a recuperação da aprendizagem, bem como do atendimento às habilidades previstas no Currículo Paulista.

Ao fim do material, trazemos recomendações e/ou associações com sequências e atividades do EMAI, de modo a atender às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes. Recomenda-se que cada sequência seja desenvolvida em 10 aulas.

As atividades apresentadas nesta sequência didática consideram as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Aula 1
Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Aula 2
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Aula 3
Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Aula 4
Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Aula 4
Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	Aula 5

Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aula 6
Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e característica	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Aula 7
Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Aula 8
Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Aula 9
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Aula 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – BRINQUEDOS DO PARQUE DE DIVERSÕES

OLÁ ESTUDANTES!

NESTA SEQUÊNCIA, ROBERTA, THIAGO, MATHEUS E BRUNO PASSAM UM FINAL DE SEMANA JUNTOS E PREPARAM NOVOS DESAFIOS MATEMÁTICOS PARA SEREM RESOLVIDOS ENTRE ELES. BUSCAM IDEIAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA E NO PARQUE DE DIVERSÕES.

VAMOS AJUDÁ-LOS A RESOLVER AS ATIVIDADES?

AULA 1 - PÚBLICO DO PARQUE DE DIVERSÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

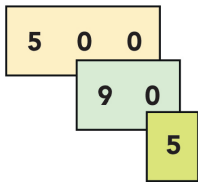
NESTA AULA, VAMOS ESCREVER NÚMEROS COM CARTELAS SOBREPOSTAS.

1. O GERENTE DO PARQUE DE DIVERSÕES DISSE AO PAI DE THIAGO QUE O PARQUE BATEU O RECORDE DE PÚBLICO NO MÊS DE FEVEREIRO DESTE ANO.

PARA ELES, OS FINAIS DE SEMANA COMPREENDEM TRÊS DIAS, A SEXTA-FEIRA, O SÁBADO E O DOMINGO.

NA PRIMEIRA SEMANA DE FEVEREIRO, FORAM **QUINHENTOS E NOVENTA E CINCO** FREQUENTADORES.

VEJA COMO THIAGO COMPÔS ESSE NÚMERO UTILIZANDO AS CARTELAS.

595	THIAGO ESCREVEU:
	$595 = 500 + 90 + 5$

AULA 1 - PÚBLICO DO PARQUE DE DIVERSÕES

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, cartelas sobrepostas (Anexo 1) e quadro numérico de 0 a 99 fixado na sala de aula.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta atividade explora a composição e decomposição de números naturais a partir do uso de fichas ou cartelas sobrepostas. Faça perguntas, como: "Quem se lembra de como podemos usar essas cartelas para escrever o número setenta e oito, por exemplo?"; e "Para escrever o número setecentos e setenta e oito?"; "O que é possível perceber ao usar as fichas para escrever outros números?"; "Por que existem fichas com cores diferentes?"; "Diga-lhes que as cores das cartelas estão associadas à 'família', ou melhor à sua ordem: unidades/de-

zenas ou centenas. Neste momento, vá até o quadro numérico para discutir que o número setenta e oito está na linha dos números que começam por sete (70 a 79). O Sistema de Numeração Indo-Árabe também conhecido por Sistema de Numeração Decimal (SND) recebe essa nomenclatura por trabalhar com agrupamentos de 10 em 10 (sistema de base 10) e facilmente percebido na organização do quadro numérico.

Deixe que os estudantes falem sobre suas impressões, leve-os a perceber que as cartelas amarelas são as unidades, as verdes representam as dezenas, as de cor creme representam a "família" das centenas e que, ao sobrepor as cartelas, podemos formar números de até três ordens.

Para o desenvolvimento dos itens da atividade, as crianças devem primeiramente sobrepor as cartelas para posteriormente registrarem o resultado no campo determinado. Retomamos aqui a potencialidade que as cartelas sobrepostas oferecem para a compreensão do SND, assim como para a escrita convencional dos números. Acompanhe o desenvolvimento das atividades e selecione algumas escritas para serem socializadas. É importante dar voz à maioria dos estudantes, inclusive àqueles que não apresentam o resultado esperado. E na

COMPONHA OS NÚMEROS COM A SOBREPOSIÇÃO DAS CARTELAS E REGISTRE COMO THIAGO FEZ:

A. NA SEGUNDA SEMANA, FORAM **SETECENTOS E SETENTA E SETE** FREQUENTADORES.

USANDO AS CARTELAS	COMO THIAGO ESCREVERIA
	$777 = 700 + 70 + 7$

B. NA TERCEIRA SEMANA, FORAM **SEISCENTOS E SESENTA E TRÊS** PESSOAS. USANDO AS CARTELAS COMO THIAGO ESCREVERIA

USANDO AS CARTELAS	COMO THIAGO ESCREVERIA
	$673 = 600 + 70 + 3$

C. NA ÚLTIMA SEMANA, O MOVIMENTO FOI MENOR. FOI REGISTRADA A ENTRADA DE **TREZENTOS E SESENTA E CINCO** PESSOAS.

USANDO AS CARTELAS	COMO THIAGO ESCREVERIA
	$365 = 300 + 60 + 5$

formalização do conteúdo desenvolvido, promova novas discussões usando novas escritas numéricas, tendo como apoio o quadro numérico.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

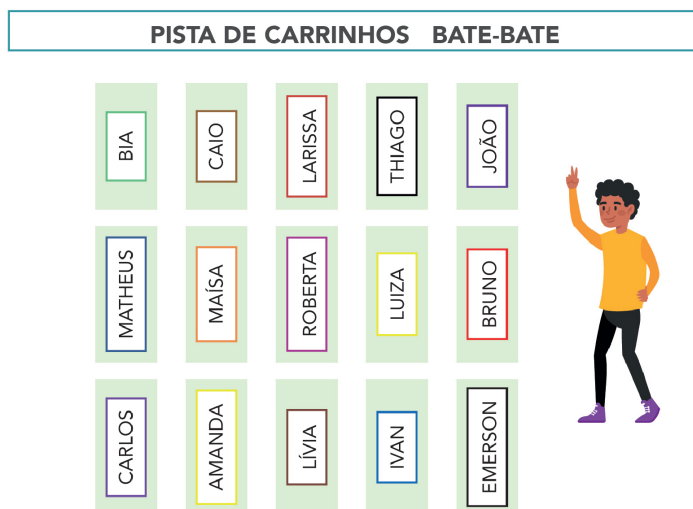
Professor/a, ao final da aula, recupere com sua turma o que aprendemos hoje. Para isso, retome com as crianças o trabalho e as discussões que as atividades promoveram e observe se conseguiram perceber como a utilização das fichas sobrepostas auxilia na compreensão da organização do sistema de numeração decimal.

AULA 2 – LOCALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PISTA DOS CARRINHOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS VERIFICAR A LOCALIZAÇÃO DE ROBERTA, BRUNO E MATHEUS NA PISTA DE CARRINHOS DE BATE-BATE.

1. OBSERVE A POSIÇÃO DE CADA CRIANÇA NA PISTA DE CARRINHOS BATE-BATE. CONSIDERE COMO PONTO DE REFERÊNCIA O RAPAZ QUE AUTORIZA O MOMENTO DA LARGADA.



RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A. QUEM ESTÁ AO LADO DIREITO DE ROBERTA?

LARISSA

- B. QUEM ESTÁ AO LADO ESQUERDO DE MATHEUS?

CARLOS

AULA 2 – LOCALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PISTA DOS CARRINHOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada no coletivo, com a turma organizada em semicírculo

para facilitar a interação entre estudante - estudante e professor- estudante.

(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar a localização de pessoas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade explora a localização de pessoas no espaço, segundo pontos de referência. Para o desenvolvimento do pensamento geométrico, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, é importante utilizar elementos do cotidiano e do imaginário infantil com o intuito de desenvolver noções espaciais. Como visto na Sequência 3 – Aula 8, as crianças avançam a partir da observação do mundo físico e do estabelecimento de relações espaciais de localização, que podem ser expressas por desenhos, os quais são uma forma de registro que possibilita avanços na percepção espacial.

Sempre que possível, leve croquis ou plantas baixas para serem analisadas com as crianças. Você também pode, mesmo dentro da sala, posicionar um objeto, como sua mesa, por exemplo, solicitando que descrevam a localização de alguns estudantes tendo como ponto de referência sua mesa. Ressaltamos

que as crianças “podem” virar a página em que está a atividade, visto que o rapaz que autoriza a saída dos carrinhos deve ser o principal ponto de referência para localizar a posição das crianças.

No caso dessa atividade, foi utilizado como ponto de referência o rapaz que coordena a pista dos carrinhos de bate-bate. Cada cartela representa um carrinho com determinada criança, para que seja verificada a posição que cada uma ocupa em relação ao rapaz que cuida da pista. Para ampliar essa atividade, explore a posição de outras crianças como: “Quem está à direita de Luiza (Thiago) e à sua esquerda (Ivan)?”

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Retome com as crianças o trabalho e as discussões que as atividades promoveram e observe se conseguiram perceber que, para estabelecer a localização de pessoas ou objetos, temos que ter um ponto de referência para determinar quem está à direita, à esquerda, atrás ou à frente de alguém ou de um objeto da turma. Procure orientar os estudantes para que também registrem em seus cadernos.

AULA 3 – PREENCHIMENTO DE CALENDÁRIO

Conversa com o/a professor/a



ANOTAÇÕES

AULA 3 – PREENCHIMENTO DE CALENDÁRIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ANALISAR O CALENDÁRIO ANUAL E VERIFICAR QUAIS SÃO OS TRÊS PRIMEIROS MESES DO ANO.

1. ROBERTA E SEUS AMIGOS ESTAVAM VENDO O CALENDÁRIO DESTE ANO PARA PROGRAMAREM SEUS PASSEIOS NO PARQUE DE DIVERSÕES.

A. THIAGO DISSE QUE SUA FAMÍLIA COMEMOROU O ANIVERSÁRIO DE SUA MÃE NO PARQUE DE DIVERSÕES. ELA FAZ ANIVERSÁRIO NO DIA 8 DO PRIMEIRO MÊS DO ANO. QUAL O MÊS E O DIA DA SEMANA QUE ELA FEZ ANIVERSÁRIO ESSE ANO?

janeiro sexta-feira

B. ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO O ÚLTIMO DIA DE JANEIRO, INDICANDO O DIA, O MÊS E O ANO.

31 / 01 / 2020

C. NO ANO DE 2020, O CARNAVAL OCORREU NO MÊS DE FEVEREIRO. QUAL O DIA DA SEMANA DO ÚLTIMO DIA DE CARNAVAL?

terça-feira

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, calendário anual.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias

2. VAMOS PREENCHER O CALENDÁRIO DO MÊS EM QUE ESTAMOS.

A. PARA ISSO, VERIFIQUE, PRIMEIRAMENTE, EM QUE DIA DA SEMANA OCORREU O DIA 1.

MÊS						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

B. QUAL SERÁ O PRÓXIMO MÊS DESSE ANO?

C. A PROFESSORA SIMONE DISSE QUE PODEMOS AGRUPAR OS MESES POR: BIMESTRE (DOIS MESES), TRIMESTRE (TRÊS MESES) E SEMESTRE (SEIS MESES). ESCREVA O NOME DOS MESES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO.

JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO

da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade promove reflexões sobre medidas e intervalos de tempo, tendo como apoio um calendário com os meses do ano. Inicie uma conversa com os estudantes sobre a organização das semanas. Peça para que, por recitação, digam quais são os dias da semana, com o apoio do calendário. Veja se eles percebem que cada semana é composta por 7 dias. Há calendários que iniciam com o domingo e outros com a se-

gunda-feira. Repita o mesmo procedimento com os meses do ano. Estão presentes algumas reflexões sobre os agrupamentos dos meses em bimestre, trimestre e semestre. Explore no calendário quais são os 2 primeiros meses do ano (1º bimestre), os 3 primeiros meses do ano (1º trimestre), os meses que compõe o primeiro e segundo semestre. Digalhes que na escola utilizamos esses agrupamentos de meses.

Leia com os estudantes a primeira atividade, que faz questionamentos a respeito do primeiro bimestre do ano. Os estudantes devem verificar que o mês de janeiro possui 31 dias e o mês de fevereiro pode ter 28 ou 29 dias. Os anos possuem 365 dias. A cada 4 anos, o ano tem 366 dias (ano bissexto). Você pode comentar que 2020 foi um ano bissexto e o próximo será 2024. Importante também que a utilização do calendário dê ênfase aos dias da semana e aos meses do ano. Sempre que possível realize, mesmo que seja pela oralidade, a exploração dos meses, dias da semana das atividades escolares, como eventos, data de avaliações entre outros. Peça para que justifiquem qual dia da semana vem antes, qual vem depois de determinadas datas. O mesmo deve ocorrer para os meses do ano.

Veja se há na sala alguém que faz aniversário em fe-

vereiro e peça para os estudantes verificarem qual foi o dia da semana. Leia com eles as atividades e peça para realizarem-nas em grupo. Você pode circular pela sala para verificar como se dão as discussões e o preenchimento do quadro referente ao calendário. Faça a socialização das atividades na lousa com a participação dos estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, recupere com sua turma o que aprendemos hoje sobre os dias da semana e os meses do ano, com registros na lousa.

AULA 4 – O TAMANHO DAS PISTAS DE BOLICHE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, barbante com 100cm por agrupamento, uma fita métrica e embalagens com diferentes massas (alimentos, como açúcar, pó de café, com massa menor e igual a 500g e 1kg).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de Saúde.

ATIVIDADE 1

(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

AULA 4 – O TAMANHO DAS PISTAS DE BOLICHE

QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESTUDAR O COMPRIMENTO DAS PISTAS DE BOLICHE E AS MASSAS DAS BOLAS UTILIZADAS.

1. NO PARQUE DE DIVERSÕES HÁ OITO PISTAS, QUATRO PARA ADULTOS E QUATRO PARA CRIANÇAS. ELAS POSSUEM A MESMA LARGURA E COMPRIMENTOS DIFERENTES. VEJA OS TAMANHOS DAS PISTAS E RESPONDA:



- A. O COMPRIMENTO DA PISTA PARA CRIANÇAS É MENOR, MAIOR OU IGUAL AO COMPRIMENTO DA PISTA PARA ADULTOS?

MENOR

- B. O GERENTE DO PARQUE DISSE QUE A PISTA DAS CRIANÇAS É A METADE DA PISTA DOS ADULTOS, QUE TEM DEZOITO METROS DE COMPRIMENTO E UM METRO DE LARGURA.

mentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

A pista de 9 metros corresponde à metade do comprimento da pista dos adultos. Para tornar mais dinâmica essa atividade, você pode medir (com passos) as paredes da sala de aula. Meça primeiramente a parede com maior extensão e pergunte para a turma se a outra parede será maior, menor ou terá exatamente a mesma medida. O comprimento da pista para os adultos pode chamar a atenção das crianças. Você

COMPARE OS COMPRIMENTOS DAS DUAS PISTAS E ESTIME O COMPRIMENTO DA PISTA DAS CRIANÇAS. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.

() 1 METRO (X) 9 METROS () 18 METROS

2. NA PISTA DE BOLICHE DOS ADULTOS, HÁ QUATRO TIPOS DE BOLA. TODAS DO MESMO TAMANHO, MAS COM MASSAS DIFERENTES. VEJA ABAIXO.

TRÊS QUILOGRAMAS	DOIS QUILOGRAMAS	UM QUILOGRAMA	MEIO QUILOGRAMA
			

BRUNO SABE QUE UM QUILOGRAMA CORRESPONDE A 1000G
1KG = 1000G

A. A MÃE DE BRUNO USOU A BOLA QUE TEM A MASSA IGUAL A 1000G. QUAL BOLA ELA UTILIZOU PARA O JOGO?

BOLA AZUL - DE 1 QUILOGRAMA

B. VEJA AS MASSAS DAS BOLAS DA PISTA DAS CRIANÇAS. THIAGO USOU A BOLA DE MEIO QUILOGRAMA. QUAL BOLA ELE USOU?

BOLA LARANJA - 500g

1000 G	500 G	250 G
		

pode indicar uma pesquisa sobre o comprimento das pistas oficiais como: <https://estacaobolich.com.br/regras-de-uma-partida-de-bolich/> e depois discuta com as crianças que o parque de diversões fez uma adaptação para a pista das crianças e manteve a pista dos adultos com as dimensões bem próximas das pistas oficiais.

ATIVIDADE 2

(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A segunda atividade explora a comparação das diferentes massas das bolas de boliche (para crianças e para adultos). Informe às crianças que as bolas de boliche têm diferentes massas. No parque de diversões, assim como as pistas dos adultos são maiores que as das crianças, as bolas para o jogo de boliche também possuem diferenças e serão discutidas nesta atividade. Inicie uma conversa sobre as massas (popularmente chamadas de peso) de produtos de supermercado. Sempre é interessante apresentar embalagens de produtos alimentícios com diferentes massas para serem exploradas e comparadas entre si. Explore com os estudantes as unidades de medidas presentes nas embalagens que você trouxe para demonstração. Você pode perguntar se os estudantes têm ideia das massas presentes nas embalagens trazidas para a aula e sobre a unidade de medida padronizada que pode ser utilizada para expressá-las. Comente sobre o quilograma e o símbolo indicado para o registro (kg) e sobre o grama e a relação entre essas unidades (1kg = 1.000g). As massas das bolas oficiais do parque também sofreram adaptações. Cabe, também, uma pesquisa no site indicado acima. Para poder estimar

massas, é importante que os estudantes tenham elementos de comparação. Proponha que observem um pacote de 1kg de açúcar e o disponibilize para que os estudantes o peguem e, assim, possam ter um elemento para comparação de massas. Lembremos que essa ação deve ser avaliada em função do distanciamento social e do manuseio de materiais coletivos - o cuidado com a higienização das embalagens é essencial. Leia a atividade com as crianças e peça para que a resolvam. Circule pela sala para acompanhar as discussões que a atividade suscitou e se ela contribuiu para o avanço da aprendizagem dos estudantes. Socialize as resoluções das atividades e faça a sistematização para promover a troca de conhecimento entre a turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Promova uma conversa sobre estimativas de medida de comprimento e de massa e explique que, para estimarmos, é importante termos valores para comparação. Assim, para estimar a altura de uma árvore, precisamos ter ideia de quanto é a altura correspondente a um metro. Por exemplo, para estimar a massa de algo, é preciso ter ideia de quanto corresponde a um quilograma. Faça alguns registros na lousa e peça para os estudantes anotarem nos cadernos.

AULA 5 – É POSSÍVEL OU NÃO ACONTECER?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CLASSIFICAR SITUAÇÕES COMO PROVÁVEIS OU IMPOSSÍVEIS DE ACONTECER.

1. ANALISE AS FRASES APRESENTADAS NA COLUNA À ESQUERDA E LIGUE CADA UMA DELAS COM UMA FRASE DA COLUNA À DIREITA:

NO PARQUE DE DIVERSÕES HÁ PISTA DE PATINAÇÃO NO GELO.	"ACONTECERÁ COM CERTEZA."
	"TALVEZ ACONTEÇA."
	"É IMPOSSÍVEL ACONTECER."

NO PARQUE DE DIVERSÕES HÁ SALAS DE AULA COM PROFESSORA E ESTUDANTES.	"ACONTECERÁ COM CERTEZA."
	"TALVEZ ACONTEÇA."
	"É IMPOSSÍVEL ACONTECER."

NO PARQUE DE DIVERSÕES HÁ CARRINHO, OU BARRACA DE PIPOCA	"ACONTECERÁ COM CERTEZA."
	"TALVEZ ACONTEÇA."
	"É IMPOSSÍVEL ACONTECER."

AULA 5 – É POSSÍVEL OU NÃO ACONTECER?

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e, se possível, dois dados por dupla.

Organização da turma

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, desde que se considere o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de Saúde.

(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis".

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As três atividades dessa aula têm o propósito de explorar a noção de acaso. Para aproximar os estudantes à classificação de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis", são apresentadas situações para serem classificadas como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer". É importante dar voz às crianças para que possam expressar suas hipóteses, defendê-las e reorganizá-las a partir dos comentários dos colegas. Na **Atividade 1**, é importante que os estudantes reconheçam que os parques de diversões possuem, certamente, a venda de pipocas. A pista de patinação requer uma estrutura mais robusta, que a classifica como "talvez aconteça". Já a presença de sala de aula, é impossível ocorrer. Você pode questionar os estudantes por que é possível ocorrer ou não cada uma das situações apresentadas. Socialize os resultados no coletivo.

Para o desenvolvimento da **Atividade 2**, seria interessante que os grupos tivessem em mãos dois dados para que pudessem realizar lançamentos e, em seguida, contar os pontos obtidos. Peça para resolverem a atividade. Espere-se que essa resolução dê aos estudantes mais segurança para realizar a Atividade 3. Leia com eles a atividade. Ao associarem as frases, os estudantes devem perceber que há uma única resposta para cada situação. No caso da frase "A soma dos dois pontos obtidos pode ser igual ou menor que 12", é importante que reconheçam que qualquer lançamento terá como resultado valores menores ou igual a 12. A frase "A soma dos dois pontos pode ser igual a 11" é provável, isto é, há chance, disso ocorrer. Já a afirmação "É certo que a soma dos dois pontos é 16", é impossível acontecer, visto que são dois dados lançados com um limite de resultados (12 pontos) a cada lançamento.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, retome a ideia central das três atividades relacionadas à análise de eventos aleatórios em situações do nosso cotidiano. Retome as ideias de que um evento aleatório é algo qualquer que pode ocorrer em nosso cotidiano. Para ampliar e sistematizar as discussões do dia, faça novos questionamentos prováveis e impossíveis de ocorrer como: "É possível que a Mulher Maravilha (ou qualquer outro super-herói) venha estudar conosco amanhã?"; "E a vizinha nova de Paulo (algum estudante da turma), é possível que ela estude conosco?". Faça alguns registros na lousa, peça para os estudantes anotarem nos cadernos e diga-lhes que tais situações serão retomadas em atividades posteriores.

AULA 6 – RODA GIGANTE E CARRINHOS DE BATE- BATE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

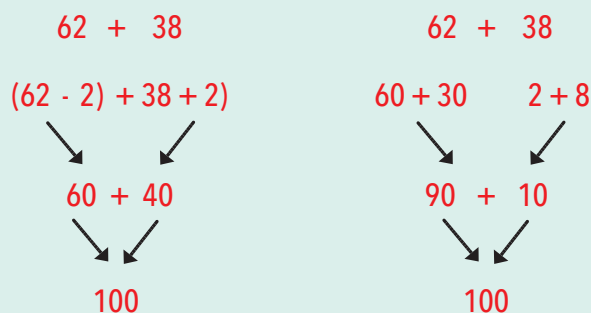
A atividade pode ser realizada em dupla, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de Saúde.

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As atividades apresentam situações-problema do campo aditivo. Faça uma leitura compartilhada do enunciado de cada item e peça para que leiam novamente, selecionando os dados que consideram importantes para a resolução de cada item. Converse com os estudantes sobre como buscar uma estratégia de solução e diga que para resolver uma situação-problema, podemos circular ou grifar os dados importantes para sua resolução.

O **item A** explora a ideia de composição. Os estudantes devem juntar as partes (quantidade de adultos e crianças) que se divertiram no carrinho de bate-bate, sem promover a transformação em nenhuma delas. As crianças podem utilizar diferentes procedimentos para a realização da adição solicitada como:



O **item B** trabalha com a ideia de transformação em que se busca o total de pessoas que se divertiram na roda gigante no sábado à noite. Trata-se de um problema do campo aditivo, mas a operação que o resolve é a subtração. A criança pode achar o resultado por procedimentos diversos, como cálculo mental, esquemas e outros, podendo registrar a adição $45 + 50 = 95$, para indicar que o número 50 é o valor que responde à questão.

Os itens C e D retomam os resultados das situações anteriores. O **item C** explora a ideia de juntar os resultados de fichas compradas para os dois brinquedos, totalizando 195 fichas. O **V** retoma dados do enunciado inicial (299 pessoas frequentaram os brinquedos do parque nesse sábado) do qual são subtraídos/retirados 195, referentes à quantidade de pessoas que se divertiram na roda gigante e no carrinho de bate-bate. Para ampliar as discussões sobre os diferentes procedimentos de cálculos possíveis de serem utilizados, você pode utilizar esquemas, como os apontados acima. Tais procedimentos são base para cálculos mentais e, quando incorporados à prática, podem dar mais segurança aos estudantes.

2. THIAGO LANÇOU DOIS DADOS E CALCULOU A SOMA DOS PONTOS OBTIDOS. ASSOCIE.

A SOMA DOS PONTOS OBTIDOS PODE SER IGUAL OU MENOR QUE 12.	É PROVÁVEL QUE ISSO ACONTEÇA.
	IMPOSSÍVEL QUE ISSO ACONTEÇA.
	→ É CERTO QUE ISSO ACONTEÇA.

A SOMA DOS PONTOS PODE SER IGUAL A 11.	→ É PROVÁVEL QUE ISSO ACONTEÇA.
	IMPOSSÍVEL QUE ISSO ACONTEÇA.
	É CERTO QUE ISSO ACONTEÇA.

A SOMA DOS PONTOS É 16.	→ É PROVÁVEL QUE ISSO ACONTEÇA.
	IMPOSSÍVEL QUE ISSO ACONTEÇA.
	É CERTO QUE ISSO ACONTEÇA.

AULA 6 – RODA GIGANTE E CARRINHOS DE BATE- BATE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS RELATIVOS À RODA GIGANTE E AOS CARRINHOS DE BATE-BATE.

NA AULA 1 DESSA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VIMOS QUE O PARQUE DE DIVERSÕES QUE ROBERTA, THIAGO, MATHEUS E BRUNO FREQUENTAM SEGUIU AS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE E ENCERROU SUAS ATIVIDADES NO MÊS DE MARÇO DE 2020.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, comente com o grupo que é importante identificar as informações apresentadas no problema e o que é solicitado. Porém, podem surgir diferentes estratégias para a solução e, por isso, todos devem estar atentos para analisá-las e avaliar quais são mais adequadas. Verifique se os estudantes perceberam que os quatro itens estavam relacionados e se conseguiram compreender como os problemas foram construídos e quais questionamentos deveriam ser respondidos. À medida que as colocações dos estudantes surgirem, faça um registro na lousa, em formato de lista ou esquema, para organizar as ideias da turma. Oriente-a para que também registre a sistematização no caderno.

AULA 7 – RECONHECENDO FIGURAS GEOMÉTRICAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e, se possível, blocos de madeira com o formato de diferentes sólidos geométricos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de Saúde.

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

As atividades exploram a nomenclatura matemática relativa a figuras geométricas planas e ao reconhecimento de suas características.

Na **Atividade 1**, o desafio proposto aos estudantes consiste em relacionar os espaços em que ficam as barracas do parque de diversões com as representações das figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo). A **Atividade 2** propõe que os estudantes reconheçam

104 | MATEMÁTICA

1. NO SEGUNDO SÁBADO DE FEVEREIRO DE 2020, O PARQUE DE DIVERSÕES TEVE UM NÚMERO GRANDE DE FREQUENTADORES - 299 PESSOAS.

A. O GERENTE DO PARQUE DISSE AO PAI DE THIAGO QUE 62 ADULTOS E 38 CRIANÇAS BRINCARAM COM OS CARRINHOS DE BATE-BATE. QUANTAS PESSOAS BRINCARAM NA PISTA DOS CARRINHOS?

$$62 + 38 = 100$$

B. AOS SÁBADOS E DOMINGOS, O PARQUE FUNCIONA EM DOIS PERÍODOS. NO SEGUNDO SÁBADO DE FEVEREIRO, 95 PESSOAS BRINCARAM NA RODA GIGANTE. DESSA QUANTIDADE DE PESSOAS, QUARENTA E CINCO PARTICIPARAM DESSA ATRAÇÃO NO PERÍODO DA TARDE E AS DEMAIS, NO PERÍODO DA NOITE. QUANTAS FORAM AS PESSOAS QUE BRINCARAM NESSA ATRAÇÃO NO PERÍODO DA NOITE?

A SITUAÇÃO PODE SER RESOLVIDA POR UMA SUBTRAÇÃO.

$$95 - 45 = 50$$

C. QUANTAS FICHAS FORAM VENDIDAS PARA A RODA GIGANTE E PARA O CARRINHO DE BATE-BATE NO SEGUNDO SÁBADO DE FEVEREIRO?

$$95 + 100 = 195$$

que, ao contornar a base da lata de refrigerante, encontrarão a figura de círculo. Para ampliar o conhecimento geométrico das crianças, você pode explorar o contorno das bases dos sólidos geométricos (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone e cilindro) trazidos para a aula, ou pode utilizar objetos para que a turma veja qual o formato de suas bases.

D. QUANTAS PESSOAS NÃO BRINCARAM NESSAS DUAS ATRAÇÕES DO PARQUE NESTE SÁBADO?

$$299 - 195 = 104$$

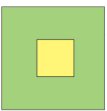
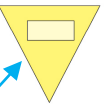
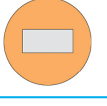
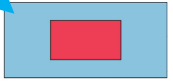
AULA 7 – RECONHECENDO FIGURAS GEOMÉTRICAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RECONHECER FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS, COMO CÍRCULO, QUADRADO, RETÂNGULO E TRIÂNGULO.

1. ROBERTA OBSERVOU QUE AS BARRACAS DE COMIDAS E DE BEBIDAS DO PARQUE DE DIVERSÕES FICAVAM EM ESPAÇOS EM QUE FORAM DESENHADAS AS FIGURAS GEOMÉTRICAS.

ASSOCIE OS ESPAÇOS COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS:

1 – O CARRINHO DE PIPOCA FICAVA NO ESPAÇO DELIMITADO POR UM CÍRCULO.	
2 – O CARRINHO DE CACHORRO QUENTE FICAVA NO ESPAÇO DELIMITADO POR UM RETÂNGULO	
3 – A BARRACA DE SUCO DE LARANJAS EM UM QUADRADO.	
4 – O CARRINHO DE ALGODÃO DOCE EM UM TRIÂNGULO.	

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula promova uma conversa com os estudantes sobre as diferentes figuras espaciais planas que estudaram. Estabeleça uma conversa sobre objetos existentes na sala de aula, questione se podem ser associados a figuras geométricas espaciais e garanta a terminologia matemática, para que os estudantes se apropriem cada vez mais dela. À medida que as colocações dos estudantes surgirem, faça um registro na lousa, em formato de lista ou esquema, para organizar as ideias da turma. Oriente-a para que também registre a sistematização no caderno.

AULA 8 – NÚMERO DE CRIANÇAS NOS BRINQUEDOS DO PARQUE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e, se possível, blocos de madeira com o formato de diferentes sólidos geométricos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de Saúde.

(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie uma conversa, comentando sobre diferentes veículos de transporte que possuem bancos ou cadeiras para que as pessoas fiquem bem acomodadas durante a viagem ou trajeto a ser percorrido. Você pode perguntar: "Quem já usou ônibus e como seus bancos estão dispostos?". Diga-lhes que os carros comportam em média 5 pessoas: 2 na frente e 3 atrás. Se um carro transporta 5 pessoas, 2 carros transportam

2. THIAGO DISSE QUE PEGOU A LATA DE REFRIGERANTE, COLOCOU-A SOBRE UM PAPEL E CONTORNOU A SUA BASE.



OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E ASSINALE QUAL CONTORNO ELE DESENHOU.



- C. QUAL O NOME DA FIGURA GEOMÉTRICA QUE THIAGO DESENHOU?

CÍRCULO

AULA 8 – NÚMERO DE CRIANÇAS NOS BRINQUEDOS DO PARQUE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS FORMULADOS A PARTIR DA QUANTIDADE DE PESSOAS NOS BRINQUEDOS DO PARQUE.

1. NO CARRINHO BATE-BATE, CABEM NO MÁXIMO DOIS PASSAGEIROS POR VEZ E, NA RODA-GIGANTE, QUATRO.

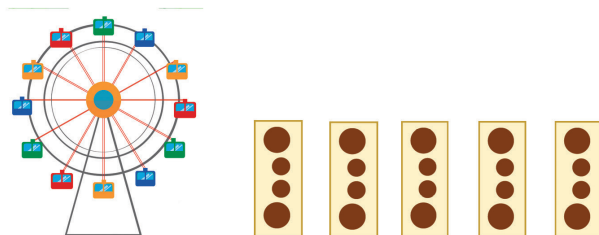
- A. COMPLETE O QUADRO.

NÚMERO DE CARRINHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	10
NÚMERO DE PESSOAS	2	4	6	8	10	12	14	16	20

10 pessoas (faça questionamentos a respeito). Os ônibus intermunicipais possuem bancos para 2 pessoas. Você pode perguntar: "Se o ônibus tem 10 bancos ocupados, quantos passageiros ele está transportando?". Seria interessante você fazer algum tipo de esquema na lousa. Desenhe um retângulo (representando o ônibus), posicione passageiros nas poltronas de forma que os estudantes possam utilizar estratégias e, não necessariamente, contar de um em um.

Leia o item A, no coletivo, e peça para as duplas preencherem a quantidade de pessoas em cada uma das situações. Nesta etapa da escolaridade, espera-se que as crianças se apoiem em desenhos para realizarem as contagens da quantidade de

B. EM CADA CABINE DA RODA GIGANTE CABEM 4 PESSOAS. ROBERTA DISSE QUE, QUANDO ELA FOI NA RODA GIGANTE, FORAM OCUPADAS 5 CABINES, CADA UMA COM 2 ADULTOS E DUAS CRIANÇAS.



VEJA A ILUSTRAÇÃO E COMPLETE O QUADRO.

NÚMERO DE CABINES	1	2	3	4	5
NÚMERO DE PESSOAS	4	8	12	16	20

AULA 9 – AS SEQUÊNCIAS DOS NÚMEROS NA BARRACA DE ARGOLAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELEMBRAR O QUE SÃO SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS A PARTIR DA DISPOSIÇÃO DOS NÚMEROS DOS PRÊMIOS DA BARRACA DE ARGOLAS.

1. MATHEUS DISSE QUE MUITOS ADULTOS GOSTAM DE BRINCAR NA BARRACA DE ARGOLAS.

QUANDO SEU PAI FOI JOGAR, ELE VIU QUE ALGUNS PRÊMIOS ESTAVAM COM OS NÚMEROS APAGADOS.

peças em cada uma das situações. Repita o mesmo procedimento para o item B. Acompanhe a resolução das duplas para selecionar algumas estratégias utilizadas pelos estudantes. Socialize procedimentos e discussões suscitadas pelas duas atividades.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Promova uma conversa e provoque questionamentos, pois ouvir os comentários dos colegas durante a socialização traz contribuições para a aprendizagem. É importante que os estudantes percebam que, embora possam utilizar uma estratégia

que permite a resolução, ouvir os colegas e identificar outros procedimentos podem colaborar no momento da resolução de outras atividades. Finalize a aula, retomando, a partir de registros na lousa, as discussões da turma, de forma a sistematizar os conhecimentos construídos.

AULA 9 – AS SEQUÊNCIAS DOS NÚMEROS NA BARRACA DE ARGOLAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e quadro numérico exposto na sala (à altura das crianças).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, com a turma organizada em semicírculo para facilitar a interação entre todos.

(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta atividade é fazer com que os estudantes identifiquem regularidades em sequências ordenadas de números. O desafio consiste em identificar a regra que foi utilizada para a construção de cada sequência e determinar os elementos que estão faltando. A ati-

vidade retoma o trabalho com o reconhecimento de uma regra ou padrão na construção de sequências numéricas.

Leia a atividade com os estudantes e proponha que eles resolvam as atividades. No item A, há uma sequência numérica crescente e cada número é obtido ao adicionar 3 unidades ao número anterior (argolas amarelas). O padrão das argolas verdes é o acréscimo de 6 unidades ao número anterior. Para as argolas cinzas, devem ser acrescidas 10 unidades ao número anterior. Eles podem identificar a regra estabelecida para cada conjunto de argolas, partindo da comparação entre os dois primeiros (de cada sequência). Podem, ainda, realizar sobrecontagem para encontrar a regra estabelecida (3, 4, 5 - 6, 7, 8, 9...). Dessa forma, podem determinar os elementos que estão faltando para compor a sequência e o número das argolas que ocupam a décima posição de cada uma das sequências.

Você pode ampliar o conhecimento da turma, explorando novas regras com sequências numéricas decrescente como: 25, ____, 30, 35, ____, ____, 50, por exemplo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, promova uma conversa e comente que, para identificar a regra de formação de uma sequência numérica, é

A. VOCÊ IDENTIFICA UMA REGRA NA SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS DAS ARGOLAS AMARELAS? COMPLETE A SEQUÊNCIA COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO, DE ACORDO COM A REGRA QUE VOCÊ IDENTIFICOU.



A sequência está organizada de 3 em 3, a partir do número 3. Cada número é obtido; adicionando 3 ao

número anterior.

B. QUAL É O NÚMERO DA ARGOLA QUE OCUPA A DÉCIMA POSIÇÃO DESSA SEQUÊNCIA?

30

C. VOCÊ IDENTIFICA UMA REGRA OU UM PADRÃO NA SEQUÊNCIA DOS NÚMEROS DAS ARGOLAS VERDES? COMPLETE O QUADRO.



A sequência está organizada de 6 em 6. Cada número é obtido, adicionando 6 ao número anterior.

D. QUAL É O NÚMERO DA ARGOLA QUE OCUPA A DÉCIMA POSIÇÃO DESSA SEQUÊNCIA?

60

preciso observar os números que estão presentes, verificar se a sequência é crescente ou decrescente e de quanto é o aumento ou o valor que deve ser acrescido ou subtraído. Assim, os estudantes podem determinar os demais números da sequência. Faça registros na lousa, de forma a sistematizar os conhecimentos construídos. Peça para que a turma registre essas anotações em seus cadernos.

E. E NAS ARGOLAS CINZAS, QUAL É O PADRÃO? COMPLETE.



A sequência está organizada de 10 em 10. Cada número é obtido, adicionando 10 ao número anterior.

F. QUAL É O NÚMERO DA ARGOLA QUE OCUPA A DÉCIMA POSIÇÃO DESSA SEQUÊNCIA?

100

AULA 10 – OS GASTOS, EM REAIS, NA BARRACA DE PESCA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS VERIFICAR QUANTO AS CRIANÇAS GASTARAM, EM REAIS, NA BARRACA DE PESCA.

1. MATHEUS E THIAGO GOSTAM DE BRINCAR NA BARRACA DE PESCA. VEJA QUANTO CADA UM GASTOU NESTA BARRACA, EM REAIS, E REGISTRE NO QUADRO ABAIXO CORRESPONDENTE.

MATHEUS



12 REAIS

THIAGO



12 REAIS

AULA 10 – OS GASTOS, EM REAIS, NA BARRACA DE PESCA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e quadro numérico exposto na sala (à altura das crianças).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em dupla, considerando o espaçamento necessário

entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de Saúde.

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas. Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta atividade é fazer com que os estudantes resolvam problemas que envolvam a identificação de cédulas e de moedas do sistema monetário brasileiro e o estabelecimento de relações entre os seus valores. São apresentadas ilustrações com os valores que Matheus, Thiago e Roberta têm para que sejam comparados de forma a estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro.

Você pode fazer, no coletivo, a leitura inicial da atividade. Promova alguns questionamentos sobre o valor a ser gasto na compra de dois refrigerantes com o uso de uma cédula de 10 reais.

- Uma lata de refrigerante custa 4 reais.
- Pago 8 reais por 2 refrigerantes.
- Quanto recebo de troco?
- Quantas cédulas? De qual valor?
- Se eu receber o troco em

moedas, quantas moedas receberei? De qual valor serão as moedas?

Peça para discutirem e resolverem, em dupla, as atividades propostas. Circule pela sala, para acompanhar as discussões da turma e para selecionar as estratégias a serem socializadas. Promova a socialização dos resultados obtidos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Proponha uma conversa e pergunte se os estudantes têm o hábito de realizar compras junto com os familiares e se buscam facilitar o troco, quando o pagamento é feito em cédulas e moedas. Retome o assunto sobre o troco obtido na compra dos dois refrigerantes com a cédula de 10 reais, podendo ter diferentes composições de moedas: duas de 1 real; 1 de 1 real e duas de 50 centavos; quatro moedas de 50 centavos e outras possibilidades.

110 | MATEMÁTICA

A. MATHEUS GASTOU MAIS, MENOS OU EXATAMENTE A MESMA QUANTIA EM REAIS QUE THIAGO?

MENOS

B. ROBERTA COMPROU FICHAS NA BARRACA DE PESCA COM A QUANTIA ABAIXO. VEJA QUANTOS REAIS ELA GASTOU E ANOTE ESSE VALOR.



12 REAIS

C. ROBERTA GASTOU, EM REAIS, MAIS, MENOS OU EXATAMENTE A MESMA QUANTIA QUE THIAGO E MATHEUS?

Sugestões de atividades do EMAI – 2º ano Vol. 1 e Vol. 2

Habilidade	Sequência do EMAI	Atividade
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Sequência 5 Sequência 7	5.2 7.4
(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Sequência 4	4.1
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Sequência 2 Sequência 5 Sequência 6	2.3 5.5 6.2
(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Sequência 9 Sequência 11	9.1-9.2 11.1
(EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Sequência 13	13.5
(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	Sequência 10	10.6
(EF02MA06) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Sequência 15	15.3 15.5

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Sequência 26	26.4
(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Sequência 23 Sequência 24	23.3-23.4 e 23.5 24.1
(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Sequência 22	22.3
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sequência 26 Sequência 32	26.3 32.1 – 32.2

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Esta Sequência Didática explora habilidades essenciais de todas as Unidades Temáticas que compõem o ensino de Matemática, como: Números, Álgebra e Probabilidade e Estatística. O contexto para as dez aulas desta sequência transcorrerá em uma praça em que os nossos personagens passarão um dia para se divertirem.

Thiago, Matheus, Roberta e Bruno levarão para praça uma caixa de brinquedos, o que inclui atividades de matemática que consideram divertidas.

Para esse período de recuperação das aprendizagens, será dada ênfase à unidade temática números e, para tanto, foram selecionadas habilidades do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental.

As atividades apresentadas nesta sequência didática consideram as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Aulas 1 e 9
Composição e decomposição de números naturais (até 1000) Números: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. (EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Aula 2
Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. (EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Aula 3
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Aula 4
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aula 5

Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Aula 6
Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Aula 7
Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. (EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Aula 8
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Aula 9
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Aula 10

AULA 1 – CONTAGEM E ESCRITA DE NÚMEROS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e materiais manipuláveis como tampinhas ou palitos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, considerando o espaçamento necessário entre os estu-

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – BRINCANDO E APRENDENDO NA PRAÇA

OLÁ ESTUDANTES!

NESTA SEQUÊNCIA, ROBERTA, THIAGO, MATHEUS E BRUNO PASSARÃO UM SÁBADO NA PRAÇA DO BAIRRO EM QUE ELES MORAM. ELES LEVARÃO VÁRIOS BRINQUEDOS E SUCATAS PARA CRIAREM SUAS BRINCADEIRAS. AS CRIANÇAS COLOCARÃO NOS JOGOS OS CONHECIMENTOS QUE CONSTRUÍRAM NAS AULAS DE MATEMÁTICA.

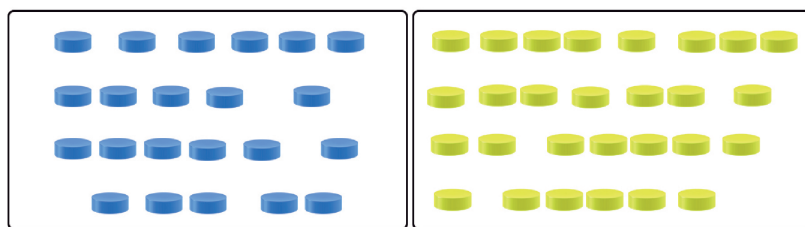
VAMOS AJUDÁ-LOS A RESOLVER AS ATIVIDADES?

AULA 1 – CONTAGEM E ESCRITA DE NÚMEROS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR QUANTIDADES DE TAMPINHAS E IDENTIFICAR QUAL COLEÇÃO TEM MAIS TAMPINHAS.

1. THIAGO LEVOU SUA COLEÇÃO DE TAMPINHAS, SEPAROU-AS POR COR E FEZ ALGUMAS PERGUNTAS PARA ROBERTA.



- A. SEM CONTAR AS TAMPINHAS, EM QUAL DAS DUAS COLEÇÕES VOCÊ ACHA QUE HÁ MAIS?

Há mais tampinhas na coleção amarela.

- B. QUANTAS TAMPINHAS HÁ NO TOTAL: EXATAMENTE 100, MAIS DE 100 OU MENOS DE 100?

Há menos de 100 tampinhas.

dantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade propicia a comparação de quantidades de objetos de duas coleções, utilizando diferentes estratégias, como estimativa, pareamento e outros agrupamen-

tos.

Leia a introdução dessa sequência, informe aos estudantes que os nossos personagens passarão um período do dia em uma praça, elaborarão várias atividades matemáticas e contarão com a ajuda da nossa turma. Você pode iniciar a aula lançando questionamentos como: “Alguém faz coleções?”; “De quê?”; “Como controlam as quantidades de sua coleção?”.

Leia o enunciado da atividade e peça para os grupos estimarem as quantidades, a fim de resolverem os itens A e B da Atividade 1. Ao circular pela sala, verifique como fazem para realizarem suas estimativas. As disposições das tampinhas da Atividade 2 são diferentes. A coleção de tampinhas azuis pode facilitar a contagem por agrupamentos, como de 3 em 3, 4 em 4 ou 6 em 6, enquanto que, para a coleção de tampinhas amarelas, temos que encontrar outras estratégias. Para o item B da Atividade 2, é interessante que os estudantes possam discutir e ouvir outras opiniões e/ou estratégias, que podem ser utilizadas em atividades de contagem. Acompanhe a realização da atividade e, em seguida, promova a socialização, explorando diferentes estratégias de contagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome

com as crianças o trabalho e as discussões que as atividades promoveram. Observe se perceberam que existem diferentes procedimentos de contagem, que podem ser escolhidos aqueles aos quais se adaptam melhor. À medida que as colocações dos estudantes surgirem, faça um registro na lousa, em formato de lista ou esquema, para organizar as ideias. Procure orientar os estudantes para que também registrem em seus cadernos.

AULA 2 – A SOBREPOSIÇÃO DE CARTELAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, cartelas numéricas (anexo 1 da SD 2/2º ano) e quadro numérico sugerido no material Aprender Sempre 3º Ano/2020 – 1ª sequência – 1ª aula.

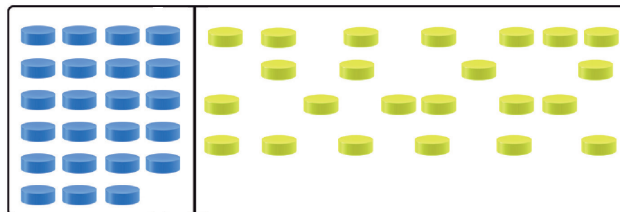
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números natu-

2. COMPARE AS QUANTIDADES DE TAMPINHAS DESTAS DUAS COLEÇÕES E RESPONDA:



A. HÁ MAIS TAMPINHAS AZUIS, MENOS OU A MESMA QUANTIDADE DE TAMPINHAS AMARELAS?

Há a mesma quantidade de tampinhas.

B. OBSERVE COMO AS TAMPINHAS FORAM AGRUPADAS EM CADA UMA DAS DUAS COLEÇÕES. EM QUAL DELAS FOI MAIS FÁCIL FAZER A CONTAGEM? DISCUTA ISSO COM UM COLEGA.



ANOTAÇÕES

AULA 2 – A SOBREPOSIÇÃO DE CARTELAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS UTILIZAR CARTELAS NUMÉRICAS PARA REFLETIR SOBRE A ESCRITA E A COMPOSIÇÃO DOS NÚMEROS.

1. ROBERTA PEGOU SUA COLEÇÃO DE CARTELAS NUMÉRICAS E PREPAROU UMA ATIVIDADE PARA MATHEUS.

rais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade propicia a leitura, escrita, comparação, composição e decomposição de números naturais com suporte de material manipulável (cartelas numéricas), por meio de diferentes adições. A **Atividade 1** apresenta cinco “charadas” para que os estudantes encontrem os números em questão. Além do número, eles devem registrar a quantidade de cartelas numéricas que foram utilizadas para a composição do número

A. LEIA AS PISTAS DE ROBERTA E DESCUBRA QUAL NÚMERO DEVE SER ESCRITO, SOBREPONDO AS CARTELAS. REGISTRE A ESCRITA DO NÚMERO E A QUANTIDADE DE CARTELAS UTILIZADAS.

PISTA	ESCRITA DO NÚMERO	QUANTIDADE DE CARTELAS
DEM DEPOIS DE OITENTA E NOVE E ANTES DE NOVENTA E UM.	90	1
DEM DEPOIS DE DUZENTOS E ANTES DE DUZENTOS E DOIS.	201	2
ESTÁ ENTRE OS NÚMEROS QUINHENTOS E QUINHENTOS E DOIS.	501	2
DEM IMEDIATAMENTE DEPOIS DE NOVECIENTOS E NOVENTA E NOVE.	1000	1
DEM IMEDIATAMENTE APÓS DOIS MIL E CEM.	2101	3

B. ROBERTA DISSE QUE USA CARTELAS NUMÉRICAS E REGISTRA OS NÚMEROS E AS CARTELAS QUE USOU. FAÇA COMO ELA E CIRCULE O MENOR E O MAIOR NÚMERO:

ESCOLHA AS CARTELAS PARA COMPOR ESTES NÚMEROS	COM ESSAS CARTELAS, ESCREVA OS NÚMEROS QUE VOCÊ COMPÕS
$693 = 600 + 90 + 3$	$800 + 80 + 8 = 888$
$301 = 300 + 1$	$900 + 90 + 9 = 999$
$509 = 500 + 9$	$1000 + 500 + 90 + 4 = 1594$
$222 = 200 + 20 + 2$	$2000 + 20 = 2020$

crevem números apoiados na fala, pois elas podem observar o "ocultamento" dos zeros nas escritas dos números (Pires, 2012). Para escrever 301 e 509, os estudantes devem usar duas cartelas apenas: $300 + 1$ e no outro caso, $500 + 9$ e para os números 222, 888 e 999 utilizam três cartelas. Você pode discutir com a turma a importância do valor posicional. Acompanhe a realização da atividade e, em seguida, promova a socialização das informações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome com os estudantes o trabalho e as discussões que as atividades promoveram. Observe se eles perceberam que cada algarismo tem um valor, de acordo como o lugar que ocupa, em uma determinada escrita numérica. À medida que a turma for participando, faça um registro na lousa, em formato de lista ou esquema, para organizar as ideias. Procure orientar os estudantes para que também registrem em seus cadernos.

solicitado, o que fará com que os estudantes reflitam sobre a ordem ocupada por cada um dos algarismos que compõem o número. Você pode retomar o quadro numérico utilizado na SD1/aula 1 que traz: unidades, dezenas, centenas e os milhares, que podem servir de apoio para análise dos estudantes. Leia com a turma a atividade e acompanhe o desenvolvimento nos grupos. A **Atividade 2** propicia a composição e a decomposição nas escritas dos números e possibilita a comparação entre eles ao solicitar qual é o maior e o menor número. O uso das cartelas numéricas pode permitir o levantamento do conhecimento prévio dos estudantes em escritas numéricas e provocar boas discussões, principalmente, nos agrupamentos que tenham crianças que es-

AULA 3 – OS CÁLCULOS DE MATHEUS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, considerando o distanciamento entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos, envolvendo adição e subtração com números naturais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A Atividade 1 propicia reflexões sobre como as potencialidades dos cálculos que sabemos de memória facilitam a resolução de novos cálculos. Como apontado em sequências anteriores, sempre que possível, proponha operações na lousa para que sejam explorados os fatos básicos da adição e da subtração, visto que este conhecimento auxilia na memorização de resultados e dá apoio para cálculos desconhecidos. Parta de cálculos com uma determinada unidade mais

AULA 3 – OS CÁLCULOS DE MATHEUS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS UTILIZAR DIFERENTES PROCEDIMENTOS PARA RESOLVER UMA ADIÇÃO.

1. MATHEUS DISSE QUE, QUANDO PRECISA RESOLVER UMA OPERAÇÃO MATEMÁTICA, TENTA SE LEMBRAR DE ALGO QUE O AJUDE A RESOLVER POR CÁLCULO MENTAL, COMO:

$$3 + 1 = 4 \text{ AJUDA A CALCULAR } 30 + 10 = 40$$

$$8 + 1 = 9 \text{ AJUDA A CALCULAR } 80 + 10 = 90$$

ESCOLHA UMA ESTRATÉGIA E RESOLVA:

A) $40 + 10 = 50$ $4 + 1 = 5$ $40 + 10 = 50$	B) $50 + 10 = 60$ $5 + 1 = 6$ $50 + 10 = 60$
C) $60 + 10 = 70$ $6 + 1 = 7$ $60 + 10 = 70$	D) $70 + 10 = 80$ $7 + 1 = 8$ $70 + 10 = 80$

2. BRUNO DISSE QUE APRENDEU A DECOMPOR NÚMEROS E RESOLVER ADIÇÕES DA SEGUINTE FORMA:

$11 = 10 + 1$	$12 = 10 + 2$	$28 = 20 + 8$
9 + 11 ↓ ↓ 9 + 1 ↓ 10 + 10 ↓ 20	12 + 28 ↓ ↓ 10 + 2 ↓ 10 + 30 ↓ 40	

1 e menos um, adições e subtrações como: $5 + 1$; $5 - 1$; $4 + 1$; $6 - 1$, para que os estudantes percebam que, ao conhecerem uma operação de memória, isso lhes servirá de apoio para a resolução de outras operações que futuramente desenvolverão. Leia a atividade com os estudantes e peça para resolverem as operações. Acompanhe o desenvolvimento da turma.

A Atividade 2 propõe que os estudantes observem diferentes maneiras de decompor um número natural. Na aula anterior, os estudantes realizaram atividades com cartelas numéricas, refletiram sobre a decomposição e composição de números e discutiram sobre o valor posicional de cada algarismo na escrita de um determinado

BRUNO PEDIU PARA MATHEUS USAR AS ESTRATÉGIAS QUE ELE USOU PARA RESOLVER AS ADIÇÕES. VAMOS AJUDÁ-LO?

16 + 24	15 + 25
<pre> graph TD A["16 + 24"] --> B["10 + 6"] A --> C["24"] B --> D["10 + 30"] C --> D D --> E["40"] </pre>	<pre> graph TD A["15 + 25"] --> B["10 + 5"] A --> C["25"] B --> D["10 + 30"] C --> D D --> E["40"] </pre>



ANOTAÇÕES

AULA 4 – OS MESES DO ANO E OS DIAS DA SEMANA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS EXPLORAR INFORMAÇÕES PRESENTES EM UM CALENDÁRIO.

1. THIAGO ENCONTROU EM UMA CAIXA UM CALENDÁRIO DE 2021. ELE PROPÕS AS SEGUINTEs ATIVIDADES PARA SEUS AMIGOS:

A. VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS DIAS DA SEMANA? COMPLETE:

D _____ S _____ - _____
 T _____ - _____ Q _____ - _____
 Q _____ - _____ S _____ - _____
 S _____

número.

Porém, para realizar um cálculo, em função dos números envolvidos, podem surgir outras possibilidades de decomposições aditivas ou subtrativas que facilitam a resolução. Assim, ao propor a realização da adição $16 + 24$, apresentando a decomposição de 16 em $10 + 6$, a qual gera a expressão numérica $10 + 6 + 24$ e propicia a adição $6 + 24 = 30$ e, finalmente $10 + 30 = 40$, os estudantes aproximam-se da propriedade associativa da adição, sem a necessidade de apropriar-se da terminologia matemática. Solicite que resolvam a atividade, acompanhando seu desenvolvimento. Para o item B, podem aparecer diferentes decomposições, como as apresentadas como pos-

síveis respostas dos estudantes. Socialize as estratégias que os estudantes utilizaram, de forma que todos possam observar os diferentes procedimentos de cálculos utilizados pela turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, retome as estratégias utilizadas para um dos cálculos e explore com o grupo que o resultado obtido deve ser o mesmo, porém, os procedimentos utilizados podem ser diferentes.

AULA 4 – OS MESES DO ANO E OS DIAS DA SEMANA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, calendário com os 12 meses do ano.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Esta atividade tem como objetivo a identificação dos dias da semana e do mês, explorando um calendário anual que, neste caso, corresponde ao ano 2021.

Você pode iniciar uma conversa com as crianças perguntando em que dia do mês, dia da semana e mês estamos e propor que recitem a sequência dos dias da semana. Pode, também, propor que recitem os três primeiros meses do ano. Em seguida pode perguntar: "Qual o próximo mês do ano, ou seja, o quarto mês do ano?". Siga a recitação de todos os meses, caso tenha as datas de aniversário dos estudantes, pode apontar e questionar quais são os aniversariantes em cada um dos meses. Portanto, é importante que haja um calendário anual na sala de aula para dar apoio à atividade. Os itens A e B da Atividade 1 se constituem na escrita, com o suporte do calendário. É importante que discuta com a turma que nem todo dia 1 de um mês está localizado na primeira célula do calendário, isto é, um domingo. Em 2021, somente o mês de agosto se inicia em um domingo. Você pode discutir que alguns dias da semana começam com a mesma letra (Q) quarta-feira e quinta-feira e estão lado a lado no calendário. O mesmo ocorre com os meses de junho e julho.

116 | MATEMÁTICA

E OS NOMES DOS MESES DO ANO? VOCÊ SABE QUAIS SÃO? COMPLETE:

J _ _ _ _ _	J _ _ _ _ _
F _ _ _ _ _	A _ _ _ _ _
M _ _ _ _ _	S _ _ _ _ _
A _ _ _ _ _	O _ _ _ _ _
M _ _ _ _ _	N _ _ _ _ _
J _ _ _ _ _	D _ _ _ _ _

2. MATHEUS DISSE QUE NASCEU NO DIA 2 DE JULHO. THIAGO NASCEU NO DIA 29 DE JULHO. ROBERTA NASCEU NO DIA 11 DE NOVEMBRO E BRUNO NO DIA 19 DE NOVEMBRO.

A. CIRCULE OS DIAS DOS ANIVERSÁRIOS DAS QUATRO CRIANÇAS NOS CALENDÁRIOS APRESENTADOS ABAIXO:

JULHO 2021						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

NOVEMBRO 2021						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

B. ESCREVA A DATA DE SEU NASCIMENTO:

___/___/___

Essa proximidade requer que façamos uma leitura mais atenciosa do calendário para não confundirmos a data de um determinado evento, como a data de avaliações ou de viagens, por exemplo.

Peça para a turma preencher as atividades e acompanhe o desenvolvimento dos exercícios. Aproveite para analisar quais estudantes estão distantes das escritas convencionais dos itens solicitados. Você pode fazer novos questionamentos, de forma aproximá-los dos conteúdos trabalhados (àqueles relacionados à escrita, ao sequenciamento dos dias da semana ou aos meses do ano). Leia com as crianças a segunda atividade e peça para circularem no calendário de cada mês os aniversários dos

C. EM QUAL O DIA DA SEMANA FOI, OU SERÁ, O SEU ANIVERSÁRIO ESTE ANO?

Resposta Pessoal

AULAS 5 E 6 – OS CANTEIROS DE FLORES E DE CACTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER ALGUMAS PLANTAS DOS CANTEIROS DA PRAÇA E RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS.

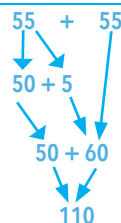
1. BRUNO ENCONTROU NA PRAÇA O JARDINEIRO E CONVERSARAM BASTANTE SOBRE AS PLANTAS DO JARDIM. VEJA O QUE ELE DESCOBRIU.

NA PRAÇA, HÁ ALGUMAS PLANTAS QUE DÃO MUITAS FLORES ORNAMENTAIS, COMO MARGARIDAS, ROSAS, AMORES-PERFEITOS. HÁ TAMBÉM MUITOS CACTOS.

A. NA SEMANA PASSADA O JARDINEIRO PLANTOU AMOR-PERFEITO DE DUAS CORES. ELE PLANTOU 55 PÉS DE AMORES-PERFEITOS ROXOS E 55 AMARELOS. QUANTOS PÉS DE AMORES-PERFEITOS ELE PLANTOU?

$$50 + 50 + 5 + 5 = 110$$

$$50 + 10 + 50 = 110$$



B. BRUNO DISSE QUE NA PRAÇA HÁ TRINTA E SEIS CANTEIROS DE FLORES, ALGUNS SÃO DE ROSAS E DEZENOVE SÃO DE MARGARIDAS. QUANTOS SÃO OS CANTEIROS DE ROSAS? RESOLVA E ANOTE NOS QUADROS AS QUANTIDADES DE CANTEIROS.

$$36 - 19 = 17$$

personagens. Na sequência, peça para escreverem a data de nascimento e, depois, encontrarem o mês e o dia do aniversário deles, este ano, no calendário. Socialize os resultados e, se possível, confira com a turma esse último item no calendário.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, retome com as crianças as informações que podem ser obtidas em um calendário e promova a recitação dos dias da semana e os meses do ano.

AULAS 5 E 6 – OS CANTEIROS DE FLORES E DE CACTOS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Duas aulas.

MATERIAIS

Lousa, giz e material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em duplas, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas do campo aditivo com o significado de composição, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A Atividade 1 apresenta duas situações-problema com o significado da composição, para que sejam utilizadas estratégias pessoais ou convencionais. Há a proposta da elaboração de uma situação-pro-

blema, que poderá ser produzida coletivamente. Inicie uma conversa sobre flores de jardins e praças. Veja quais são as flores que a turma conhece. Leia com a turma a primeira situação e resgate os procedimentos de cálculo mental e decomposição de números que os estudantes realizaram em aulas anteriores. Informe que eles podem se apoiar nesses conhecimentos para resolverem as atividades propostas.

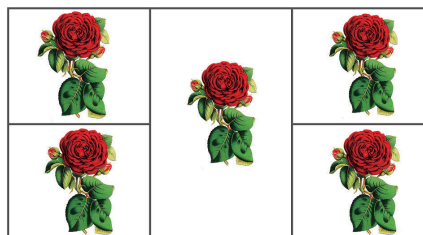
O primeiro problema possui o significado de transformação positiva, isto é, ideia de acrescentar que pode ser resolvida por uma adição. O segundo problema apresenta a quantidade total de canteiros de duas variedades de flores (rosa e margarida), assim como da quantidade de canteiros de margaridas. Os estudantes podem utilizar uma subtração para encontrar a quantidade dos canteiros de rosas. No item C, é sugerida aos estudantes a elaboração de um problema. Nesse momento, você pode lançar alguns questionamentos sobre a frase "Na praça há 110 árvores e chegaram 12 mudas para serem plantadas." "Já é um problema a ser resolvido?". Espera-se que respondam que falta elaborar uma pergunta. Registre na lousa as sugestões que os estudantes apresentarão. Em seguida, resolva os diferentes problemas que a turma criou.

C. AGORA É COM VOCÊ... COM A INFORMAÇÃO ABAIXO, ELABORE UM PROBLEMA E O RESOLVA PARA SER APRESENTADO PARA A TURMA.

NA PRAÇA HÁ 110 ÁRVORES E CHEGARAM 12 MUDAS PARA SEREM PLANTADAS.

2. BRUNO E MATHEUS FICARAM PENSANDO QUE HÁ MUITAS ROSEIRAS NESTA PRAÇA PARA SEREM PODADAS.

A. EM CADA CANTEIRO DE ROSAS HÁ 5 ROSEIRAS.

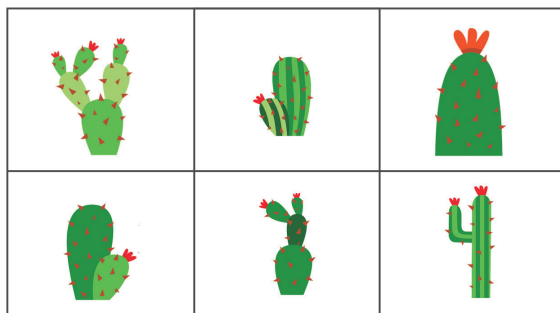


OBSERVE O CANTEIRO DE ROSAS E COMPLETE O QUADRO:

NÚMERO DE CANTEIROS	1	2	3	4	5
QUANTIDADE DE ROSEIRAS	5	10	15	20	25

No momento em que os estudantes estiverem resolvendo as atividades, peça para que leiam novamente o problema, que selecionem os dados presentes, grifando as informações que serão utilizadas nas operações que a dupla decidir fazer. Importante também que possam realizar a checagem do resultado obtido para validarem ou não os resultados. Circule pela sala para observar os procedimentos utilizados. Na socialização promova discussões com os procedimentos diferentes para que possam defender seus pontos de vista e esclarecer as dúvidas. Sanadas as dúvidas e analisadas as resoluções obtidas para o problema, tente chegar a um consenso sobre o resultado correto. O item C pode ser produzido no coletivo. Deixe que os estudantes

B. THIAGO FICOU ADMIRADO COM OS 5 CANTEIROS DE CACTOS. EM CADA CANTEIRO HÁ 6 CACTOS. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E PREENCHA O QUADRO.



NÚMERO DE CANTEIROS	1	2	3	4	5
QUANTIDADE DE CACTOS	6	12	18	24	30

AULA 7 – O PREÇO DO LANCHE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS EXPLORANDO CÉDULAS E MOEDAS DO SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO.

1. AS CRIANÇAS SENTIRAM VONTADE DE COMER ALGO E ENCONTRARAM UMA BARRACA COM PIPOCA, CACHORRO-QUENTE E BEBIDAS. VEJA O PREÇO DE ALGUNS PRODUTOS:

PIPOCA	CACHORRO-QUENTE	SUCO	ÁGUA
4 REAIS	5 REAIS	4 REAIS	3 REAIS

criem suas incógnitas, observando as diferentes possibilidades criadas pela turma. Na **Atividade 2**, inicie comentando que a disposição das plantas nos canteiros de praças pode dar mais harmonia. Há profissionais que trabalham nisso, como especialistas em jardinagem, e há espaços que têm a participação de arquitetos. Você pode perguntar quem já plantou algo e qual foi a sensação. Reforce que as plantas contribuem para uma melhor qualidade do ar que respiramos. Leia o enunciado do **item A** e do quadro que apresenta a disposição das rosas em um canteiro. Depois peça para as duplas preencherem a quantidade de roseiras em cada uma das situações. Nesta etapa da escolaridade, espera-se que as crianças se apoiem em desenhos

para realizarem as contagens da quantidade de plantas em cada uma das situações. Repita o mesmo procedimento para o **item B** e, se possível, explore o que as crianças conhecem sobre os cactos. Acompanhe a resolução dos problemas pelas duplas, para selecionar algumas estratégias utilizadas pelos estudantes de forma que o conhecimento da turma possa circular mais. Socialize procedimentos e discussões suscitadas pelos estudantes durante as duas atividades.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Promova uma conversa e afirme que ouvir os comentários dos colegas durante a socialização trará contribuições para a aprendizagem de todos. É importante que os estudantes percebam que, embora possam utilizar uma estratégia que permite a resolução, ouvir os colegas e identificar outros procedimentos pode facilitar a realização de outras atividades. Finalize a aula e retome, a partir de registros na lousa, as discussões da turma, de forma a sistematizar os conhecimentos construídos.

AULA 7 – O PREÇO DO LANCHE

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz e, se possível,

cédulas e moedas para serem apresentadas à turma (no coletivo).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em duplas, considerando o distanciamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Espera-se que com esta atividade os estudantes resolvam problemas, nos quais devem identificar cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro e estabelecer relações entre os seus valores.

Você pode, inicialmente, fazer alguns questionamentos sobre produtos que normalmente as crianças compram com seus familiares. Diga-lhes que, na atividade, elas irão comparar o valor de alguns produtos, assim como analisar os valores de cédulas e moedas. É apresentado um quadro com o valor de alguns produtos, e, os questionamentos colocados para os estudantes são relativos aos valores e às quantias que cada criança possui. Há também ilustrações de cédulas e moedas para apoiar as análises dos estudantes. Espera-se que,

A. THIAGO TEM 12 REAIS E QUER COMPRAR UM CACHORRO-QUENTE, UM SUCO E UMA ÁGUA. A QUANTIA DELE SERÁ SUFICIENTE PARA COMPRAR ESSES TRÊS PRODUTOS? JUSTIFIQUE.



$$5 \text{ reais} + 4 \text{ reais} + 3 \text{ reais} = 12 \text{ reais.}$$

Sim, a quantia será suficiente.

B. ROBERTA COMPRARÁ LANCHE PARA ELA E MATHEUS. ELA TEM 20 REAIS E COMPRARÁ UMA PIPOCA, UM CACHORRO-QUENTE E DOIS SUCOS. ELA RECEBERÁ TROCO? SE SIM, QUANTO? RECEBERÁ CÉDULAS OU MOEDAS?



$4 \text{ reais} + 5 \text{ reais} + 8 \text{ reais} (4 + 4) = 17 \text{ reais}$. O seu troco será de 3 reais, que podem ser: uma cédula de 2 reais e uma moeda de 1 real ou três moedas de 1 real ou 6 moedas de 0,50 centavos. Há outras possibilidades.

C. BRUNO NÃO TOMA SUCO. VEJA SE ELE CONSEGUE COMPRAR UM CACHORRO-QUENTE E UMA ÁGUA COM A QUANTIA QUE ELE TEM.



A quantia que ele tem é suficiente para comprar o cachorro-quent e a água.

nessa etapa da escolaridade, os estudantes já saibam utilizar cédulas e moedas em pequenas compras.

Leia o enunciado da atividade e pergunte se os estudantes sabem o valor de alguns produtos como leite, pão e outros. Retome a leitura dos itens e depois peça para que discutam e resolvam em duplas. Circule pela sala para acompanhar as discussões da turma e para selecionar as estratégias a serem socializadas. Você pode deixar os três itens para a plenária de uma única vez, para facilitar as reflexões da turma. São apresentadas ilustrações para apoiar e familiarizar os estudantes quanto aos valores das cédulas e moedas presentes na atividade. Promova a socialização dos resultados

AULA 8 – PADRÕES EM SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS IDENTIFICAR PADRÕES QUE PODEM SER OBSERVADOS EM SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.

DEPOIS DO LANCHE, AS CRIANÇAS SE SENTARAM EMBAIXO DE UMA ÁRVORE PARA CONTINUAREM SUAS BRINCADEIRAS.

- BRUNO DISSE QUE GOSTOU MUITO DA ATIVIDADE QUE A PROFESSORA VIVIANE FEZ COM SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS. ELE MONTOU TRÊS SEQUÊNCIAS PARA SEREM COMPLETADAS.

ESCREVA OS NÚMEROS FALTANTES E EXPLIQUE A REGRA PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DE CADA SEQUÊNCIA.

A.



Regra: somar 5.

B.



Regra: somar 3.

C.



Regra: subtrair 2.

obtidos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, retome a conversa sobre compras de produtos e veja como os estudantes lidam com a facilitação de trocos quando o pagamento é feito em cédulas e moedas. Retome algumas discussões que as atividades promoveram, de forma a circular os conhecimentos produzidos. Na formalização dos conceitos desenvolvidos, faça alguns registros na lousa e peça para os estudantes os anotarem em seus cadernos.

AULA 8 – PADRÕES EM SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz, quadro numérico de 0 a 99 (fixado à altura das crianças).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, considerando o espaçamento necessário entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade é proposta para que os estudantes identifiquem padrões (ou regularidades) presentes em sequências de números naturais da ordem de grandeza das dezenas. As crianças devem dar continuidade às sequências

apresentadas e registrar as regras de cada uma delas.

Retome com os estudantes a leitura do quadro numérico. Discuta com eles que o quadro apresenta uma sequência de números de 0 a 99. Diga-lhes que nessa aula vão analisar sequências numéricas que devem ser preenchidas, observando a regra para a construção de cada uma delas. Faça no coletivo o item A e discuta com eles a regra utilizada para sua construção. Os itens B e C devem ser realizados pelos grupos com seu acompanhamento.

No item A, devem identificar que, nessa sequência crescente de números naturais, os números são resultantes de adições sucessivas, em que cada número é obtido pela adição de cinco unidades ao número anterior e, dessa forma, obtenham os três últimos números (20, 25 e 30). É importante o incentivo às estratégias de cálculo mental, para que os estudantes identifiquem regularidades em sequências numéricas que apresentam um padrão em sua construção. No item B há uma sequência crescente, resultante de adições sucessivas do número três ao anterior e os números faltantes para a continuidade da sequência são 21 e 24. No item C, a sequência decrescente é obtida por subtrações sucessivas de duas unidades. Devem ser escritos os

AULA 9 – AS QUANTIDADES DE PLANTAS DA PRAÇA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR AS QUANTIDADES DE PLANTAS DA PRAÇA E FAZER LEITURA DE TABELA E GRÁFICO.

THIAGO ENCONTROU O JARDINEIRO E FALOU PARA ELE QUE SEU PAI GOSTA MUITO DE JARDINAGEM E CULTIVA VÁRIAS PLANTAS EM CASA. HÁ PLANTAS CUJAS FOLHAS SÃO MAIS BONITAS QUE SUAS FLORES; HÁ OUTRAS CUJAS FLORES É QUE SE DESTACAM.

1. O JARDINEIRO TEM QUE ENVIAR PARA A PREFEITURA UM RELATÓRIO MENSAL SOBRE AS CONDIÇÕES DOS CANTEIROS. ELE COLOCOU AS INFORMAÇÕES EM TABELAS E GRÁFICOS. VEJA A TABELA COM A QUANTIDADE DE PLANTAS DA PRAÇA NOS MESES DE JUNHO E JULHO.

MÊS	ROSEIRA	AMOR-PERFEITO	CACTOS	COSTELA DE ADÃO	SAMAMBAIA
JUNHO	45	150	30	30	14
JULHO	45	145	30	30	14

FONTE: JARDINEIRO DA PRAÇA

- A. CIRCULE O NOME DA PLANTA QUE TEM A MAIOR QUANTIDADE E MARQUE COM UM "X" NA QUE TEM A MENOR QUANTIDADE NO MÊS DE JUNHO.

- B. QUAL MÊS POSSUI MAIS PÉS DE AMORES-PERFEITOS? QUANTOS A MAIS?

No mês de junho tem mais. São 5 pés a mais que no mês de julho.

números 16 e 14.

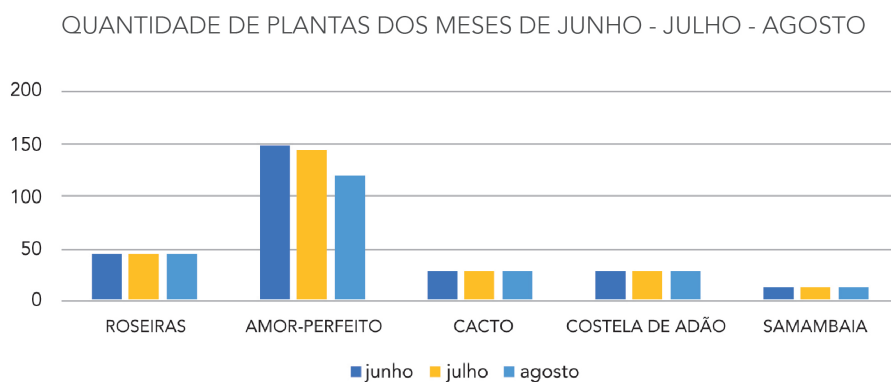
O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, retome que é importante percebermos como as sequências numéricas são construídas. E, quando houver elementos faltantes, é importante verificar qual regra foi utilizada na sua construção. Construa uma sequência numérica na lousa e peça para que os estudantes observem a regra que você utilizou e que determinem os próximos 3 elementos faltantes. Peça para registrarem essas discussões em seus cadernos.

C. QUANTOS SÃO OS CACTOS E QUANTOS SÃO OS PÉS DE COSTELA DE ADÃO? O QUE PODEMOS DIZER SOBRE AS QUANTIDADES DE CADA UM?

Há 30 pés de cada planta. As duas plantas possuem a mesma quantidade nos dois meses.

2. NO MÊS DE AGOSTO, O JARDINEIRO MONTOU UM GRÁFICO PARA VERIFICAR A QUANTIDADE DE PLANTAS DA PRAÇA NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES.



FONTE: JARDINEIRO DA PRAÇA

RESPONDA:

A. QUAL O NOME DO GRÁFICO?

Quantidade de plantas dos meses de junho-julho-agosto

B. VOCÊ SABE DIZER O QUE SIGNIFICA A FONTE DE UM GRÁFICO?

A fonte indica quem é o responsável pela organização dos dados da tabela ou do gráfico.

entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Espera-se, com as atividades, que os estudantes leiam e interpretem dados apresentados em tabela de dupla entrada e um gráfico de colunas referentes à quantidade de plantas existentes na praça. A **Atividade 1** traz informações da quantidade de plantas referente ao mês de junho e julho. Você pode discutir sobre o nome das plantas que estão presentes na tabela e sobre algumas plantas que se destacam por suas folhagens, como as samambaias e a costela de adão. O cacto é da família das suculentas. O amor-perfeito se destaca por suas cores, no entanto é mais frágil que as roseiras e as margaridas. Faça a leitura do enunciado do texto e peça para que os estudantes resolvam os itens. No **item A**, os estudantes devem circular a maior quantidade de plantas e

AULA 9 – AS QUANTIDADES DE PLANTAS DA PRAÇA

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em duplas, considerando o espaçamento necessário

colocar um x na que representa a menor quantidade (amor-perfeito e roseira, respectivamente). No **item B**, devem comparar as quantidades de amor-perfeito em junho e julho e indicar qual mês apresenta a maior quantidade desta planta. No **item C**, devem identificar que o cacto e costela de adão possuem a mesma quantidade nesses dois meses. Explore o título da tabela e a fonte dela.

A **Atividade 2** apresenta um gráfico com o comparativo das plantas (meses junho-julho-agosto). Além de explorar a importância do título (**item A**), da fonte (**item B**), o **item C** provoca a visualização dos dados como um todo, ou seja, os estudantes podem verificar que a única planta que teve alteração em sua quantidade, nesses três meses, foi o amor-perfeito.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No fim da aula, promova uma conversa sobre a organização de informações ou dados em tabelas e gráficos. Retome sobre a importância do título, da fonte em tabelas e gráficos e enfatize sobre a localização de dados solicitados. Pergunte: "Em qual linha ou qual linha um determinado dado está?"; "A fonte está relacionada à pessoa que compilou os dados para a organização da tabela ou do gráfico?". Informe também que os meios de comunicação

124 | MATEMÁTICA

C. OBSERVE O GRÁFICO. O QUE É POSSÍVEL DIZER SOBRE AS QUANTIDADES DE ROSEIRA, CACTO, COSTELA DE ADÃO E SAMAMBAIA?

Só houve alteração na quantidade de amor-perfeito.



ANOTAÇÕES

AULA 10 – AS CARTELAS DE ADIÇÃO E DE SUBTRAÇÃO

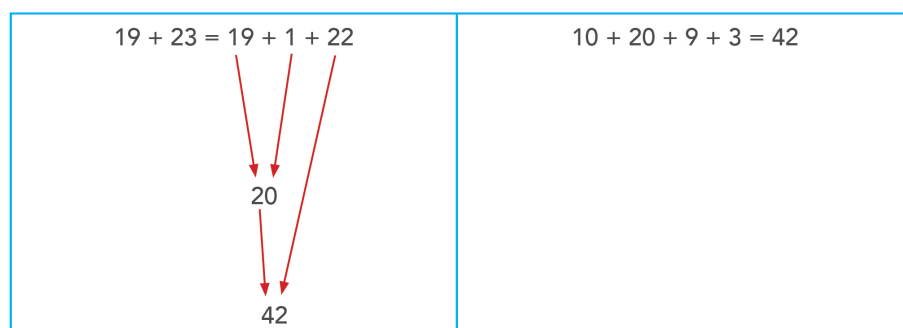
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS USAR O CÁLCULO MENTAL PARA RESOLVER ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES.

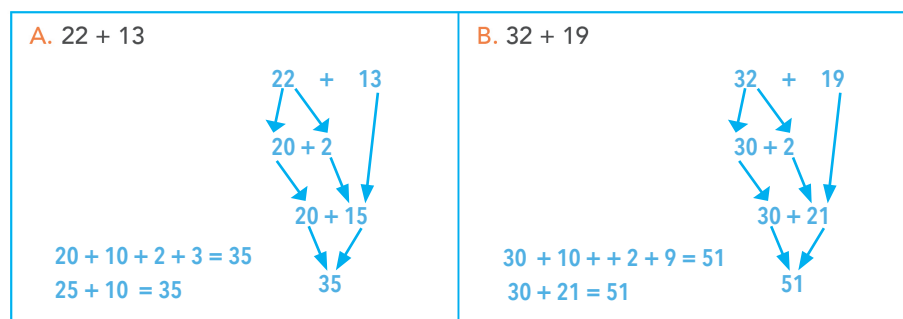
(jornais, revistas e livros) se utilizam desses textos, porque eles facilitam a leitura das informações que querem transmitir.

MATHEUS DISSE A SEUS AMIGOS QUE TROUXE ALGUMAS CARTELAS COM ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES QUE A PROFESSORA SIMONE TRABALHOU NA SEMANA PASSADA EM AULA E DEVEM SER RESOLVIDAS POR CÁLCULO MENTAL. ELES SE ORGANIZARAM EM DUAS DUPLAS: THIAGO COM ROBERTA E MATHEUS COM BRUNO.

1. MATHEUS MOSTROU DUAS MANEIRAS DE CALCULAR $19 + 23$. ELE RETIROU 1 DO 23 E ADICIONOU AO 19 E OBTVEU 20. EM SEGUIDA, ADICIONOU 20 A 22 E OBTVEU O RESULTADO 42. DE OUTRA MANEIRA, ELE DECOMPÔS OS NÚMEROS, ADICIONOU AS DEZENAS COM DEZENAS E UNIDADES COM UNIDADES.



ESCOLHA UM PROCEDIMENTO DE CÁLCULO MENTAL E RESOLVA:



AULA 10 – AS CARTELAS DE ADIÇÃO E DE SUBTRAÇÃO

Conversa com o/a professor/a

TEMPO

Uma aula.

MATERIAIS

Lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A atividade pode ser realizada em duplas, considerando o espaçamento necessá-

rio entre os estudantes, segundo as orientações dos órgãos de saúde. Se possível coloque duas duplas se desafiando mutuamente.

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

A atividade retoma os procedimentos de cálculo mental para a resolução de adições. Na **Atividade 1**, são retomados procedimentos utilizados em cálculo mental. Comente com os estudantes que eles devem realizar os cálculos mentalmente e discutir entre as duplas os procedimentos que utilizaram. Caso necessário, eles podem utilizar papel e lápis para anotar cálculos intermediários. É importante que façam registros para indicar como pensaram para realizar o cálculo. Esses registros serão socializados e isso poderá favorecer o avanço dos conhecimentos e a apropriação de outros procedimentos. Estipule um tempo para que os estudantes façam a **Atividade 2**. Caminhe pela sala, verificando as estratégias e respostas e, quando necessário, esclareça as dúvidas. Caso, ainda, haja crianças que não consigam registrar a resposta,

solicite que verbalizem as estratégias que utilizaram e, para os estudantes que não escrevem os números convencionalmente, atenda-os individualmente, explorando decomposição e composição de outros números. Você pode utilizar as cartelas numéricas, sobrepondo-as.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, retome as estratégias utilizadas. Apresente outra adição, explore dois procedimentos diferentes e discuta com a turma. É importante que os estudantes observem que o resultado obtido, em ambos os casos, é o mesmo. Peça que registrem em seus cadernos essas discussões.

126 | MATEMÁTICA

2. AGORA É COM VOCÊ.

A. RESOLVA MENTALMENTE AS ADIÇÕES E REGISTRE, SOBRE AS CARTELAS, OS RESULTADOS

38 26 + 12	41 29 + 12	26 13 + 13	31 17 + 14
23 16 + 7	34 17 + 17	33 11 + 22	58 23 + 35
44 28 + 16	43 18 + 25	52 27 + 25	31 16 + 15
41 29 + 12	40 23 + 17	55 43 + 12	36 24 + 12

B. VOCÊ PERCEBEU ALGO COM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DAS CARTELAS VERDES E DAS CARTELAS AZUIS?

Os resultados das cartelas azuis são números pares. Os resultados das cartelas verdes são números ímpares.

ANOTAÇÕES

[illegible]

Sugestões de atividades do EMAI - 2º e 3º anos

Habilidade	Material	Sequência do EMAI	Atividades
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. (EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	2º ano (Vol. 1 e Vol. 2)	Sequência 2 Sequência 5 Sequência 5 Sequência 8 Sequência 7	2.1 5.1 5.2 8.4 7.4
(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	3º ano (Vol. 1)	Sequência 1 Sequência 2 Sequência 10	1.2 2.1 10.1
(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	2º ano (Vol. 1 e Vol. 2)	Sequência 11 Sequência 12 Sequência 14	11.2 12.4 14.3
(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	3º ano (Vol. 1)	Sequência 14	14.4
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	2º ano (Vol. 1 e Vol. 2)	Sequência 2 Sequência 5 Sequência 6	2.3 5.5 6.2 - 6.3
(EF02MA06) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	2º ano (Vol. 1 e Vol. 2)	Sequência 15	15.3
(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	2º ano (Vol. 1 e Vol. 2)	Sequência 23 Sequência 24	23.3 23.4 23.5 24.1

(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	3º ano (Vol. 1)	Sequência 3	3.1 3.2 3.3
(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	2º ano (Vol. 1 e Vol. 2)	Sequência 22	22.3
(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	3º ano (Vol. 1)	Sequência 8	8.4
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	2º ano (Vol. 1 e Vol. 2)	Sequência 2 Sequência 5 Sequência 8	2.1 5.1 5.2 8.4
(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	3º ano (Vol. 1)	Sequência 6 Sequência 9 Sequência 14	6.5 9.2 14.1
(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	3º ano (Vol. 1)	Sequência 14	14.4



ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.





ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.



